



ANEXO I

MOBILIDADE VIRTUAL DA ABRUEM 2021-1

IES:	CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS FACULDADE ASSOCIADAS DE ENSINO - FAE
Nome do Responsável pela Ea	PROF. DR. EDUARDO BUOZI MOFFA
Contato:	(19) 36233022
E-mail:	eduardo.moffa@prof.fae.br

VAGAS DISPONIBILIZADAS POR SUA IES PARA 2021-1

Curso	Disciplina	CH	Periodo de oferta	Número de vagas a serem disponibilizadas
FISIOTERAPIA	FUNDAMENTOS EM ONCOLOGIA	40	MARÇO A JUNHO DE 2021	10
ODONTOLOGIA	BIOÉTICA	40	MARÇO A JUNHO DE 2021	10
ODONTOLOGIA	SAÚDE COLETIVA I	40	MARÇO A JUNHO DE 2021	10
ODONTOLOGIA	MICROBIOLOGIA ORAL	40	MARÇO A JUNHO DE 2021	10
ODONTOLOGIA	INTRODUÇÃO À ODONTOLOGIA	40	MARÇO A JUNHO DE 2021	10
ENFERMAGEM	SAÚDE BASEADA EM EVIDÊNCIA	40	MARÇO A JUNHO DE 2021	10
ENFERMAGEM	SAÚDE COLETIVA	40	MARÇO A JUNHO DE 2021	10
ENFERMAGEM	ANTROPOLOGIA E SOCIOLOGIA APLICADA À SAÚDE	40	MARÇO A JUNHO DE 2021	10

CURSO DE FISIOTERAPIA

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS EM ONCOLOGIA

EMENTA

Conceitos gerais em oncologia. Tratamento oncológico cirúrgico e complementar. Principais complicações do tratamento oncológico relacionadas à fisioterapia. Políticas públicas na atenção oncológica.

CURSO DE ODONTOLOGIA

DISCIPLINA: BIOÉTICA

EMENTA

História e conceituação da Ética e Bioética. Principais teorias sobre Ética e Bioética. Bioética e a tomada de decisões em saúde. Bioética e o início e o fim da vida: aborto, envelhecimento, eutanásia. O debate ético. A dignidade do ser humano. Bioética e pesquisa científica. Bioética e transplantes de órgãos. Bioética e transgênicos. Comitês e comissões hospitalares de ética e bioética. Princípios deontológicos da prática odontológica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- O cirurgião-dentista e a odontologia nas redes sociais
- Ética na relação cirurgião dentista e paciente
- Ética no meio digital
- Termo de consentimento livre e esclarecido
- Código de Ética Odontológica;
- Bioética: afinal, o que é isto?
- A visão bioética do Código de Ética Odontológico Brasileiro
- A Importância da Bioética na Odontologia do século XXI
- Estudos de caso: Aborto
- Estudos de caso: Segunda chance de vida: Transplantes e doação de órgão
- Estudos de caso: Eutanásia: Por que abreviar a vida?

DISCIPLINA: SAÚDE COLETIVA I

EMENTA

A disciplina de Saúde Coletiva I objetiva introduzir o acadêmico no campo da Saúde Bucal Coletiva, propiciando conhecimento teórico-prático sobre prevenção e promoção de saúde bucal, destacando-se o indivíduo, mas priorizando a comunidade. Despertar o interesse de cuidar do outro, com respeito e equidade. Promover o trabalho em equipe e propiciar os conhecimentos sobre os fundamentos da educação em saúde e sua aplicação em campo de prática. Identificar métodos preventivos, dentro dos princípios emanados dos níveis de prevenção, aplicando-se tais conceitos aos programas de saúde bucal comunitários. Aplicar os conhecimentos adquiridos, planejar e avaliar projetos de atenção em saúde bucal desenvolvidos durante a disciplina.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Apresentação do Projeto FAE na Escola
- Ações coletivas em saúde bucal (escovação dentária supervisionada, aplicação tópica de flúor, escovação dentária supervisionada e aplicação tópica de flúor em grupo)
- Índice de higiene oral simplificado – teoria e prática
- Temas para as ações educativas em saúde bucal (H.O., plano dietético, flúor, diário alimentar)

DISCIPLINA: INTRODUÇÃO À ODONTOLOGIA

EMENTA

A história. O ensino da Odontologia. As especialidades. Inovações Odontológicas. A odontologia e o mercado de trabalho.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A História
 - A importância e finalidade da história da odontologia
 - A prática odontológica no Brasil
- O ensino da Odontologia
 - A evolução do ensino odontológico
 - As diretrizes curriculares nacionais
 - Regulamentação da profissão
- As especialidades odontológicas
- Inovações odontológicas
- A odontologia e o mercado de trabalho

DISCIPLINA: MICROBIOLOGIA ORAL

EMENTA

Características gerais dos microrganismos (bactérias, fungos, parasitas e vírus), sua morfologia, estrutura e ultra-estrutura; suas características fisiológicas, metabólicas e genética. Métodos de controle de microrganismos. Interações entre parasita-hospedeiro e aspectos de imunidade inata, imunidade celular e humoral. Microbiologia oral e micro-organismos patogênicos de interesse médico-odontológico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Histórico da microbiologia: Leeuwenhoek e seus microscópios, biogênese versus abiogênese, postulado de Koch;
- Ecologia Microbiana;
 - Posição dos microrganismos na classificação dos seres vivos;
- Classificação Geral dos Microrganismos;
- Elementos Diferenciais entre Células Procariontes e Eucariontes;
- Desinfecção e Esterilização: definição, aplicações, agentes físicos e químicos
- Bacteriologia:
 - Morfologia e Arranjos da Célula Bacteriana;
 - Estruturas da Célula Bacteriana;
 - Condições que influenciam o crescimento Bacteriano;
 - Requisitos Nutricionais e Classificação Nutricional;
 - Curva de Crescimento Bacteriano;
 - Genética e Reprodução Bacteriana
- Micologia:
 - Morfologia
 - Classificação
 - Doenças e importância médica
- Parasitologia
 - Morfologia e importância
- Virologia:
 - Morfologia
 - Classificação
 - Diferença entre Vírus, Viróides, Prions, Bacteriófagos;
 - Importância Médica;
 - Multiplicação;
 - Transcrição Reversa;
- Microbiota Normal do Corpo Humano:

- Composição;
- Funções;
- Importância Médica;
- Sítios da Microbiota Normal.

CURSO DE ENFERMAGEM

DISCIPLINA: Antropologia e Sociologia Aplicadas à Saúde

EMENTA

Variação e evolução de padrões culturais em relação ao comportamento humano individual e coletivo. Análise sócio antropológica a partir do processo histórico. Problemática do processo saúde doença e práticas em saúde a partir da análise sócio antropológica. Políticas públicas e seu significado no cotidiano. Relações sociais do homem em relação ao processo saúde – doença.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Antropologia e Sociologia: conceitos, objeto, subdivisões, origem dos dados, aplicações e ciências afins
 - Cultura: conceito, elementos culturais, cultura popular, cultura de massa, etnocentrismo, relativismo cultural, estrutura e transmissão da cultura, identidade cultural
- Problemática do processo saúde doença e práticas em saúde a partir da análise sócio antropológica.
- O Processo de Socialização: o ser humano como ser social, o indivíduo e as interações sociais, os processos sociais básicos, os principais agentes de socialização, o papel dos meios de comunicação de massa.
 - Sociedade e Estrutura Social: conceito de estrutura social e de sociedade, sociedade tradicional e industrial, sociedade e civilização, sociedade política (o Estado) e sociedade civil, organizações não governamentais (ONGS).
 - Políticas públicas e seus significados no cotidiano.

DISCIPLINA: SAÚDE BASEADA EM EVIDÊNCIAS

EMENTA

Processo histórico do conhecimento, da ciência e da pesquisa. Pesquisa nas vertentes quantitativa e qualitativa. Aspectos éticos e legais da pesquisa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- O processo histórico do conhecimento, da ciência e da pesquisa
- A crise do paradigma científico dominante. Os fundamentos teóricos das pesquisas quantitativa e qualitativa.
- A pesquisa como um processo de trabalho do enfermeiro.
- As bases metodológicas nas pesquisas quantitativa e qualitativa. O delineamento da pesquisa quantitativa.
- As principais vertentes na pesquisa qualitativa.
- Busca bibliográfica on-line.
- Os aspectos éticos e legais da pesquisa.
- A divulgação da pesquisa e a socialização do conhecimento.
- Preparo e apresentação de seminários

DISCIPLINA: SAÚDE COLETIVA, AMBIENTE E EPIDEMIOLOGIA

EMENTA

Conceito da relação saúde/doença, métodos de prevenção, Visão e atuação do Sistema Nacional de Saúde, saneamento básico. Atenção básica e promoção da saúde. Organização do Sistema Único de Saúde. Conceito e análise das principais medidas epidemiológicas por meio

dos indicadores de saúde. Metodologia da pesquisa epidemiológica, desenhos de pesquisa em epidemiologia e análise de dados epidemiológicos, assim como a importância da vigilância epidemiológica. Estudo das influências do ecossistema no processo saúde-doença; saneamento no processo de urbanização: lixo, água e esgoto; compromisso do cidadão para a vigilância sanitária e a saúde do consumidor e o papel do profissional em saúde nas ações de proteção e promoção da saúde.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- SAÚDE/DOENÇA- Conceitos
- SAÚDE PÚBLICA- Conceitos
- EPIDEMIOLOGIA
- HISTÓRIA NATURAL DA DOENÇA (período de pré patogênese, fatores sociais, ambientais. Período de patogênese)
- NÍVEIS DE PREVENÇÃO (primária- promoção da saúde e proteção específica), prevenção secundária (diagnóstico precoce, limitação da incapacidade) prevenção terciária
- NÍVEIS DE COMPLEXIDADE DO SUS
- RELAÇÃO SAÚDE-DOENÇA (modelo biomédico, processual, sistêmico)
- PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA- PSF
- POLÍTICA NACIONAL DO SUS
- SISTEMA DE SAÚDE NO BRASIL –SUS (Princípios, competências e Financiamento do SUS)
- DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS (AIDS, DENGUE, FEBRE AMARELA, HEPATITES)
 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E SANITÁRIA
 - NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA
 - VACINAÇÃO



ANEXO I

MOBILIDADE VIRTUAL DA ABRUEM 2021-1

IES: UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ
Nome do Responsável pela Equipe: MÁRYA CECILIA DELLU
Contato: (12) 3625-4126 / (12) 99761-2340
E-mail: pre@unitau.br / mayra.dellu@unitau.br

VAGAS DISPONIBILIZADAS POR SUA IES PARA 2021-1

Curso	Disciplina	CH	Período de oferta	numero de vagas a serem disponibilizadas
ADMINISTRAÇÃO	Administração Contemporânea	60	01/02 a 02/07	5
	Administração de Serviços	60		5
	Administração Pública	60		5
	Administração da Produção	60		5
	Cultura e Comportamento Organizacional	60		5
	Gestão de Projetos	60		5
	Gestão Estratégica de Recursos Humanos	60		5
	Gestão Mercadológica	60		5
	Legislação Comercial e Societária	60		5
	Legislação Tributária	60		5
	Matemática Comercial e Financeira	80		5
	Matemática para Gestores	60		5
	Planejamento e Estratégia Empresarial	80		5
	Psicologia Organizacional	80		5
	Vendas e Técnicas de Negociação	60		5
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS LICENCIATURA	Anatomia Humana	100	01/02 a 02/07	5
	Anatomia Vegetal	100		5
	Biologia Celular e Molecular	100		5
	Bioquímica metabólica	100		5
	Docência e Pesquisa em Ciências Biológicas	60		5
	Doenças Infecciosas e Parasitárias	100		5
	Educação Ambiental para a Sustentabilidade	80		5
	Educação Inclusiva e Libras	80		5
	Evolução	100		5
	Fisiologia Vegetal	100		5
	Genética: Heranças Vitais	100		5
	Gestão de Sala de Aula	80		5
	Gestão Escolar e o Projeto Político-Pedagógico	80		5
	Morfologia e Sistemática Vegetal	80		5
	Políticas Públicas Educacionais e Profissão Docente	80		5
SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM APICULTURA E MELIPONICULTURA- EXPERIMENTAL	Apicultura - Aspectos Biológicos	100	01/02 a 02/07	5
	Apiculturismo	80		5
	Cadeia e Arranjo Produtivo Local	80		5
	Controle de Qualidade dos Produtos Apícolas	80		5
	Flora Apícola e Polinização	80		5
	Inovação e Tecnologias Sociais na Apicultura	80		5
	Língua Brasileira de Sinais – Libras	80		5
	Legislação Apícola e Meliponícola	80		5
	Meliponicultura - Aspectos Biológicos	100		5
	Produção de Rainhas	80		5
	Sanidade Apícola	80		5
	Sistemas Agroflorestais (SAF)	80		5
	Tecnologia de Produção e do Processamento	80		5
	Vendas e Negociação no Agronegócio	80		5
MATEMÁTICA – LICENCIATURA	Avaliação da Aprendizagem: Concepções e Procedimentos	60	01/02 a 02/07	5
	Docência e Pesquisa em Matemática	60		5
	Fundamentos das Ideias e Práticas Pedagógicas	80		5
	Fundamentos de Análise	80		5
	Fundamentos de Geometria	80		5
	Geometria Euclidiana	80		5
	Gestão de Sala de Aula	80		5
	Instrumentalização do Ensino da Matemática	80		5
	Introdução às Equações Diferenciais	80		5
	Matemática Básica: Conceitos, Operações e Aplicações	100		5
	Metodologias do Ensino em Matemática	80		5
	Modelagem Matemática Aplicada ao Ensino	80		5
	Políticas Públicas Educacionais e Profissão Docente	80		5
	Probabilidade e Estatística	80		5
PEDAGOGIA – LICENCIATURA	Alfabetização e Letramento	80	01/02 a 02/07	5
	Educação de Jovens e Adultos – EJA	80		5
	Educação Infantil: Concepções e Práticas	80		5
	Escola e Currículo	80		5
	Enfoques Metodológicos: a Criança e o Ambiente	80		5
	Enfoques Metodológicos: a Criança, Linguagem e Cultura	80		5
	Fundamentos da Didática	80		5
	Gestão de Sala de Aula	80		5
	Gestão dos Processos Educativos	80		5

Língua Brasileira de Sinais – Libras	80	5
Pedagogia em Espaços não Escolares e o Educador	80	5
Práticas Pedagógicas no Ensino Fundamental	80	5
Professor, Criança, Desenvolvimento e	80	5
Tecnologias da Informação e Comunicação nas	80	5



CURSO ADMINISTRAÇÃO

- **Disciplina: Administração Contemporânea**

EMENTA: Modernidade administrativa. Gestão de negócios. O mundo dos executivos. Empresas da nova economia. Informações digitais. Excelência empresarial.

- **Disciplina: Administração de Serviços**

EMENTA: Evolução do setor de serviços na economia. Características de sistemas de serviços. Análise do encontro de serviços. Comunicação nas empresas de serviço. Estratégia de empresas -a visão de serviços. Projetos do serviço e comunicação com os diferentes participantes do processo. Qualidade de serviços. Produtividade em serviços. Estrutura organizacional. Organização do trabalho na linha de frente. Atendimento ao cliente e constrangimentos associados ao trabalho na linha de frente.

- **Disciplina: Administração Pública**

EMENTA: Formação do Estado. Formação da burocracia moderna. Impacto na formação social brasileira. Era Vargas. Instrumental crítico e de reflexão da administração. Abordagens de caráter normativo ou reducionista. Formação de lideranças locais.

- **Disciplina: Administração da Produção**

EMENTA: Histórico, conceitos e estrutura da administração de produção. Planejamento e controle da produção. Desenvolvimento de novos produtos. Técnicas modernas de administração da produção. Manutenção industrial. Balanceamento da produção. Qualidade e produtividade. Modelos de qualidade. Competitividade.

- **Disciplina: Cultura e Comportamento Organizacional**

EMENTA: Conceito de cultura e clima organizacional. Elementos formais e informais. Instrumentos de diagnóstico. Gerenciamento. Conceito de poder nas organizações e sua relação com a cultura. Técnicas para análise do clima organizacional. Implicações da cultura, clima e poder nas organizações sobre a gestão de recursos humanos. Organizações conservadoras e inovadoras. Variáveis organizacionais de Likert. Conceito de reciprocidade.

- **Disciplina: Gestão de Projetos**

EMENTA: Definição de projeto. Fundamentos de gerenciamento de projetos. Gerenciamento de comunicação, riscos. Ciclo de vida dos projetos. Estruturas analíticas de projetos (EAP). Diagrama de Gantt. Método PERT/CPM. Caminho crítico. Cronograma físico e financeiro. Alocação de recursos humanos e financeiros. Planejamento, acompanhamento e controle do projeto.

- **Disciplina: Gestão Estratégica De Recursos Humanos**

EMENTA: Princípios, fases, objetivos e aspectos da gestão de recursos humanos. Desenvolvimento do fator humano nas organizações. Sistemas de administração de recursos humanos. Suprimento e desenvolvimento de pessoas. Avaliação de desempenho. Remuneração e qualidade de vida no trabalho. Sistemas de controle de recompensa. Recursos. Clima organizacional.

- **Disciplina: Gestão Mercadológica**

EMENTA: Conceitos de *marketing*. *Marketing* e propaganda. Fluxo ampliado e básico do *marketing*. Necessidades e desejos. *Marketing* societal. *Marketing* de serviços. Endomarketing. Organizações de aprendizagem. Diferenciação de produtos e serviços. Ciclo de vida de produtos. Análise da demanda. Matriz portfólio de produtos.

- **Disciplina: Legislação Comercial e Societária**

EMENTA: Sociedades contratuais menores. Sociedade limitada. Sociedade por ações. Teoria geral do direito cambiário e espécies de título de crédito próprio. Teoria geral do direito falimentar e recuperação judicial. Contratos mercantis.

- **Disciplina: Legislação Tributária**

EMENTA: Sistema Tributário Nacional. Obrigação Tributária. Fator Gerador. Sujeito Ativo e Passivo. Crédito Tributário. Lançamento. Tributos Federais, Estaduais e Municipais. Contribuições. Imposto de renda na fonte pagadora de rendimentos. Imposto sobre produtos industrializados. Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços. Imposto sobre serviços de qualquer natureza. Imposto sobre comércio exterior.

- **Disciplina: Matemática Comercial e Financeira**

EMENTA: Operações Comerciais: Porcentagem; acréscimos; descontos e taxa de lucro. Operações Financeiras: Juros simples e compostos; Descontos simples e compostos; taxa de juros real–inflação; Séries de Pagamentos; Sistemas de Amortizações; Depreciação.

- **Disciplina: Matemática para Gestores**

EMENTA: Teoria dos conjuntos. Números e conjuntos numéricos. Operadores lógicos. Porcentagem. Funções. Função linear. Função quadrática. Função exponencial e logaritmo. Função logarítmica. Polinômios e equações polinomiais. Limites e introdução às derivadas.

- **Disciplina: Planejamento e Estratégia Empresarial**

EMENTA: Elaboração e implementação do planejamento estratégico. Planejamento estratégico

versus análise competitiva. Conceitos de política e estratégia, análise de recursos e ambiente, análise de cenários, estratégia e estrutura. Modelos para formulação de estratégias. BSC (Balanced Scorecard) como instrumento de gestão estratégica.

- **Disciplina: Psicologia Organizacional**

EMENTA: Psicologia organizacional. Comportamento organizacional. Motivação. Percepção. Atitude e diferenças individuais. Comunicação. Comportamento grupal e intergrupal. Liderança e poder. Dinâmica da organização. Qualidade de vida no trabalho. Organização. Organização como contexto social. Administração de conflitos.

- **Disciplina: Vendas e Técnicas de Negociação**

EMENTA: Estratégia negocial. Planejamento da negociação. Estratégias de tempo, de poder e de informação. Táticas negociais. Estilos pessoais de vendas e negociação. Qualificações básicas do vendedor e do negociador, frente a frente com o interlocutor. Alternativas de superação e acordo negocial. Instrumento para obtenção de resultados. Instrumentos do comprometimento.

CURSO: APICULTURA E MELIPONICULTURA

- **Disciplina: Apicultura - Aspectos Biológicos**

EMENTA: Conhecimento do material biológico quantos aos aspectos comportamentais, biológicos, morfológicos, seu Habitat, espécies e subespécie do Gênero Apis.

- **Disciplina: Apiculturismo**

EMENTA: O turismo e seus processos setoriais para a gestão das atividades turísticas. Aspectos e domínios para a elaboração de planos empresariais. Aspectos conceituais do turismo. O produto turístico. Os recursos e atrativos turísticos. Componentes da infraestrutura básica e turística. Turismo de base comunitária e turismo rural. Elementos da hospitalidade: hospedar e alimentar. Receber e entreter. Planejamento sustentável do apiculturismo. Impactos causados pela atividade turística sem planejamento. Gestão do apiculturismo.

- **Disciplina: Cadeias e Arranjo Produtivo Local**

EMENTA: Considerações gerais das cadeias produtivas; Histórico; Relevância; Contexto mundial, nacional e regional; Instalação e equipamentos nos diferentes segmentos das cadeias produtivas; Custos de produção nos diferentes segmentos; Armazenamento e transporte; Arranjos Produtivos Locais (APL's).

- **Disciplina: Controle de Qualidade de produção Apícola**

EMENTA: Análises físico-químicas e microbiológicas utilizadas no controle de qualidade de Produtos apícolas. Bases sobre processos seguros e higiênicos na produção apícola. As práticas existentes às Boas Práticas Apícolas no Campo.

- **Disciplina: Flora Apícola e Polinização**

EMENTA: Definição de flora apícola; Métodos de levantamento da flora apícola: método direto (comportamento de *Apis mellifera* para a coleta de pólen e néctar), método indireto (mel, própolis e geleia real); Plantas apícolas: plantas políferas, plantas nectaríferas, plantas polífero-nectaríferas; Classificação das plantas apícolas quanto à produtividade; Frequência e constância das visitas; Calendário apícola; Plantas utilizadas pelas abelhas; Aparecimento das espermatófitas; Flor: definição e estruturas constituintes; Definição de polinização; Tipos de polinização em angiospermas; Fatores que influenciam a polinização cruzada; Mecanismos e transferência de pólen; Síndromes da polinização (síndrome da melitofilia); Incremento com a polinização; Herbário: definição, padrão geral de coleta e processamento, envio de material botânico para identificação; Protetores de plantas: introdução; Formas de contaminação; Principais grupos químicos de inseticidas (Organofosforados, Piretroides, Carbamatos, Neonicotinoides).

- **Disciplina: Inovação e Tecnologias Sociais na Apicultura**

EMENTA: Economia solidária. Empreendimentos criativos. Economia criativa. Incubadora, sociedade e tecnologia. Tecnologia, comunidades e instituições. As novas tecnologias e suas implicações sociais. Os trabalhadores e as novas tecnologias. Importância, definições e modelos de inovação. Inteligência organizacional e competitiva. Planejamento de produtos e projetos de inovação. Gestão da inovação tecnológica. Financiamentos para a inovação no Brasil.

- **Disciplina: Língua Brasileira de Sinais – Libras**

EMENTA: Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da educação inclusiva. A educação inclusiva como ação política, cultural, social e pedagógica e do papel da escola na superação da lógica da exclusão. A educação especial como uma modalidade transversal a todos os níveis e modalidades escolares.

- **Disciplina: Legislação Apícola e Meliponícola**

EMENTA: Aspectos regulatórios na apicultura: legislação, normativas, resoluções sobre apicultura e meliponicultura.

- **Disciplina: Meliponicultura - Aspectos Biológicos**

EMENTA: As principais espécies silvestres de abelhas indígenas sem ferrão do Brasil com potencial para a produção de mel e pólen. O uso em programas de polinização de culturas agrícolas. A integração da geração de renda e conservação do meio ambiente. Classificação de abelhas nativas: Biologia, Anatomia, Comportamento, Reprodução, Nidificação, Captura, manejo, predadores, produtos e processos.

- **Disciplina: Produção de Rainhas**

EMENTA: A criação de abelhas rainhas como segmento básico da indústria apícola em todas as nações detentoras de apicultura tecnologicamente evoluída. O manejo profissional dos apiários. O domínio das técnicas mais importantes de manejo avançado, que poucos conhecem, a troca anual da rainha. A produção de Geléia Real e o emprego de tecnologia na produção de rainhas com qualidade.

- **Disciplina: Sanidade Apícola**

EMENTA: Mecanismos de defesa das abelhas. Inimigos naturais. Doenças de abelhas. Doenças das abelhas adultas.

- **Disciplina: Tecnologia de Produção e do Processamento Apícola**

EMENTA: Visão das técnicas utilizadas nas diversas operações na área apícola. Discussão atualizada sobre produção apícola: Mel, Pólen Apícola, Própolis, Cera, Geléia Real, Rainha e Segurança de trabalho.

- **Disciplina: Sistemas Agroflorestais (SAF)**

EMENTA: Histórico e classificação de Sistemas Agroflorestais (SAF); sucessão vegetal em ecossistemas naturais; dinâmica temporal e espacial de SAF; aspectos biofísicos e dimensões sociais e econômicas dos SAF; conhecimento local, implantação, e manejo de SAF.

- **Disciplina: Vendas e Negociação no Agronegócio**

EMENTA: Conceitos gerais do Sistema Agroindustrial. Concorrência, Marketing, Competitividade e Globalização no Agronegócio. Associativismo e Cooperativismo. Planejamento da negociação. Estratégias de tempo, de poder e de informação. Táticas negociais. Estilos pessoais de vendas e negociação. Qualificações básicas do vendedor e do negociador. Alternativas de superação e acordo negocial.

CURSO: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – LICENCIATURA

- **Disciplina: Anatomia Humana**

EMENTA: Introdução ao estudo da anatomia humana. O estudo dos principais sistemas do corpo humano e suas relações com o profissional de Educação Física. Noções básicas sobre os fatores mecânicos, internos e externos, que levam os seres humanos a executarem movimentos.

- **Disciplina: Anatomia Vegetal**

EMENTA: Esta disciplina apresenta a histologia das plantas vasculares, com ênfase nas Angiospermas, meristemas, parênquimas, tecidos de sustentação, tecidos de revestimento, tecidos de condução e estruturas secretoras. Estruturação dos órgãos vegetais: raiz, caule, folha, flor, fruto e semente.

- **Disciplina: Biologia Celular e Molecular**

EMENTA: A disciplina Bases da Biologia Celular busca a compreensão acerca da origem e evolução celular a partir do estabelecimento de um histórico dos estudos em células, bem como os principais métodos envolvidos. A diversidade de formas e funções reflete na complexidade das células, cujo entendimento acerca da composição química e estrutural são imprescindíveis para o entendimento do desenvolvimento e reprodução dos seres vivos.

- **Disciplina: Bioquímica metabólica**

EMENTA: Oxidação biológica; oxidação aeróbica e anaeróbica da glicose; formação e degradação das reservas glicídicas; gliconeogênese; digestão lipídica; transporte de lipídeos no plasma sanguíneo; metabolismo lipídico; digestão protéica; metabolismo de compostos nitrogenados.

- **Disciplina: Docência e pesquisa em ciências biológicas**

EMENTA: Pressupostos teóricos e metodológicos da pesquisa em educação em uma abordagem crítica das relações investigativas na formação e na ação docente. A postura ética do professor-pesquisador e as atitudes próprias à prática de pesquisa. O memorial de formação como registro das reflexões e vivências da trajetória de vida do professor e da prática docente. Compreensão do percurso científico e do ensino da área de atuação do curso. O Trabalho de Conclusão de Curso enquanto elemento investigativo e reflexivo sobre a docência, na área de atuação do curso.

- **Disciplina: Doenças Infecciosas e Parasitárias**

EMENTA: Proporcionar um estudo científico dos microrganismos, e suas consequências ao organismo humano. Fundamentar aos alunos as noções gerais da parasitologia, estudando todas as formas de parasitismo e suas consequências ao organismo humano. Bases fundamentais do sistema imune. Mecanismos envolvidos nas reações imunológicas in vivo e in vitro. Parasitoses e doenças ocasionadas por microrganismos associadas ao sistema imune.

- **Disciplina: Educação Ambiental para a Sustentabilidade**

EMENTA: A EA é a principal ferramenta e estratégia para o enfrentamento da problemática ambiental, pois atua como proposta de mudança cultural e social, trabalhando com sensibilidade para que ocorram mudanças na forma de olhar o mundo, de desejar novas realidades e de contribuir para formar cidadãos mais críticos e ativos em suas realidades locais. A EA apoia e estimula processos educativos que fortaleçam os sujeitos sociais para atuar em seu contexto político, cultural e ambiental de forma crítica, autônoma, e na direção da construção de Sociedades Sustentáveis.

- **Disciplina: Educação inclusiva e libras**

EMENTA: Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da educação inclusiva. A educação inclusiva como ação política, cultural, social e pedagógica e do papel da escola na superação da

lógica da exclusão. A educação especial como uma modalidade transversal a todos os níveis e modalidades escolares. Direito de acesso à escolarização, à oferta do atendimento educacional especializado e à garantia de recursos de acessibilidade na educação. Os processos de ensino, desenvolvimento e aprendizagem de alunos com deficiência, transtorno global de desenvolvimento e altas habilidades no contexto da escola inclusiva. Conteúdos relacionados à Língua Brasileira de Sinais e os aspectos educacionais, sociais e políticos a ela inerentes. Adaptações curriculares e flexibilidade de ensino. e a sala de aula como espaço inclusivo. A importância da equipe gestora, professor A escola e família no desenvolvimento da acessibilidade e inclusão dos alunos na escola.

- **Disciplina: Evolução**

EMENTA: História do pensamento evolutivo. As evidências da Evolução: Anatomia comparada, Embriologia, Biogeografia, Genética molecular, Fósseis, Órgãos vestigiais. Bases Genéticas da Evolução: DNA, Genes, Mutação e Recombinação. Mecanismos Evolutivos. Variação: Polimorfismo, Variação Geográfica e Clima. Fluxo Gênico: Emigração, Imigração e Efeito de Fundador. Deriva Genética. Adaptação como característica e processo evolutivo. Os conceitos de espécie. Mecanismos de isolamento reprodutivo. Tipos de Especiação.

- **Disciplina: Fisiologia Vegetal**

EMENTA: A disciplina fisiologia Vegetal busca o entendimento acerca dos processos fisiológicos que ocorrem nas plantas, relacionando o mecanismo de absorção de água e sais minerais com fotossíntese e transpiração, considerando-os como fatores preponderantes ao crescimento e reprodução vegetal. Como se dá a Translocação dos Fotoassimilados e estudo dos Hormônios Vegetais.

- **Disciplina: Genética: Heranças Vitais**

EMENTA: Estudo crítico e reflexivo dos fundamentos da Genética, considerando sua relevância atual. Material genético; replicação do DNA e síntese de RNA; código genético; síntese de proteínas; mutação e reparo do DNA; recombinação e transposição.

- **Disciplina: Gestão de Sala de Aula**

EMENTA: Identificando os elementos da ação pedagógica. A construção coletiva do conhecimento. Interações em sala de aula a partir do convívio coletivo, do diálogo e da interação reflexão- ação-reflexão, relacionando tempo do ambiente da sala de aula. A importância dos recursos didáticos e da avaliação no processo de aprendizagem do educando. A metodologia com o elemento dinamizador da aprendizagem. As múltiplas dimensões do trabalho docente no processo de gerência no ato de ensinar e aprender.

- **Disciplina: Gestão Escolar e o Projeto Político Pedagógico**

EMENTA: Os direitos sociais e educativos de acordo com a Constituição Federal. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. O sistema escolar brasileiro e cenário educacional atual. O financiamento da educação pública. Evolução histórica da legislação educacional. A escola no contexto das reformas educacionais brasileira; princípios da autonomia da escola; avaliação dos resultados dos sistemas de ensino. A formação do professor e o seu papel no contexto escolar atual. Organização e gestão da escola: o sistema de autoridade e poder na gestão escolar. Acesso, qualidade e equidade na educação.

- **Disciplina: Morfologia e Sistemática Vegetal**

EMENTA: Estudo da morfologia externa (organografia) dos órgãos vegetativos e reprodutivos da planta, polinização e fecundação das plantas superiores. Fornecer subsídio para a interpretação da diversidade morfológica dos vegetais superiores e suas implicações filogenéticas. Interpretar a estrutura dos diversos órgãos e sua relação com os diversos habitats.

- **Disciplina: Políticas públicas educacionais e profissão docente**

EMENTA: O Sistema Educacional Brasileiro no contexto das transformações da sociedade

contemporânea. Bases conceituais e aspectos legais, sociopolíticos, históricos, pedagógico-curriculares e organizacionais. As a escola de ensino fundamental de 9 (nove) anos, a Base Nacional Comum Curricular e a profissão docente. A partir de pesquisas sobre Políticas Públicas Educacionais atuais, reformas educativas, desenhar intervenções e estratégias pedagógicas para a gestão de sala de aula.

CURSO: MATEMÁTICA

- **Disciplina: Avaliação de aprendizagem: concepções e procedimentos**

EMENTA: Avaliação Educacional: concepções, funções e enfoques. A avaliação formativa como atividade contínua, construtivista, progressiva, sistemática, flexível e orientadora da atividade educativa e diferenciada. Compreensão e análise dos instrumentos de avaliação, a partir da reflexão sobre critérios de avaliação. O olhar sobre o desenvolvimento infantil no processo de alfabetização e avaliação. O desafio da reflexão sobre a prática de avaliação.

- **Disciplina: Docência e Pesquisa em Matemática**

EMENTA: Pressupostos teóricos e metodológicos da pesquisa em educação em uma abordagem crítica das relações investigativas na formação e na ação docente. A postura ética do professor-pesquisador e as atitudes próprias à prática de pesquisa. O memorial de formação como registro das reflexões e vivências da trajetória de vida do professor e da prática docente. Compreensão do percurso científico e do ensino da área de atuação do curso. O Trabalho de Conclusão de Curso, enquanto elemento investigativo e reflexivo sobre a docência, na área de atuação.

- **Disciplina: Fundamentos das Ideias e Práticas Pedagógicas**

EMENTA: A evolução histórica da organização da Educação Básica brasileira, do Período Colonial aos dias de hoje. A Educação Básica no contexto das transformações da sociedade contemporânea. Os impactos da revolução tecnológica na organização da Educação Básica. A globalização do conhecimento e suas influências no processo de exclusão social. Pesquisas sobre aspectos históricos da Educação e das políticas públicas educacionais atuais, desenhar intervenções e estratégias pedagógicas para a gestão de sala de aula.

- **Disciplina: Fundamentos de Análise**

EMENTA: Construção dos números reais. Sequências Numéricas. Séries Numéricas. Funções, limites, continuidade. Derivada e Diferencial. Integral de Riemann. Teorema fundamental do cálculo.

- **Disciplina: Fundamentos de Geometria**

EMENTA: Geometria plana: ângulos, triângulos, paralelismo, perpendicularidade, quadriláteros notáveis, polígonos, circunferência, teorema de Tales, semelhança de triângulos, triângulos quaisquer, áreas de superfícies planas. Geometria Espacial: Diedros, triedros, poliedros convexos, prisma, pirâmide, cilindro, cone, esfera, sólidos semelhantes, inscrição e circunscrição de sólidos e superfícies de sólidos de revolução.

- **Disciplina: Geometria Euclidiana**

EMENTA: Propriedades iniciais. Paralelismo de retas e planos. Planos paralelos e proporcionalidade. Perpendicularismo de reta e plano. Aplicações Métricas: projeções, ângulos e distâncias. Esfera. Axiomas de Euclides. Introdução à lógica. Introdução à demonstração em geometria e sistemas axiomáticos. Axiomas de incidência. Axiomas de ordem. Axiomas de congruência. Geometria neutra. Axioma das paralelas. Axioma de continuidade.

- **Disciplina: Gestão de sala de aula**

EMENTA: Saberes, competências e habilidades para o exercício da docência. A interdisciplinaridade enquanto pressuposto que fundamenta a organização curricular e as práticas educativas em favor da aprendizagem significativa e do conhecimento em rede. A mediação pedagógica, o trabalho coletivo e a aprendizagem colaborativa como fundamentos que orientam o uso de metodologias ativas de aprendizagem e possibilitam práticas de inovação na escola e na sala de aula.

- **Disciplina: Instrumentalização do Ensino da Matemática**

EMENTA: Laboratório de matemática no ensino básico. Análise de textos didáticos e aplicativos educacionais. Parâmetros Curriculares Nacionais do ensino básico. Confeção de plano de ensino. Produção de materiais pedagógicos construídos com produtos recicláveis. Novas tecnologias de ensino. Confeção de trabalhos científicos seguindo as normas técnicas. As novas tecnologias disponíveis para o ensino da matemática. Materiais didáticos para o ensino de Matemática. Conteúdos Matemáticos. Ábaco (aberto e fechado): bases numéricas, sistema numérico decimal e posicional. Material Dourado: frações e números decimais. Régua de Cuisenaire: operações de adição, subtração, multiplicação e divisão, múltiplos, divisores, área: triângulo de pascal. Régua das frações. Poliminós. Geoplano. Algeplan. Sólidos geométricos. Quebra-cabeças. Torre de Hanói. Jogos matemáticos. Soroban. Recursos didáticos eletrônica ou de mídias eletrônicas. Softwares matemáticos. Vídeos. Pesquisa de materiais específicos para alunos com necessidades educacionais especiais.

- **Disciplina: Introdução às Equações Diferenciais**

EMENTA: Introdução. Classificação: ordem, grau, origem das equações diferenciais, resolução, tipos de soluções, existência e unicidade de solução para uma equação diferencial ordinária, problemas de valor inicial. Equações Homogêneas: resolução. Equações redutíveis às homogêneas e equações redutíveis às de variáveis separadas. Equações diferenciais exatas: fator integrante. Equações Lineares: fator integrante, substituição ou Lagrange. Equações não lineares de 1ª ordem redutíveis a lineares. Equações diferenciais com modelos matemáticos.

- **Disciplina: Matemática Básica: Conceitos, Operações e Trigonometria**

EMENTA: Conjuntos. Números Reais. Potenciação com expoentes inteiros. Radiciação. Expressões Algébricas: produtos notáveis e fatoração. Equações Elementares (1º e 2º Grau). Trigonometria Básica: Triângulo Retângulo, Lei dos Senos e dos Cossenos e Resolução de Triângulos.

- **Disciplina: Metodologias do Ensino de Matemática**

EMENTA: A evolução histórica do ensino de matemática no Brasil e os grandes projetos curriculares. As relações C & T e o ensino de matemática. Tendências no ensino de matemática. Transposição didática. Concepções epistemológicas no ensino de matemática. Experimentação no ensino de matemática. Análise de materiais e recursos didáticos. Novas tecnologias no ensino de matemática.

- **Disciplina: Modelagem Matemática Aplicada ao Ensino**

EMENTA: Modelos matemáticos e Modelagem matemática. Modelos matemáticos no ensino e aprendizagem de matemática. Técnicas de modelagem.

- **Disciplina: Políticas públicas educacionais e profissão docente**

EMENTA: O Sistema Educacional Brasileiro no contexto das transformações da sociedade contemporânea. Bases conceituais e aspectos legais, sociopolíticos, históricos, pedagógico-curriculares e organizacionais. As a escola de ensino fundamental de 9 (nove) anos, a Base Nacional Comum Curricular e a profissão docente. A partir de pesquisas sobre Políticas Públicas Educacionais atuais, reformas educativas, desenhar intervenções e estratégias pedagógicas para a gestão de sala de aula.

- **Disciplina: Probabilidade e Estatística**

EMENTA: O uso da linguagem matemática nas ciências naturais empregando conceitos de notação científica, construção, leitura e interpretação de gráficos; proporcionalidade; funções; equações; probabilidade e análise combinatória, como agente construtor de habilidades e competências na operacionalização de situações vivenciadas. O universo estatístico em situações vivenciadas no cotidiano das diversas áreas do conhecimento, utilizando a estatística descritiva como base para interpretação de dados oriundos do universo matemático, físico, químico ou biológico.

CURSO: PEDAGOGIA

- **Disciplina: Alfabetização e letramento**

EMENTA: Alfabetização e Letramento: fundamentos e seu contexto social e escolar. As fases do desenvolvimento da construção da leitura e da escrita pela criança: a psicogênese da língua escrita. A aprendizagem da leitura e da escrita na escola: o papel do professor. O desafio da reflexão sobre a prática, o olhar sobre o desenvolvimento infantil no processo de alfabetização e avaliação.

- **Disciplina: EJA – Educação de Jovens e Adultos**

EMENTA: As políticas públicas da educação de jovens e adultos. O que os movimentos sociais ensinam sobre a EJA. As relações entre analfabetismo e cidadania. As concepções de EJA: da alfabetização à aprendizagem ao longo da vida. Os sujeitos da EJA e suas diversidades. O compromisso da escola e da universidade com a alfabetização de jovens e adultos. Os projetos de alfabetização de adultos. A formação e as competências do educador da EJA. A escola e a sala de aula como espaço inclusivo.

- **Disciplina: Educação inclusiva e libras**

EMENTA: Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da educação inclusiva. A educação inclusiva como ação política, cultural, social e pedagógica e do papel da escola na superação da lógica da exclusão. A educação especial como uma modalidade transversal a todos os níveis e modalidades escolares. Direito de acesso à escolarização, à oferta do atendimento educacional especializado e à garantia de recursos de acessibilidade na educação. Os processos de ensino, desenvolvimento e aprendizagem de alunos com deficiência, transtorno global de desenvolvimento e altas habilidades no contexto da escola inclusiva. Conteúdos relacionados à Língua Brasileira de Sinais e os aspectos educacionais, sociais e políticos a ela inerentes. Adaptações curriculares e flexibilidade de ensino. e a sala de aula como espaço inclusivo. A importância da equipe gestora, professor A escola e família no desenvolvimento da acessibilidade e inclusão dos alunos na escola.

- **Disciplina: Educação infantil: concepções e práticas**

EMENTA: A Educação Infantil no contexto da sociedade brasileira: concepções, percurso histórico, fundamentos legais e políticas públicas. Os estágios do desenvolvimento infantil. Funções da Educação Infantil: educar e cuidar com qualidade. Os Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil: princípios, fundamentos e organização. O profissional da educação perante o funcionamento, organização e atuação na Educação Infantil. Abordagem teórico-metodológica da docência na Educação Infantil. O conhecimento físico. O conhecimento lógico-matemático: classificação, seriação e conservação, número e medidas, conceito do número, espaço, tempo e causalidade. O conhecimento Social. A expressão plástica: imitação, jogo simbólico e expressão musical. O desenvolvimento da capacidade de expressão. A Linguagem oral e o seu desenvolvimento. A Literatura Infantil. escola como espaço de desenvolvimento e aprendizagem; o olhar sobre o desenvolvimento infantil no processo de alfabetização e avaliação.

- **Disciplina: Enfoques Metodológicos: a Criança e o Conhecimento Lógico-Matemático**

EMENTA: Tratamento interdisciplinar do ensino de Matemática. O desafio de ensinar Matemática: o trabalho com os eixos norteadores -números e operações, espaço e forma, grandezas e medidas. Investigação sobre as hipóteses das crianças e suas implicações para a prática docente. Compreensão do ensino da matemática no contexto social e cultural: a importância do tratamento das informações na resolução de situações-problema, na construção do significado de número e desenvolvimento de procedimentos de cálculo, na percepção de semelhanças e diferenças entre objetos no espaço e na reflexão e reconhecimento de grandezas. A importância dos jogos e do uso de recursos tecnológicos e interativos para a aprendizagem e para a comunicação em matemática. A Matemática e o estudo dos temas transversais: as relações com ética, diversidade, meio ambiente e direitos humanos e cidadania.

- **Disciplina: Enfoques Metodológicos em criança, a linguagem e a comunicação**

EMENTA: Os pressupostos metodológicos, epistemológicos, éticos, políticos e didático pedagógicos da linguagem. A importância da leitura na formação de leitores e escritores competentes. Estratégias de leitura: decodificação, inferência, seleção, antecipação e verificação. Compreensão e produção dos diversos gêneros textuais e de normatização linguística.

- **Disciplina: Escola e currículo**

EMENTA: Fundamentação teórica curricular, em nível de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio. Dispositivos legais que interessam ao currículo da educação infantil, fundamental e médio no Brasil e em Goiás. O papel da escola no que se refere ao desenvolvimento curricular. Princípios fundamentais bio - psico - sociais, filosóficos e legais do currículo, norteando a elaboração de referências para o Projeto Político-Pedagógico da escola cidadã.

- **Disciplina: Fundamentos da didática**

EMENTA: A didática como espaço de diálogo entre formação, docência e pesquisa. As teorias pedagógicas e os conceitos didáticos. Dimensões do processo didático na ação docente: ensinar, aprender, pesquisar e avaliar. Elementos estruturantes para o planejamento de aulas, sequências didáticas, atividades e projetos educativos em função de uma aprendizagem significativa: a definição dos objetivos, a seleção dos conteúdos, a escolha de estratégias de ensino, de recursos didáticos e de instrumentos de avaliação, os agrupamentos dos alunos e a organização do ambiente, a distribuição do tempo e do espaço.

- **Disciplina: Gestão de Processos Educativos**

EMENTA: Aspectos que envolvem a gestão pedagógica na Educação Infantil, no Ensino Fundamental e no Ensino Médio: a identidade da escola, o contexto sociocultural, a política educacional e os processos pedagógicos, tecnológicos e administrativos. O cotidiano escolar como espaço privilegiado de aprendizagem, de estudos e de pesquisa. A valorização dos processos

formativos na escola: a formação continuada de professores, a formação do coordenador pedagógico, a autoformação de docentes e gestores. A organização dos espaços e tempos de aprendizagem e formação na escola. Identificar dados interdisciplinares e integradores nos processos educativos.

- **Disciplina: Gestão de sala de aula**

EMENTA: Saberes, competências e habilidades para o exercício da docência. A interdisciplinaridade enquanto pressuposto que fundamenta a organização curricular e as práticas educativas em favor da aprendizagem significativa e do conhecimento em rede. A mediação pedagógica, o trabalho coletivo e a aprendizagem colaborativa como fundamentos que orientam o uso de metodologias ativas de aprendizagem e possibilitam práticas de inovação na escola e na sala de aula.

- **Disciplina: Trabalho pedagógico em ambiente não escolar**

EMENTA: Teoria das organizações. Concepções teóricas das organizações: tradicionais, tecnicistas e inovadoras. Cultura e tipologias organizacionais: voluntariado e empreendedorismo. Pedagogia e desenvolvimento dos recursos humanos: seleção, capacitação, avaliação de desempenho, avaliação ergonômica, processos de convivência em ambientes não escolares, programas, projetos e atividades.

- **Disciplina: Práticas Pedagógicas na Educação Infantil e Ensino Fundamental**

EMENTA: Abordagem teórico-metodológica da docência na Educação Infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental. O conhecimento físico, social, e o conhecimento lógico-matemático: classificação, seriação e conservação, número e medidas, a linguagem matemática, conceito do número, espaço, tempo e causalidade. O conhecimento social. A expressão plástica: imitação, jogo simbólico e expressão musical. O desenvolvimento da capacidade de expressão. A linguagem oral e o seu desenvolvimento. A literatura infantil. O reconhecimento da complexidade da prática educativa. Reflexão e discussão de aspectos do cotidiano da prática pedagógica. O planejamento e o registro

como forma de organização e sistematização do trabalho em sala de aula. A linguagem oral e escrita e o processo de alfabetização.

- **Disciplina: Professor, criança, desenvolvimento e aprendizagem**

EMENTA: A evolução dos seres humanos: processos psíquicos e de aprendizagem. O desenvolvimento da pessoa: características psicossociais. A criança, suas transformações biológicas, cognitivas, sociais e emocionais. O ECA: problematização da realidade escolar – influência na infância e na personalidade. A escola como espaço individual e coletivo. Relação entre aprendizagem e desenvolvimento. A importância da linguagem no desenvolvimento do ser humano. Relação professor e aluno: implicações no contexto social. Identificar processos de desenvolvimento infantil em situações de alfabetização e avaliação;

- **Disciplina: Tecnologias da informação e comunicação nas práticas educativas**

EMENTA A inserção das tecnologias da informação e da comunicação na educação para o século XXI. As inovações tecnológicas nas práticas pedagógicas e no processo de aprendizagem. A utilização de recursos tecnológicos, interativos e informacionais nas salas de aula e ambientes virtuais de aprendizagem. A formação docente na utilização das novas tecnologias e mediação pedagógica e os diferentes materiais didáticos para o ensino na educação básica. O aluno tecnológico e a aprendizagem colaborativa. Letramento digital e educação a distância.



ANEXO I

MOBILIDADE VIRTUAL DA ABRUEM 2021-1

IES: Universidade do Estado da Bahia

Nome do Responsável pela Ea: Tânia Moura Benevides

Contato: 71 9 8135-7080

E-mail: tbenevides@uneb.br

VAGAS DISPONIBILIZADAS POR SUA IES PARA 2021-1

Curso	Disciplina	CH	Periodo de oferta	Número de vagas a serem disponibilizadas
Administração	Gestão estratégica de Pessoas	68 h	2021 - 1	20
Administração	Plano de Negócios e Empreendedorismo	75 h	2021 - 1	15
Administração	Marketing Estratégico	75 h	2021 - 1	15
Administração	Organização, Sistema e Métodos	75 h	2021 - 1	15
Administração	Administração de Sistemas de Informação	60 h	2021 - 1	15
Administração	Instituições de Direito Público e Privado	60 h	2021 - 1	15
Administração	Fundamentos e Análise de Custos	60 h	2021 - 1	15
Administração	Teoria Macroeconômica	60 h	2021 - 1	15
Administração	Elaboração de Projetos	60 h	2021 - 1	20
				145



EMENTÁRIO

MOBILIDADE VIRTUAL DA ABRUEM 2021-1

IES:	Universidade do Estado da Bahia
Nome do Responsável pela EaD:	Tânia Moura Benevides
Contato:	71 9 8135-7080
E-mail:	tbenevides@uneb.br

EMENTÁRIO

Curso	Disciplina	CH	EMENTA
Administração	Gestão estratégica de Pessoas	68 h	Aborda os fundamentos da Gestão Estratégica de Pessoas, destacando as questões sobre a inteligência emocional, aprendizagem organizacional, assédio moral e sexual nas organizações, remuneração e planejamento de carreira com vistas ao desenvolvimento do indivíduo para atuação no ambiente de trabalho
Administração	Plano de Negócios e Empreendedorismo	75 h	Apresenta a macro tendência do ambiente organizacional no âmbito da política de negócios. Conceitos e breve histórico do Empreendedorismo. Empreendedorismo no Brasil. Características empreendedoras, competências empreendedoras, geração de idéias. Mecanismos e procedimentos para a criação de empresas. Empreendedorismo Empresarial. Empreendedorismo Social. Economia Solidária no contexto do empreendedorismo. O Empreendedorismo nas Pequenas, Micros e Médias empresas. Elabora um Seminário Interdisciplinar num caráter dinâmico e propositivo para o ensino, pesquisa e extensão.
Administração	Marketing Estratégico	75 h	Estuda as estratégias do composto de marketing – Ciclo de Vida do Produto (CVP), precificação, distribuição e mix promocional – propiciando a construção de diferenciais e vantagens competitivas para a organização. Elabora um Seminário Interdisciplinar num caráter dinâmico e propositivo para o ensino, pesquisa e extensão.
Administração	Organização, Sistema e Métodos	75 h	Estuda a Organização e reorganização. Organogramas. Aproveitamento racional do espaço físico. Fluxogramas e otimização. Condicionantes e componentes da estrutura organizacional: autoridade, responsabilidade e comunicação. Departamentalização, centralização e descentralização. Métodos e instrumentos de modernização de estruturas, sistemas e processos das organizações. Estruturas alternativas. Tendências atuais.
Administração	Administração de Sistemas de Informação	60 h	Enfoca a empresa como um sistema e trata a tecnologia da informação como um recurso organizacional estratégico para sustentar os sistemas de informação para decisões. Aborda os conceitos básicos de sistemas e a relação entre os sistemas de informação e o processo de gerência, as políticas da empresa, a estrutura organizacional, e o processamento eletrônico de dados. Estuda o uso estratégico da tecnologia da informação e sua aplicação nas diversas áreas da empresa para obtenção de vantagens competitivas.
Administração	Instituições de Direito Público e Privado	60 h	Estuda a Teoria Geral do Direito pautado nos princípios éticos e morais para tomada de decisões e solução de problemas. Considera as dimensões pública e privada, suas limitações e campo de ação, compreendendo atos e fatos, direitos e deveres das representações sociais no âmbito de pessoas físicas e jurídicas.
Administração	Fundamentos e Análise de Custos	60 h	Analisa o sistema de custos empregado na Contabilidade e em processos produtivos, enfocando e seu rateio e esquemas básicos de apropriação de custos, visando ampliar, no processo de formação do administrador, a visão do contexto da Administração contemporânea, discutindo inclusive os métodos mais atuais de custeamento.
Administração	Teoria Macroeconômica	60 h	Estuda noções de macroeconomia. O lado real da economia e a determinação da renda. O lado monetário da economia e a determinação dos juros. Inflação e seus efeitos na economia. O setor externo e a determinação da taxa de câmbio. Balanço de pagamento.
Administração	Elaboração de Projetos	60 h	Desenvolve habilidades no campo do planejamento pautando-se na elaboração, análise, monitoramento e avaliação de projetos. Estuda as dimensões sociais, políticas, econômicas, ambientais e administrativas de projetos e sua complexidade a partir do conhecimento especializado para gerenciamento e tomada de decisão.

**ANEXO I****MOBILIDADE VIRTUAL DA ABRUEM 2021-1**

IES:	Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG)
Nome do Responsável pela EaD:	Profª Patrícia Maria Caetano de Araújo/ Prof. Adálcio Carvalho de Araújo
Contato:	(31) 3916-8722 - PROGRAD (31) 999177838 - Profª Patrícia (31) 985201493 - Prof. Adálcio
E-mail:	coordenadoria.ead@uemg.br ; coordenacao.uab@uemg.br

VAGAS DISPONIBILIZADAS POR SUA IES PARA 2021-1

Curso	Disciplina	CH	Periodo de oferta	No. de vagas
Pedagogia - Unidade Ibirité	Educação Infantil	90	05/04/2021 à 15/06/2021	12
Pedagogia - Unidade Ibirité	Pesquisa em Educação	90	05/04/2021 à 29/06/2-21	12
Pedagogia - Faculdade de Educação (FaE)	Políticas Públicas Educacionais	90	06/04/2021 à 10/05/2021	12
Pedagogia - Faculdade de Educação (FaE)	Múltiplas Linguagens e Culturas Infantis	90	08/06/2021 à 08/07/2021	12
Administração Pública - Unidade FaPP	Gestão Social e Participação Popular	60	05/04/2021 à 23/05/2021	12
Administração Pública - Unidade FaPP	Temas Contemporâneos na Gestão	30	05/04/2021 à 23/05/2020	12
Administração Pública - Unidade FaPP	Administração Pública Brasileira	60	24/05/2021 à 30/06/2021	12

PROJETO MOBILIDADE ACADÊMICA VIRTUAL
EMENTAS DAS DISCIPLINAS OFERTADAS – SEMESTRE 1/2021

Curso: Pedagogia (Faculdade de Educação - FaE)

Disciplina: Políticas Públicas Educacionais

Ementa: Fundamentos das políticas públicas. Análise dos processos de formulação e implantação das políticas públicas educacionais brasileiras. Dimensões políticas da educação e da dinâmica escolar. Lutas sociais pela educação e tendências atuais das políticas educacionais no país.

Bibliografia Básica

AZEVEDO, Janete M. Lins. A educação como política pública. Cap 4. Campinas: Ed. Autores associados, 1997.

DOURADO, Luiz Fernando (org). Financiamento da educação básica. Goiânia: Ed. Autores Associados, 1999.

FERREIRA, Naura Syria Carapeto Ferreira & AGUIAR, M. A. S. (org). Gestão da educação: Impasses. Perspectivas e compromissos. São Paulo: Ed. Cortez, 2001.

MELLO, Guiomar Namó de. Cidadania e competitividade (desafios educacionais do terceiro milênio). Ed. Cortez, 2002.

OLIVEIRA, D. A. & DUARTE, M. R. T. (org). Política e trabalho na escola: administração dos sistemas públicos de educação básica. Belo Horizonte: Ed. Autêntica, 1999.

SILVA, Tomaz Tadeu & GENTILI, Pablo (org). Escola S. A. quem ganha e quem perde no mercado educacional do neoliberalismo. Brasília: CNTE, 1996.

Bibliografia Complementar

SAVIANI, Dermeval. Da nova LDB ao novo plano de educação: Por uma outra política educacional. Campinas: Editora Autores Associados, 1999.

SACRISTÁN, José Gimento. Reformas Educacionais: utopia, retórica e prática. In SILVA, Tomás T. & GENTILI, Pablo (org.) Escola S.A. Brasília: CNTE, 1996.

Curso: Pedagogia (Faculdade de Educação - FaE)

Disciplina: Múltiplas Linguagens e Culturas Infantis

Ementa: Múltiplas Linguagens da Criança. Cotidiano escolar da Educação Infantil. Observação e compreensão das crianças a partir de suas manifestações simbólicas e pelo uso das diferentes linguagens, verbal e não verbal. A produção de cultura infantil: dimensões simbólicas e questões de identidade. Produtos culturais para a infância: a mídia na produção infantil.

Bibliografia Básica

EDWARDS, Carolyn; GANDINI, Lella; FORMAN, George (Org.) As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância. POA: Artmed, 1999. vol.1.

FARIA, Ana Lúcia Goulart de; DEMARTINI, Zélia de Brito Fabri; PRADO, Patrícia Dias (Org.). Por uma cultura da infância: metodologias de pesquisas com crianças. 3. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2009.

FARIA, Ana Lúcia Goulart de; PALHARES, Marina Silveira. Educação infantil pós-LDB: rumos e desafios. 6. ed. Campinas: Autores Associados, 2007.

JACOBY, Sissa (org). A criança e a produção cultural – do brinquedo à literatura. Porto Alegre: Mercado Aberto, 2003.

STEINBERG, Shirley R.; KINCHELOE, Joe L. Cultura infantil: a construção corporativa da infância. 2. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.

ZABALZA, Miguel. Qualidade em Educação Infantil. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

Bibliografia Complementar

GONÇALVES, Jacqueline da Silva. Pedagogia da Educação Infantil: avanços, desafios e tensões. Curitiba, Appris, 2015.

KRAMER, Sonia e LEITE, Maria Isabel (orgs.) Infância: Fios e desafios da pesquisa. Campinas, SP: Papirus, 1996.

MORIN, Edgar. Amor, poesia, sabedoria. Trad. Edgard de Assis Carvalho – Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.

Curso: Pedagogia (Unidade Ibirité)

Disciplina: Educação Infantil

Ementa: Bases históricas, políticas e sociais. Concepções de criança e infância. Educação infantil na realidade brasileira contemporânea. Cuidar e educar. Qualidade e avaliação na Educação Infantil. Múltiplas linguagens da criança.

Bibliografia Básica

ABRAMOVICH, Fanny. Literatura infantil: gostosuras e bobices. São Paulo: Scipione, 1997.

_____. O mito da infância feliz. São Paulo: Summus, 1983.

ARCE, Alessandra. A pedagogia na 'era das revoluções'- uma análise do pensamento de Pestalozzi e Froebel. Campinas, SP: Autores Associados, 2002.

ARIES, P. História social da criança e da família. Rio de Janeiro, Guanabara, 1986. 2ed.

BONDIOLI, Anna & MONTOVANI, Susanna. Manual de educação infantil: de 0 a 3 anos. Porto Alegre, Artmed, 1998.

BRASIL. Constituição Federativa do Brasil, 1988. BRASIL. Lei n.º 9.394, de 20.12.96: estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília:1996.

BRASIL. MEC/SEF/DPE/COEDI Critérios para um atendimento em creches que respeite os direitos fundamentais das crianças. Brasília, 1995.

_____. MEC/SEF. Educação Infantil no Brasil: situação atual. Brasília: 1994.

BRASIL. MEC/SEF. Referencial curricular nacional para a educação infantil. Brasília, 2002.

BRASIL. MEC/SEF. Referencial curricular nacional para a educação infantil.: estratégias e orientações para a educação de crianças com necessidades educacionais especiais. Brasília, 2002.

FERREIRA, Maria Clotilde R. et ali. (orgs). Fazeres na educação infantil. São Paulo: Cortes,2002

Bibliografia Complementar

LIMA, E. S. Desenvolvimento e Aprendizagem na Escola: aspectos culturais neurológicos e psicológicos. São Paulo; GEDH, 1997. (série separatas).

HOFFMANN, Jussara. Avaliar para promover. 2. ed. Porto Alegre: Editora Mediação, 2002

Curso: Pedagogia (Unidade Ibirité)

Disciplina: Pesquisa em Educação

Ementa: Modalidades de conhecimento. Enfoques teóricos e metodológicos nas Ciências Humanas e Sociais. Trabalho científico e ética. Trabalhos científicos e normas técnicas. Formação do acadêmico-pesquisador

Bibliografia Básica

CHAUI, Marilena. O que é ideologia. São Paulo: Brasiliense, 1982.

DEMO, Pedro. Introdução à Metodologia da Ciência. São Paulo: Atlas, 1981.

JAPIASSU, Hilton. O mito da neutralidade científica. Rio de Janeiro: Imago, 1975.

KONDER, Leandro. O que é dialética. São Paulo: Brasiliense, 1988.

RIBEIRO JÚNIOR, João. O que é positivismo. São Paulo: Brasiliense, 1988.

ALVES MAZZOTTI, Alda J. e GEWANDZNAJDER, Fernando. O método nas ciências sociais: Pesquisa quantitativa e qualitativa. São Paulo: Pioneira, 1999.

BOGDAN, Robert e BIKLEN, Sari. Investigação Qualitativa em Educação: uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Porto Editora, 1994.

FURLAN, Vera. O estudo de textos teóricos. In: CARVALHO, Maria Cecília M. Metodologia científica, fundamentos e técnicas: Construindo o saber. Campinas, São Paulo: Papirus, 1998.

LÜDKE, Menga e ANDRÉ, Marli. Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

MINAYO, Maria Cecília. Pesquisa social, teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 1994.

PÁDUA, Elizabete. Metodologia da Pesquisa: abordagem teórico-prática. São Paulo: Papirus, 1997.

ROCHA, Luís Carlos. Como elaborar trabalhos acadêmicos. Belo Horizonte: Ed. do autor, 2002.

SOARES, Magda e FAZENDA, Ivani. Metodologias não-convencionais em teses acadêmicas. In: FAZENDA, Ivani. Novos enfoques da pesquisa educacional. São Paulo: Cortez Editora, 1994.

TRIVIÑOS, Augusto. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.

Bibliografia Complementar

DUARTE JÚNIOR, João Francisco. O que é realidade. São Paulo: Brasiliense, 1990.

Curso: Administração Pública (Faculdade de Políticas Públicas)

Disciplina: Gestão Social e Participação Popular

Ementa: Conceito de gestão social. A participação e o desenvolvimento humano na sociedade e no trabalho como focos da gestão social. Política Nacional de Participação Social. A democracia deliberativa e a gestão social. Coprodução de serviços na Administração Pública. Revalorização da esfera local. A arte de construir redes de governança democrática.

Bibliografia Básica

BEZERRA, Marcos Otavio. Política, Governo e participação popular: conselhos, orçamento participativo e outras experiências. Rio de Janeiro: Letras, 2012.

BORDIEU, Pierre. Espaço Social e Espaço Simbólico. In: BORDIEU, Pierre. Razões Práticas: sobre a teoria da ação. Campinas: Papirus Editora, 2001.

FISCHER, Tânia; ROESCH, Sylvia; MELO, Vanessa Paternostro (org.). Gestão do desenvolvimento territorial e residência social: casos para ensino. Salvador: EDUFBA, CIAGS/UFBA, 2006.

Bibliografia Complementar

FAIRCLOUGH, Norman. Discurso e mudança social. Brasília: Editora UnB, 2016.

FISCHER, Tânia. Gestão do Desenvolvimento e Poderes Locais: marcos teóricos e avaliação. Salvador: Casa da Qualidade, 2003.

PEREIRA, José Roberto; CANÇADO, Airton Cardoso; SILVA JR., Jeová Torres; RIGO, Ariádne Scalfoni. Gestão Social e Gestão Pública: Interfaces e Delimitações. Lavras: Ed. UFLA, 2011.

TENÓRIO, Fernando G. Gestão social: metodologia e casos. Rio de Janeiro: FGV Editora, 1998.

SANTOS, Boaventura de Sousa (org.). Semear outras soluções: os caminhos da biodiversidade e dos conhecimentos rivais. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

Curso: Administração Pública (Faculdade de Políticas Públicas)

Disciplina: Temas Contemporâneos na Gestão Pública 2

Ementa: Abordagem de assuntos contemporâneos relacionados à gestão pública que objetivam a interlocução das disciplinas do curso, tendo como eixo transversal os desafios da área da administração pública.

Bibliografia

Dado ao teor de contemporaneidade das discussões da disciplina, as referências serão apresentadas semestralmente pelo professor titular.

Curso: Administração Pública (Faculdade de Políticas Públicas)

Disciplina: Administração Pública Brasileira

Ementa: Administração e contexto brasileiro. Pensamento social brasileiro: relações políticas na formação da sociedade e do Estado brasileiros: patriarcalismo, formalismo, patrimonialismo, burocracia, mandonismo, coronelismo e ninguentidade. Reformas administrativas e programas de desburocratização. Experiências brasileiras de participação social, descentralização e parcerias. Inovações e reformas administrativas nos estados. Mundialização e perspectivas para o Brasil na Era Digital.

Bibliografia Básica

BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos. Construindo o Estado Republicano. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2009.

COSTIN, Claudia. Administração Pública. São Paulo: Elsevier, 2010.

TORRES, Marcelo Douglas de Figueiredo. Fundamentos de administração pública brasileira. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2012.

Bibliografia Complementar

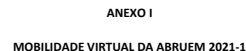
BRESSER PEREIRA, Luiz Carlos; SPINK, Peter (org.). Reforma do estado e administração pública gerencial. Rio de Janeiro: FGV Editora, 1998.

JACOBI, Pedro; PINHO, José Antônio (org.). Inovação no campo da gestão pública local: Novos desafios, novos patamares. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2006.

MEDEIROS, Paulo César (org.). Avanços e Perspectivas da Gestão Pública nos Estados. São Paulo: Qualitymark, 2008.

PAULA, Ana Paula Paes de. Por uma nova gestão pública: limites e possibilidades da experiência contemporânea. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2007.

RIBEIRO, Darcy. O Povo Brasileiro: a formação e o sentido do Brasil. 3. ed. São Paulo: Global Editora, 2015.



IES:	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO - UNEMAT		
Nome do Responsável pela EaD:	RINALDA BEZERRA CARLOS		
Contato:	(65) 3222-1103		
E-mail:	dead@unemat.br		

VAGAS DISPONIBILIZADAS POR SUA IES PARA 2021-1[illegible]



RELAÇÃO DE EMENTAS DE DISCIPLINAS A SEREM OFERTADAS NO PROJETO
DE MOBILIDADE VIRTUAL ACADÊMICA DA ABRUEM – 2021 PELA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO (UNEMAT)

CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA				
DISCIPLINA: CIDADANIA E DIREITOS SOCIAIS NO BRASIL				
PRÉ-REQUISITOS: NÃO POSSUI				
DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 2 CRÉDITOS				
Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora distância
Unidade Curricular I - Formação Geral e Humanística	2	-	-	30
EMENTA				
Cidadania, direitos sociais e sistemas de bem-estar social. A tipologia de Marshal: direitos civis, políticos e sociais. Teorias explicativas sobre a emergência das políticas sociais. Crise dos sistemas de bem-estar social. Cidadania e desigualdade social no Brasil. Direitos sociais e desigualdade. Pobreza e desigualdade no Brasil. Políticas públicas de combate à pobreza e de promoção da igualdade no Brasil. Estudos sobre Direitos Humanos. Relações Etnorraciais.				
REFERÊNCIAS BÁSICAS				
BARROS, Ricardo Paes de; CARVALHO, Mirela de. Desafios para a política social brasileira. Texto para discussão , Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), Brasília, n. 985, 2003. CARVALHO, José Murilo de. A cidadania no Brasil : o longo caminho. São Paulo: Civilizações Brasileira, 2001. IPEA. Vinte Anos da Constituição Federal. Políticas Sociais: acompanhamento e análise , Diretoria de Estudos e Políticas Sociais, v. 1, n. 17, Brasília, 2009.				
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES				
ARRETCHE, Marta. Estado federativo e políticas sociais : determinantes da descentralização. Rio de Janeiro: Revan: FAPESPE, 2000. HENRIQUES, Ricardo (org.). Desigualdade e pobreza no Brasil . Rio de Janeiro: IPEA, 2000. PEREIRA, Potyara A. P. Política social : temas e questões. São Paulo: Cortez, 2008. SANTOS, Wanderley Guilherme dos. Cidadania e justiça . Rio de Janeiro: Campus, 1979. SOLA, Lourdes; LOUREIRO, Maria Rita (org.). Democracia, Mercado e Estado . O B de BRICS. 1. ed. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2011.				



CURSO DE LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS

Disciplina: TEORIAS DA ARTE E DA CULTURA	Carga Horária: 60 h	Créditos: 3.1
EMENTA: Teorias clássicas de arte e cultura; O popular e o erudito; Folclore; Alta Cultura, cultura popular, cultura de massas; Estudos clássicos da etnografia; Arte, estilo e contextos; Teorias Contemporâneas da arte e da Cultura. Bibliografia Básica: BADIOU, Alain. Pequeno manual de inestética. São Paulo: Estação Liberdade, 2002. CONNOR, Steven. Teoria e valor cultural. São Paulo: Edições Loyola, 1994. CONNOR, Steven. Cultura pós-moderna. São Paulo. Editora Loyola, 2000. JIMENEZ, Marc. O que é estética? São Leopoldo (RS): EdUNISINOS, 1999. Coleção Focus, n3. Bibliografia Complementar: A Bibliografia Complementar será definida pelo professor da disciplina.		



CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

Disciplina: Evolução do Pensamento Geográfico	COD.	CH	T	P
	EPG	60	3	1

Ementa

Origem do pensamento geográfico e o objeto da Geografia. Ideias geográficas na Antiguidade, Idade Média e no Renascimento. Geografia como ciência moderna: fundadores e questões geográficas do século XIX. Principais escolas nacionais de Geografia. Evolução do pensamento geográfico no Brasil. A evolução do pensamento geográfico e suas consequências sobre o ensino da Geografia.

Objetivo

Compreender e explicar os fundamentos do pensamento geográfico e sua evolução histórica, bem como avaliar criticamente sua contribuição ao conhecimento científico e ao ensino, despertando o interesse pelos compromissos sociais da Geografia.

Conteúdos programáticos:

O nascimento da Geografia.

A historiografia do saber geográfico: principais obras e autores (Antiguidade Clássica; Idade Média, Árabes; Renascimento e Iluminismo).

A institucionalização da Geografia como ciência moderna.

O contexto histórico do mundo colonial no Séc. XIX. Formação e institucionalização da Geografia como ciência moderna. Os fundamentos da Geografia Tradicional e as principais escolas nacionais de Geografia: alemã, francesa e americana. A institucionalização da Geografia no Brasil.

A Renovação da Geografia.

Contexto histórico do mundo ocidental em meados do Século XX. Os fundamentos da Nova Geografia e o pensamento geográfico pragmático. As novas relações espaço-tempo e os desafios para a ciência geográfica no século XXI. Globalização x Glocalização.

Bibliografia Básica

ANDRADE, M. C. de. A construção da Geografia brasileira. Finisterra, XXXIV, 67-68. 1999. Geografia em Análise. História do Pensamento Geográfico. Disponível em:

<https://sites.google.com/site/flamariongeografia/historia-do-pensamento>

CARVALHO, V. L. M.; LEAL, A. A. A. Introdução à Geografia. Belo Horizonte. Editora UFMG, 2011. Disponível: Biblioteca Portal eduCapes.



CASTRO, I. E. et al. Geografia: Conceitos e Temas; 2ª Edição. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000. Disponível em:

http://www.geografia.fflch.usp.br/graduacao/apoio/Apoio/Apoio_Sueli/2s_2016/GeografiaAmbiental/Modulo_1/Texto_3_O_problema_da_escala.pdf

MOURA JÚNIOR, Alcino Franco de. (Org) Fundamentos e Metodologias da Geografia. UNIMONTES. Montes Claros. 2010. Disponível: Biblioteca Portal eduCapes.

SCHLÜNZEN, E. T. M.; SANTOS, A. M. M. da C.; SILVA, C. J. de F. e.; BUCCELLI, R. L. (org) Caminhos do Pensamento Geográfico. Rede São Paulo de Formação Docente. Unesp/Redefor. São Paulo. 2011. Disponível: Biblioteca Portal eduCapes.

Bibliografia complementar

ALVES, Flamarion Dutra & PICCOLI NETO, Danilo. O legado teórico-metodológico de Karl Ritter: contribuições para a sistematização da geografia. p.48-63. In: Geouerj. ano 11, v.3, n.20. Rio de Janeiro, 2009. Geografia em Análise. História do Pensamento Geográfico. Disponível em:

<https://sites.google.com/site/flamariongeografia/historia-do-pensamento>.

AMORIM FILHO, O. B. **Reflexões sobre as tendências teórico-metodológicas da Geografia**. Belo Horizonte, ICHS, UFMG, 1978.

BERTRAND, G.; BERTRAND, C. **Uma geografia transversal e de travessias**. Maringá: MASSONI, 2007.

BUZZI, Arcângelo R. **Introdução ao pensar: o ser, o conhecimento**. 31ª edição. Petrópolis: VOZES, 2004.

CAMARGO, J. C. G.; REIS JUNIOR, D. F. da C. Considerações a respeito da Geografia Neopositivista no Brasil. Revista Geografia, v. 29, nº 3. Rio Claro. 2004. Geografia em Análise. História do Pensamento Geográfico. Disponível em:

<https://sites.google.com/site/flamariongeografia/historia-do-pensamento>

CAPEL, H.; URTEAGA, L. **Las Nuevas Geografías**; Barcelona: Salvat Ediciones, 1991.

CASTRO, I. E. **Geografia: Conceitos e Temas**; 10ª Edição. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.

CHRISTOFOLETTI, A. **Perspectivas da Geografia**., São Paulo: Difel, 1982

CORRÊA, R. L. ROSENDAHL, Z. (Orgs.). **Introdução à Geografia Cultural**. 2ª edição. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.

GODOY, P. R. T. de. (org) História do Pensamento Geográfico e Epistemologia em Geografia. São Paulo, Cultura Acadêmica. 2010. Geografia em Análise. História do Pensamento Geográfico. Disponível em:

<https://sites.google.com/site/flamariongeografia/historia-do-pensamento>

GOMES, Paulo Cesar da Costa. Os fundamentos filosóficos da geografia científica. p.127-148. In: GOMES, Paulo Cesar da Costa. Geografia e Modernidade. 5.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005. Geografia em Análise. História do Pensamento Geográfico. Disponível em: <https://sites.google.com/site/flamariongeografia/historia-do-pensamento>

HARTSHORNE, Richard. **Propósitos e natureza da Geografia**., São Paulo: Hucitec, 1978.

LACOSTE, Y. **A Geografia – Isso serve em Primeiro Lugar Para Fazer a Guerra**. SP: Papirus, 12ª edição 2006 e 13ª edição 2007.



- LACOSTE, Yves. Saber pensar o espaço; O mundo é bem mais complicado; A crise da geografia; Os geógrafos, a ação e o político. p.189-209. In: LACOSTE, Yves. A geografia -isso serve, em primeiro lugar, para fazer a guerra. 3.ed. Campinas: Papirus, 1988. Geografia em Análise. História do Pensamento Geográfico. Disponível em: <https://sites.google.com/site/flamariongeografia/historia-do-pensamento>.
- MENDONÇA, F. **Geografia Física: ciência humana?**. São Paulo: Contexto, 2001.
- MORAES, A. C. R. A antropogeografia de Ratzel. s.d. Geografia em Análise. História do Pensamento Geográfico. Disponível em: <https://sites.google.com/site/flamariongeografia/historia-do-pensamento>.
- MOREIRA, Ruy – **O Que é Geografia?** 14ª ed., São Paulo: Editora Brasiliense, 2007.
- MOREIRA, Ruy. As filosofias e os paradigmas da geografia moderna. p.13-45, In: MOREIRA, R. Para onde vai o pensamento geográfico? Por uma epistemologia crítica. São Paulo: Contexto, 2006. Geografia em Análise. História do Pensamento Geográfico. Disponível em: <https://sites.google.com/site/flamariongeografia/historia-do-pensamento>
- PONTUSCHKA, N.; N. OLIVEIRA, A U. **Geografia em perspectiva**. São Paulo: Contexto, 2002.
- QUAINI, M. **A construção da geografia humana**. 2ª edição. São Paulo: Paz & Terra, 1992
- QUAINI, Massimo. Materialismo histórico e geografia. p.37-64. In: QUAINI, Massimo. Marxismo e Geografia. 3.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002. Geografia em Análise. História do Pensamento Geográfico. Disponível em: <https://sites.google.com/site/flamariongeografia/historia-do-pensamento>.
- RIBEIRO, Guilherme. Paul Vidal de La Blache - Uma epistemologia em construção: diálogos entre a Geografia e a Sociologia em Paul Vidal de la Blache. p.117-122. In: Revista GEOgraphia. v.9, n.18, 2007. Geografia em Análise. História do Pensamento Geográfico. Disponível em: <https://sites.google.com/site/flamariongeografia/historia-do-pensamento>.
- ROCHA, J. M. O local e o global: conceitos e tendências do ciberjornalismo regional de Dourados. Comunicação & Mercado/UNIGRAN - Dourados - MS, vol. 03, n. 08, p. 04-15, jul-dez 2014. Disponível em: <http://www.unigran.br/mercado/paginas/arquivos/edicoes/8/12.pdf>
- RODRIGUES, A. de J. **GEOGRAFIA: introdução à ciência geográfica**, São Paulo: Avercamp, 2008.
- SANTOS, M. **Novos Rumos da Geografia Brasileira**. São Paulo: Hucitec, 1986.
- SANTOS, M. **O Trabalho do Geógrafo no terceiro mundo**. São Paulo: Hucitec, 1978.
- SANTOS, M. **Por uma Geografia Nova**. São Paulo: Hucitec, 1980.
- SANTOS, Milton. O espaço total de nossos dias. p.201-219. In: SANTOS, M. Por uma Geografia Nova. Da crítica da geografia a uma geografia crítica. 6.ed. São Paulo; Edusp, 2004. Geografia em Análise. História do Pensamento Geográfico. Disponível em: <https://sites.google.com/site/flamariongeografia/historia-do-pensamento>.
- SILVA, L. R. da. **Do senso-comum à Geografia científica**. São Paulo: Contexto, 2004



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO



SODRE, N. W. **Introdução à Geografia** (geografia e ideologia), Rio de Janeiro: Vozes, 1976.

SODRE, N. W. **Introdução à Geografia**. Geografia e Ideologia. 6ª. Edição. Petrópolis. 1987. Geografia em Análise. História do Pensamento Geográfico. Disponível em:

<https://sites.google.com/site/flamariongeografia/historia-do-pensamento>

SPOSITO, E. S. **Geografia e Filosofia**. Contribuição ao ensino do pensamento geográfico. São Paulo: EdUNESP, 2004.

WOLLDRIDGE, S. W. **Espírito e propósitos da Geografia**. Rio de Janeiro: Zahar, 1977.



CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS COM HABILITAÇÃO EM LÍNGUA E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA E LÍNGUA ESPANHOLA

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: **FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO**

PRÉ-REQUISITOS: NÃO POSSUI

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS

Tipo de disciplina		Créditos	
UC	1 – Formação Geral e Humanística	Teórico	Prático
		4	0

3. EMENTA

O nascimento da Filosofia. Modelos e métodos da atividade filosófica. Temas de filosofia: Epistemologia; Ética; Lógica; Estética. Temas de filosofia contemporânea: Linguagem; Discurso; Narrativa.

4. REFERÊNCIAS

BÁSICAS:

ARISTÓTELES. **Ética a Nicômaco**. Coleção Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1987.

CHAUÍ, M. **Convite à Filosofia**. 6. ed. São Paulo: Ática, 1997.

DESCARTES, R. **Discurso do Método**. São Paulo: Nova cultural, 1987.

KANT, I. **Crítica da razão pura**. Trad. Valério Rhoden. São Paulo: Abril Cultural, 1996.

MARCONDES, D. **Filosofia, linguagem e comunicação**. 1992.

OLIVEIRA, R. P.; BASSO, R. M. **Filosofia da Linguística**. Florianópolis: LLV/CCE/UFSC, 2011.



CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA

Disciplina: Matemática Básica - Nivelamento	Ch	T	P
Pré-requisito: não possui	60	3	1
Objetivos: Capacitar o egresso do Ensino Médio para compreender os principais conceitos da Matemática do Ensino Básico que são fundamentais para o desenvolvimento das disciplinas do Curso de Licenciatura em Matemática. Ementa: Proporções, Equações e Inequações do 1.º e 2.º grau, Unidades de medida, Tratamento da informação. Discussão de questões do Enem e da RPM. Bibliografia Básica ALENCAR FILHO, Edgar de. Teoria elementar dos conjuntos. 15. ed. São Paulo: Nobel, 1974. IEZZI, Gelson. Fundamentos da matemática elementar, vol. 01 e 02, 7ª ed, São Paulo: Atual, 1993. GIOVANNI, José R; BONJORNIO, José R; JUNIOR, José R. G. Matemática fundamental, uma nova abordagem. São Paulo, FTD, 2002. Bibliografia Complementar Lima, Elon Lages <i>et al</i>: Temas e problemas elementares. SBM. 2011. COURANT, R.; ROBBINS, H. Que es la matemática? Madrid: Aguilar, 1994. CARAÇA, B.J. Conceitos fundamentais da Matemática. Lisboa: Gradiva, 1998.			



CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

Leitura e Produção de Texto I						
Carga Horária:	60	Créditos :	4	Distribuição dos créditos	T	P
Fase:	2ª	Grupo (UC):	I		3	1
Pré-requisitos:						
Ementa						
A disciplina tem como base a leitura e produção textual abordando os diferentes níveis de leitura e estruturação textual. Para isso será trabalhado conceitos e prática de leitura. Tipologia de textos (narração, descrição, dissertação). Funções. Morfo-sintaxe e semântica; aspectos semânticos discursivos. Textos escritos: coerência e coesão. Concordância. Aspecto verbal.						
Bibliografia básica						
BLIKSTEIN, Izidoro. Técnicas de comunicação escrita. São Paulo: Ática, 1993.						
CAPELLO, Cláudia. Língua Portuguesa na Educação 2. v.1. 2.ed. – Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2008.						
FAVERO, Leonor Lopes. Coerência e coesão textuais. São Paulo: Ática, 1999.						
GUIMARÃES, Elisa. A articulação do texto. São Paulo: Ática, 1993.						
PASSENTI, Sírio. Por que (não) ensinar gramática na escola. Campinas/SP: Mercado de Letras, 1996.						
VAL, Maria da Graça Costa. Redação e textualidade. São Paulo: Martins Fontes, 1993.						



CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA

HISTÓRIA E CULTURA AFRICANA

Semestre 1º

Carga horária: 60 horas

Créditos: 1.1.1.1

EMENTA

A colonização Européia – Os movimentos de descolonização. O "Apartheid".

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- O Congresso de Berlim de 1885.
- A Colonização Inglesa.
- A Colonização Francesa e Portuguesa.
- O Processo de Descolonização da África Negra.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANDERSON, Perry. Portugal e o Fim do Ultracolonialismo. RJ, Civilização Brasileira, 1966.

BRUNSCHWIG, Henri. A Partilha da África. Lisboa, Publicações Dom Quixote. 1972. Cadernos Cândido Mendes. Publicação do Centro de Estudos Afro-Asiáticos (CEAA). RJ, Vários Números.

FERREIRA, Eduardo de Sousa. África Austral: O Passado e o Futuro. Lisboa, Seara Nova, 1977.

SARAIVA, José Flávio Sobra. Formação da África Contemporânea. SP: Atual, 1987.

LINHARES, Maria Yedda. A Luta Contra a Metrópole. SP, Brasiliense, 1983.

MACKENZIE, J. M. A Partilha da África (1880–1900). SP, Ática, 1987.

N'KRUMAH, Kwame. Nelcolonialismo: Último Estágio do Imperialismo. RJ, Civilização Brasileira, 1966.

WESSELING, H. L. Dividir Para Dominar: a partilha da África (1880–1914). RJ: Ed. UFRJ; Ed. Revan, 1998.

MOBILIDADE VIRTUAL DA ABRUEM 2021

IES: Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

Nome da responsável pela EaD: Vaneide Lima Silva

Contato: (83) 3315-3397 / 3315-3398

E-mail: proead@setor.uepb.edu.br

Curso	Disciplina	CH	Período em Oferta	Nº de vagas a serem disponibilizadas
Bacharelado em Administração Pública	Gestão de Operações em Logística II	60h	Julho de 2021	5
Bacharelado em Administração Pública	Orçamento Público	60h	Julho de 2021	5
Licenciatura em Geografia	Geografia Agrária	60h	Maio/Abril 2021	5
Licenciatura em Geografia	Projeto de Pesquisa em Geografia	60h	Maio/Abril 2021	5
Licenciatura em Geografia	Geografia da População	60h	Maio/Abril 2021	5
Licenciatura em Geografia	Instrumentação para o Ensino de Geografia IV	60h	Agosto de 2021	5



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação a Distância
Curso de Bacharelado em Administração Pública

ORÇAMENTO PÚBLICO – 60 horas – 4 créditos
--

Ementa: Fundamentos e princípios orçamentários. Aspectos constitucionais do orçamento. Processo orçamentário como instrumento de planejamento: relação entre Plano Plurianual (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei Orçamentária Anual (LOA). O ciclo orçamentário. A elaboração do orçamento. A Execução Orçamentária e Financeira: Fase da Execução do Orçamento: empenho, liquidação e pagamento. Gestão democrática de alocação de recursos: orçamento participativo.

Bibliografia

BRESSER PEREIRA, L. C.; GRAU, Nuria C. (Org.). *O público não-estatal na reforma do Estado*. Rio de Janeiro: FGV, 1999.

GIACOMONI, J. Orçamento público. 11.ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MISHAN, E. J. *Elementos de análise de custos e benefícios*. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.

MUSGRAVE, R; MUSGRAVE, P B. *Finanças públicas: teoria e prática*. Rio de Janeiro: Campus, 1980.

OSBORNE, D; GAEBLER, T. *Reinventando o governo: como o espírito empreendedor está transformando o setor público*. 2.ed. Brasília: M.H. Comunicação, 1994.

PYHRR, P A. *Orçamento base zero*. Rio de Janeiro: Interciência; São Paulo: Edusp, 1981.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação a Distância
Curso de Licenciatura em Geografia

GEOGRAFIA AGRÁRIA – 75 H

Ementa: Apropriação e uso da terra; Estrutura agrária e relações de trabalho no campo; Os sistemas agropecuários; Os elementos culturais, demográficos e políticos da 90 organização agrária; Modernização da agricultura; Práticas agrícolas e desertificação nos ambientes semiáridos; A estrutura agrária brasileira e os conflitos no campo; A Geografia agrária o e ensino de Geografia.

Referências

ANDRADE, M. C. A terra e o homem no Nordeste: contribuição ao estudo da questão agrária no Nordeste – 7. ed. – São Paulo: Cortez, 2006.

ARAÚJO, T. B. Ensaios sobre o desenvolvimento brasileiro: heranças e urgências. Rio de Janeiro: Revan/Fase, 2000.

ELIAS, D. Globalização e agricultura. São Paulo: Edusp, 2003.

FERNANDES, B. M.; MARQUES, M. I. M.; SUZUKI, J. C. (Orgs.) Geografia agrária: teoria e poder. São Paulo: Expressão Popular, 2007.

GRAZIANO, F. Qual reforma agrária? São Paulo: Geração Editorial, 1996.

STÉDILE, J. P. (coord.). A questão agrária hoje. 2.ed. Porto Alegre: Editora Universitária UFRGS, 1994.

VARELA, Francisco. A questão agrária nacional e assentamentos rurais na Paraíba. 2.ed. João Pessoa: Ideia, 2002.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação a Distância
Curso de Licenciatura em Geografia

GEOGRAFIA DA POPULAÇÃO – 60 H

Ementa: Teorias e políticas de população; A população e suas formas de ocupação do espaço; A evolução da população e seus indicadores; Estrutura da população: étnica, etária e sexual; Os movimentos populacionais: causas e consequências; Aspectos geográficos e econômicos das atividades humanas; Crescimento demográfico, subdesenvolvimento e ocupação predatória do meio; As populações no convívio com os ambientes semiáridos; A geografia da população e o ensino de Geografia.

Referências

ANDRADE, M. C. A Geografia e a Questão Social. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 1997. _____. A terra e o homem no Nordeste: contribuição ao estudo da questão agrária no Nordeste – 7. ed. – São Paulo: Cortez, 2006.

CASTRO, J. Geografia da fome. São Paulo: Gryphus, 1992. DAMIANI, A. População e Geografia. 5 ed. São Paulo: Contexto, 2017.

GEORGE, P. Geografia da População. 7 a . ed. São Paulo: Difel, 1986. RUA, J. Repensando a Geografia da População. GeoUERJ, 1. Rio de Janeiro, jan/1997.

SANTOS, M.; SILVEIRA, M. L. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. 4 ed. Rio de Janeiro: Record, 2002.

VELLOSO, J. P. R.; ALBUQUERQUE, R. C. A Nova Geografia da fome e da pobreza. Rio de Janeiro: INAE, 2008.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação a Distância
Curso de Bacharelado em Administração Pública

GESTÃO DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA II – 60 horas – 4 créditos

Ementa: Introdução a operações e a natureza do serviço. Operações de serviço. Sistemas e processos de serviço. Projeto e organização do posto de trabalho. Noções de ergonomia. Arranjo físico e fluxo. Localização de instalações. Gestão de filas. Gestão da capacidade e da demanda. Relacionamento com clientes e fornecedores. Melhoria operacional: produtividade, qualidade, garantia e recuperação de falhas. Planejamento e gestão da rede de operações e serviço.

Bibliografia:

ARNOLD, j. r. Tony. Administração de materiais: uma introdução. São Paulo: Atlas, 1999.

FRITZSIMMONS, J.A.; FRITZSIMMONS, M.J. Administração de Serviços. Porto Alegre: Bookman, 1998.

JOHNSTON, R.; CLARK, G. Administração de Operações de Serviço. São Paulo: Atlas, 2002.

SLACK. N. et al. Administração da Produção. São Paulo: Atlas, 2002.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação a Distância
Curso de Licenciatura em Geografia

INSTRUMENTAÇÃO PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA IV – 60 H
--

Ementa: Produção de material didático-pedagógico aplicado a área de Geografia humana e regional. Objetivos: analisar e vivenciar a produção e utilização dos recursos didático-pedagógicos no ensino e aprendizagem da Geografia Humana e Regional.

REFERÊNCIAS

CALLAI, Jaeme Luiz (org.). História e Geografia na 7ª série; 7ª edição. Ijuí: Livraria UNIJUÍ Editora, 1989. Coleção Ensino de 1º grau, 28. Séries Textos Didáticos.

KOZEL, Salete e FILIZOLA, Roberto. Didática de Geografia: memórias da terra, o espaço vivido. São Paulo: FTD, 1996.

MERGULHÃO, Maria Cornélia e VASAKI, Beatriz Nascimento Gomes. Educando para a conservação da natureza: sugestão de atividades em educação ambiental. São Paulo: EDUC, 2002.

NAPOLITANO, Marcos. Como usar o cinema na sala de aula. São Paulo: Contexto, 61 2001. Coleção como usar na sala de aula.

REGO, Nelson ET. AL (org.). Um pouco do Mundo Cabe nas Mãos: Geografizando em Educação o local e o Global. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2003. Coleção Geração de Ambiência.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação a Distância
Curso de Licenciatura em Geografia

PROJETO DE PESQUISA EM GEOGRAFIA – 60 H
--

Referencial teórico-metodológico para elaboração do projeto de pesquisa em Geografia.
Definição de linhas de pesquisa como suporte para o desenvolvimento do projeto.

Referências

ALVES, J. J. A. Como Pesquisar em Geografia. Recife: Editora do Autor, 2006, p. 89.

BASTOS, L. R. et. al. Manual para Elaboração de Projetos e Relatórios de Pesquisa, Teses e Dissertações. Rio de Janeiro, Guanabara S/A, 1982.

FURASTÉ, P. A Normas Técnicas para o Trabalho Científico: explicitação das normas da ABNT. 13ª Edição, Porto Alegre, 2005.

GEORGE, P. Os Métodos da Geografia. São Paulo, Difel, 1986. GIL, A. C. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. São Paulo, Atlas, 1987.

GUIMARÃES, F. R..Como Fazer? Diretrizes para elaboração de trabalhos monográficos. Campina Grande, Eduepb, 2002.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Técnicas de Pesquisa. São Paulo, Atlas, 1986.

MINAYO, M. C. S.(org.) et. al. Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. Petrópolis, Vozes, 1998.

[illegible]



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Curso:	Letras Português / Inglês (EAD)	Campus:	Maringá
Departamento:	Letras Modernas		
Centro:	CCH		
COMPONENTE CURRICULAR			
Nome: Língua Inglesa: Produção e Compreensão Oral VII	Código: 5555		
Turma(s): 5ª série <i>serias antigas</i>	Ano de Implantação: 2014	Periodicidade: Semestral	

Verificação da Aprendizagem	
www.pem.uem.br > Legislação > Normas da Graduação > Pesquisar por Assunto: Avaliação	
Obs.: Apresentar abaixo quantas avaliações serão exigidas e detalhar o processo de verificação da aprendizagem (provas, avaliação contínua, seminários, trabalhos etc.), para obtenção das notas periódicas e Avaliação Final.	
Número mínimo de avaliações = 2 (duas)	

Avaliação Periódica:	1ª	2ª	3ª	4ª
Peso:	1	2		

1ª AVALIAÇÃO PERIÓDICA

- Avaliação online com valor de 0,0 a 10,0 (peso 1);

2ª AVALIAÇÃO PERIÓDICA

- Avaliação presencial com valor de 0,0 a 10,0 (peso 2);

AVALIAÇÃO FINAL:

- Avaliação com valor de 0,0 a 10,0

Profa. Dra. *Margareta da Silveira Corsi*
Chefe Pró-Tempore do
Departamento de Letras Modernas

Aprovado pelo DLM em
Reunião de 18/13

RECEBIDO
em 09/08/13

APROVADO PELO CONSELHO
ACADÊMICO DO CURSO DE

Letras - Língua Portuguesa e Inglês

Em 08/10/13 Reunião nº 045

Wendelme R. Gatto

Coordenador (a)

Aprovação do Conselho Acadêmico

WELLS, J. C. *Longman pronunciation dictionary*. Essex: Longman, 1990.

4.2- Complementares

MITCHELL, R.; MYLES, F. *Second language learning theories*. 2a ed.. Londres: Hodder Education, 2004.

APROVADO PELO CONSELHO
ACADÊMICO DO CURSO DE

Letras Língua e Cultura

Em 08/10/13 Reunião nº 04

Wendiane R. Oates
Coordenadora(a)

APROVAÇÃO DO CONSELHO ACADÊMICO

APROVAÇÃO DO DEPARTAMENTO

Universidade Estadual de Maringá

Prof. Msc. Celia Regina dos Santos
Chefe Adjunta Pro-Tempore do
Departamento de Letras Modernas

Aprovado pelo DLM em

Reunião de 01/10/13



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Curso:	Letras Português / Inglês (EAD)	Campus:	Maringá
Departamento:	Letras Modernas		
Centro:	CCH		
COMPONENTE CURRICULAR			
Nome: Língua Inglesa: Produção e Compreensão Oral VII	Código: 5555		
Turma(s): 5ª série <i>serias antigas</i>	Ano de Implantação: 2014	Periodicidade: Semestral	

Verificação da Aprendizagem	
www.pem.uem.br > Legislação > Normas da Graduação > Pesquisar por Assunto: Avaliação	
Obs.: Apresentar abaixo quantas avaliações serão exigidas e detalhar o processo de verificação da aprendizagem (provas, avaliação contínua, seminários, trabalhos etc.), para obtenção das notas periódicas e Avaliação Final.	
Número mínimo de avaliações = 2 (duas)	

Avaliação Periódica:	1ª	2ª	3ª	4ª
Peso:	1	2		

1ª AVALIAÇÃO PERIÓDICA

- Avaliação online com valor de 0,0 a 10,0 (peso 1);

2ª AVALIAÇÃO PERIÓDICA

- Avaliação presencial com valor de 0,0 a 10,0 (peso 2);

AVALIAÇÃO FINAL:

- Avaliação com valor de 0,0 a 10,0

Profa. Dra. *Margareta da Silveira Corsi*
Chefe Pró-Tempore do
Departamento de Letras Modernas

Aprovado pelo DLM em
Reunião de 11/8/13

RECEBIDO
em 09/08/13

APROVADO PELO CONSELHO
ACADÊMICO DO CURSO DE

Letras - Língua Portuguesa e Inglês

Em 08/10/13 Reunião nº 045

Wendelme R. Gatto

Coordenador (a)

Aprovação do Conselho Acadêmico



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Curso:	Letras Português / Inglês (EAD) ✓	Campus:	Maringá ✓
Departamento:	Letras Modernas ✓		
Centro:	CCH		
COMPONENTE CURRICULAR			
Nome: Língua Inglesa: Leitura e Produção Escrita VII ✓		Codigo: 5556 ✓	
Carga Horária: 68 horas/aula ✓	Periodicidade: semestral ✓	Ano de Implantação: 2014 ✓	
1. EMENTA			
Leitura estratégica e produção textual diversificada, em nível pós-intermediário com ênfase em seus aspectos gramaticais, lexicais e discursivos característicos. (Res. 022/2010-CI/CCH)			
2. OBJETIVOS			
Desenvolver a capacidade do aluno de reconhecimento, entendimento e produção de diversos tipos de textos escritos em inglês para atuar socialmente. Capacitar o aluno para se posicionar criticamente diante do texto bem como para desenvolver seu conhecimento de mundo, sistêmico, textual e estratégico na língua inglesa. Criar condições para que o aluno adquira consciência de seus estilos e estratégias de aprendizagem, desenvolvendo habilidades de estudo em direção a aprendizagem autônoma. Contextualizar o aluno nos ambientes reais de ensino, para poderem entender a essência dos saberes e fazeres pedagógicos. (Res. 022/2010-CI/CCH)			
3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
Leitura, compreensão, tradução e produção escrita em língua estrangeira. Produção de material didático relacionado à prática de ensino-aprendizagem de Língua Inglesa			
4. REFERÊNCIAS			
4.1- Básicas (Disponibilizadas na Biblioteca ou aquisições recomendadas)			
LONGMAN. Dicionário Escolar: Inglês/Português e Português/Inglês para estudantes brasileiros. Inglaterra: Pearson Education Limited, 2009. SKIPPER, M. Advanced Grammar and vocabulary. Newbury: Express Publishing, 2002. VINCE, M. MacMillan English Grammar in Context. Oxford: Macmillan, 2007.			

Retorno
RECEBIDO
Data 05/09/13

4.2- Complementares
APROVADO PELO CONSELHO ACADÊMICO DO CURSO DE <u>Letras - Educação Básica</u>

Em 18/10/13 Reunião nº 04
Wilselene R. Gatto
Coordenador (a)

APROVAÇÃO DO DEPARTAMENTO

APROVAÇÃO DO CONSELHO ACADÊMICO

Universidade Estadual de Maringá

Profa. Ms. Célia Regina dos Santos
Chefe Adjunta Pro-Tempore do
Departamento de Letras Modernas

Aprovado pelo DLM em
Reunião de 01/10/13



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Curso:	Letras Português / Inglês (EAD)	Campus:	Maringá
Departamento:	Letras Modernas		
Centro:	CCH		
COMPONENTE CURRICULAR			
Nome: Língua Inglesa; Leitura e Produção Escrita VII		Código:	5556
Turma(s): 5ª série	Ano de Implantação: 2014	Periodicidade:	Semestral

Verificação da Aprendizagem

www.pem.uem.br > Legislação > Normas da Graduação > Pesquisar por Assunto: Avaliação

Obs.: Apresentar abaixo quantas avaliações serão exigidas e detalhar o processo de verificação da aprendizagem (provas, avaliação contínua, seminários, trabalhos etc.), para obtenção das notas periódicas e Avaliação Final.

Número mínimo de avaliações = 2 (duas)

Avaliação Periódica:	1ª	2ª	3ª	4ª
Peso:	1	2		

1ª AVALIAÇÃO PERIÓDICA

- Avaliação online com valor de 0,0 a 10,0 (peso 1);

2ª AVALIAÇÃO PERIÓDICA

- Avaliação presencial com valor de 0,0 a 10,0 (peso 2);

AVALIAÇÃO FINAL:

- Avaliação com valor de 0,0 a 10,0.

Universidade Estadual de Maringá

Profa. Dra. Marjane de Oliveira Corsi
Aprovação do Conselho Acadêmico
Departamento de Letras Modernas

APROVADO PELO CONSELHO
ACADÊMICO DO CURSO DE

Letras - Educação a Distância

Em 08/10/13 Reunião nº 04ª

Wendeline R. Gatto
Coordenador (a)

Aprovação do Conselho Acadêmico

Aprovado pelo DLM em

Reunião de 11/8/13

NECESSÁRIO

09/08/13



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Curso:	Letras Português / Inglês (EAD)	Campus:	Maringá
Departamento:	Letras Modernas		
Centro:	CCH		

COMPONENTE CURRICULAR

Nome: Prática Metodológica do Ensino da Língua Inglesa	Código: 5560
Carga Horária: 68 horas/aula	Periodicidade: semestral
	Ano de Implantação: 2014

1. EMENTA

Estudo crítico, discussão e reflexão sobre questões de linguagem, do processo do ensino/aprendizagem de língua estrangeira/inglesa, e da formação do professor de línguas. Articulação da prática e da teoria no que concerne ao desenvolvimento de saberes, habilidades, competências e atitudes, tomando-se por base os diferentes contextos institucionais de atuação ligados à formação inicial e contínua. (Res. 022/2010-CI/CCH)

2. OBJETIVOS

Desenvolver atividades que contemplem e contribuam para com as diversas modalidades de formação do Estágio Curricular Supervisionado no que tange à integração dos diferentes públicos/agentes e contextos institucionais envolvidos na construção profissional de LE/LI. Facilitar a percepção do aluno-professor como agente na construção do significado em LE/LI. Facilitar a construção dessa visão para que também a desenvolva junto a seus futuros alunos. Facilitar o desenvolvimento de ferramentas teórico-práticas básicas para que ele considere, com autonomia, as diversas questões de ensino-aprendizagem de LE/LI. Facilitar o desenvolvimento de ferramentas metodológico-pedagógicas básicas para sua futura atuação em contextos de ensino diferenciados. Facilitar-lhe o desenvolvimento de postura adequada para sua construção como um profissional de LE/LI mais crítico, político, reflexivo e transformador. (Res. 022/2010-CI/CCH)

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Ensino-aprendizagem das habilidades linguísticas em LE/LI;
2. Ensino-aprendizagem de leitura em LE/LI;
3. Ensino-aprendizagem da escrita em LE/LI;
4. Ensino-aprendizagem da compreensão oral em LE/LI;
5. Ensino-aprendizagem da produção oral em LE/LI;
6. O estatuto da língua inglesa na atualidade: implicações para o ensino-aprendizagem da língua;
7. Gêneros textuais no ensino-aprendizagem de LE/LI.

4. REFERÊNCIAS

- 4.1. Básicas (Disponibilizadas na Biblioteca ou aquisições recomendadas)
- BROWN, H. D. *Teaching by principles: an interactive approach to language pedagogy*. 2. ed. White Plains: Longman, 2001.
- CRISTOVÃO, V. L. L. *Modelos didáticos de gênero: uma abordagem para o ensino de língua estrangeira*. Londrina:UEL, 2007.
- DOLZ, J.; NOVERRAZ, M.; SCHNEUWLY, B. *Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um*

RECEBIDO
Data 09/08/13

- procedimento. In: SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. *Gêneros orais e escritos na escola*. Trad. Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro. São Paulo: Mercado de Letras, 2004.
- GIMENEZ, T.; CRISTOVÃO, V. L. L. *Teaching English in context*. Contextualizando o ensino de Inglês. Londrina: UEL, 2006.
- GIMENEZ, T.; CALVO, L. C. S.; EL KADRI, M. S. (Org.). *Inglês como língua franca: ensino-aprendizagem e formação de professores*. Campinas, SP: Pontes Editores, 2011.
- HARWOOD, N. (Ed.). *English language teaching materials: theory and practice*. Oxford University Press, 2010.
- LIMA, D. C. (Org.). *Ensino e aprendizagem de língua inglesa: conversas com especialistas*. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
- LOPES-ROSSI, M.A.G. Gêneros discursivos no ensino de leitura e produção de textos. In: KARWOSKI, A.M.; GAYDECZKA, B.; BRITO, R.S. (Org.). *Gêneros textuais: reflexões e ensino*. Palmas e União da Vitória: Kaygange, 2005.
- RIDDELL, D. *Teaching English as a foreign/second language*. London: Hodder & Stoughton, 2001.
- UR, P. *A course in English language teaching*. Cambridge University Press, 2012.

4.2- Complementares

- ABREU-TARDELLI, L. S. Elaboração de Sequências Didáticas: Ensino e Aprendizagem de Gêneros em Língua Inglesa. In: DAMIANOVIC, M. C. (Org.). *Material Didático: Elaboração e Avaliação*. Taubaté - SP: Cabral Editora e Livraria Universitária, 2007.
- GIMENEZ, T. (Org.). *Ensinando e aprendendo inglês na universidade: formação de professores em tempos de mudança*. Londrina: Abrapui, 2003.
- GONÇALVES, A. V.; BAZARIM, M. (Org.). *Interação, Gêneros e Letramento: A (re)escrita em foco*. São Carlos: Editora Claraluz, 2009.
- HEWINGS, A. MCKINNEY, C. *Teaching and Learning English: a course for teachers*. United Kingdom: The Open University, 2000.
- LIMA, D. C. (Org.). *Inglês em escolas públicas não funciona? Uma questão. Múltiplos olhares*. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.
- LIMA, D. C. (Ed.). *Language and its cultural substrate: perspective for a globalized world*. Campinas, SP: Pontes Editores, 2012.
- ORTENZI, D. I. B. G.; GIMENEZ, K. M. P.; GIMENEZ T. N.; CRISTOVÃO, V. L. L.; FURTOSO, V. B. *Roteiros Pedagógicos para a prática de ensino de Inglês*. Londrina: EDUEL, 2008.
- PINTO, A. P. Gêneros Discursivos e o Ensino de Língua Inglesa. In: DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. *Gêneros Textuais & Ensino*. Rio de Janeiro: Lucerna 2005.
- SILVA, K. A. (Org.). *Ensinar e aprender línguas na contemporaneidade: linhas e entrelinhas*. Campinas: Pontes Editores, 2010.
- SPRATT, M.; PULVERNESS, A.; WILLIAMS, M. *The TKT (Teaching knowledge test) course*. Cambridge: Cambridge University Press, 2005.

APROVAÇÃO DO DEPARTAMENTO
Universidade Estadual de Maringá

Profa. Dra. Margarida da Silva Corsi
Chefe Pro-Tempore do
Departamento de Letras Modernas

Aprovado pelo DLM em
Reunião de 18/13

APROVAÇÃO DO CONSELHO ACADÊMICO
APROVADO PELO CONSELHO
ACADÊMICO DO CURSO DE

Letras - Língua e Didática

Em 08/10/13 Reunião nº 042
Wilsilene K. Opatto



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Curso:	Letras Português / Inglês (EAD)	Campus:	Maringá
Departamento:	Letras Modernas		
Centro:	CCH		
COMPONENTE CURRICULAR			
Nome:	Prática Met. da Língua Inglesa	Código:	5560
Turma(s):	5ª série	Ano de Implantação:	2014
		Periodicidade:	Semestral

Verificação da Aprendizagem	
www.pen.uem.br > Legislação > Normas da Graduação > Pesquisar por Assunto: Avaliação	
Obs.: Apresentar abaixo quantas avaliações serão exigidas e detalhar o processo de verificação da aprendizagem (provas, avaliação contínua, seminários, trabalhos etc.), para obtenção das notas periódicas e Avaliação Final.	
Número mínimo de avaliações = 2 (duas)	

Avaliação Periódica:	1ª	2ª	3ª	4ª
Peso:	1	2		

1ª AVALIAÇÃO PERIÓDICA

- Avaliação online com valor de 0,0 a 10,0 (peso 1);

2ª AVALIAÇÃO PERIÓDICA

- Avaliação presencial com valor de 0,0 a 10,0 (peso 2);

AVALIAÇÃO FINAL:

- Avaliação com valor de 0,0 a 10,0.

Universidade Estadual de Maringá

Profa. Dra. Margarida da Silveira Corsi
Aprovação do Departamento de Letras Modernas

APROVADO PELO CONSELHO
ACADÊMICO DO CURSO DE

Letras - Educação a Distância

Em 08/10/13 Reunião nº 04ª

Wideline R. Gatto
Coordenador(a)

Aprovação do Conselho Acadêmico

Aprovado pelo DLM em

Reunião de 11/8/13

RECESADO

Em 07/06/13



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Curso:	Letras Português / Inglês (EAD)		
Departamento:	Departamento de Língua Portuguesa (DLP)		
Centro:	Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCH)		
COMPONENTE CURRICULAR			
Nome: Introdução a LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais		Código: 5561	
Carga Horária: 68	Periodicidade: SEMESTRAL	Ano de Implantação: 2014	
1. EMENTA			
Noções básicas de LIBRAS com vistas a uma comunicação funcional entre ouvintes e surdos no âmbito escolar no ensino de língua e literaturas da língua portuguesa.			
(Res. nº 022/10 - CCH)			
2. OBJETIVOS			
• Instrumentalizar os graduandos para o estabelecimento de uma comunicação funcional com pessoas surdas; • Favorecer a inclusão da pessoa surda no contexto escolar; • Expandir o uso da LIBRAS legitimando-a como a segunda língua oficial do Brasil.			
(Res. nº 022/10 - CCH)			
3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
1- Aspectos gerais da LIBRAS			
• Características gerais da LIBRAS • Paralelos entre línguas orais e gestuais • Unidades mínimas gestuais • Classificadores • Expressões faciais e corporais • Alfabeto digital • Identificação Pessoal - pronomes pessoais			
2 - Léxico de categorias semânticas			
• Etiqueta e boas maneiras – saudações cotidianas • Família • Lar – móveis e eletrodomésticos • Objetos • Vestimentas • Cores			

RECEBIDO

Data: 13/08/13

• Formas • Números e operações aritméticas • Lateralidade e Posições • Tamanhos • Tempo • Estados do tempo – Estações do Ano • Localizações – Pontos Cardeais • Calendário • Datas comemorativas • Meios de transporte • Meios de comunicação. • Frutas • Verduras – Legumes • Cereais • Alimentos doces e salgados • Bebidas • Animais domésticos • Animais selvagens • Aves • Insetos • Escola • Esportes • Profissões • Minerais • Natureza • Corpo humano • Sexo • Saúde e higiene • Lugares e serviços públicos • Cidades e Estados Brasileiros • Política • Economia • Deficiências • Atitudes/ sentimentos/ personalidade • Religião e esoterismo
3 – Vocabulário específico da área de Letras relacionados ao ensino de língua e de literatura
4 – Verbos
• Principais verbos utilizados no cotidiano da escola • Verbos pertinentes às categorias semânticas estudadas • Verbos pertinentes aos conteúdos específicos estudados • Marcação de tempos verbais
4. REFERÊNCIAS
4.1- Básicas (Disponibilizadas na Biblioteca ou aquisições recomendadas)

Bibliografia:

- QUADROS, Ronice Muller de. Educação de Surdos – **A aquisição da linguagem**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
- CAPOVILLA, F.; RAPHAEL, V. **Dicionário enciclopédico ilustrado trilingüe** – Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS. (vol. I e II). São Paulo: EDUSP, 2001.
- CAPOVILLA, F. C., RAPHAEL, W. D. **Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira: O Mundo do Surdo em Libras**. São Paulo, SP: Edusp, Imprensa Oficial do Estado de São Paulo; 2004 a. v.1. [Sinais da Libras e o universo da educação; e Como avaliar o desenvolvimento da competência de leitura de palavras (processos de reconhecimento e decodificação) em escolares surdos do Ensino Fundamental ao Médio].
- BRASIL, Secretaria de Educação Especial. **LIBRAS em Contexto**. Brasília: SEESP, 1998
- BRASIL, Secretaria de Educação Especial. **Língua Brasileira de Sinais**. Brasília: SEESP, 1997
- PARANÁ, Secretaria de Estado da Educação. Superintendência de Educação. Departamento de Educação especial. **Falando com as Mãos: LIBRAS** (Língua Brasileira de Sinais). Curitiba: SEED/SUED/DEE, 1998.

4.2- Complementares

Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Manoel M. A. da Silva
Chefe Pro-Tempore do
Departamento de Língua Portuguesa

APROVAÇÃO DO DEPARTAMENTO

Aprovado DLP

Em 06 / 08 / 2013.

APROVADO PELO CONSELHO
ACADÊMICO DO CURSO DE

Língua Brasileira de Sinais

Em 08/10/13, Reunião nº 04ª

Waisilene R. Gatto

Coordenador (a)

APROVAÇÃO DO COLEGIADO



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Curso:	Letras - EAD ✓	Campus:	Maringá ✓
Departamento:	Departamento de Língua Portuguesa (DLP) ✓		
Centro:	Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCH) ✓		
COMPONENTE CURRICULAR			
Nome: Introdução a Libras: Língua Brasileira de Sinais ✓	Código: 5561		
Turma(s): todas vigentes ✓	Ano de Implantação: 2018 ✓	Periodicidade: Semestral ✓	

Verificação da Aprendizagem
www.pen.uem.br > Legislação > Normas da Graduação > Pesquisar por Assunto: Avaliação
Obs.: Apresentar abaixo quantas avaliações serão exigidas e detalhar o processo de verificação da aprendizagem (provas, avaliação contínua, seminários, trabalhos etc.), para obtenção das notas periódicas e Avaliação Final.
Número mínimo de avaliações = 2 (duas)

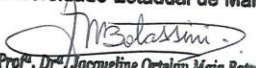
Avaliação Periódica:	1ª	2ª		
Peso:	1	1		

As avaliações periódicas dos componentes curriculares serão constituídas de:

- 1ª) Prova de caráter prático sobre conteúdos ministrados na disciplina. Valor de 0,0 a 10,0 (dez) pontos.
- 2ª) Prova de caráter prático sobre conteúdos ministrados na disciplina. Valor de 0,0 a 10,0 (dez) pontos.

AVALIAÇÃO FINAL: Constará de uma prova no valor de 0 a 10 sobre todo os tópicos vistos durante o ano.

Universidade Estadual de Maringá


Prof.ª Dr.ª Jacqueline Ortulán Maia Botassini
Chefe Adjunta do Departamento de Língua Portuguesa

Aprovação do Departamento

Aprovado pelo DLP
Em 30/10/2017

Aprovação do Conselho Acadêmico

RECEBIDO

Data 17/10/17



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Curso:	Letras Português /Inglês (EAD) ✓	Campus:	Maringá ✓
Departamento:	DLM ✓		
Centro:	CCH		
COMPONENTE CURRICULAR			
Nome: Introdução à Fonética e à Fonologia da Língua Inglesa		Código: 5562	
Carga Horária: 68	Periodicidade: Semestral	Ano de Implantação: 2014 ✓	
1. EMENTA			
Estudo do sistema fonológico da língua inglesa. (Res. 022/2010-CI/CCH)			
2. OBJETIVOS			
Estudar os dados articulatórios das consoantes conforme a tabela da Associação Internacional de Fonética. Reconhecer os símbolos fonéticos adequadamente tanto na escrita quanto na fala; transcrever fonemicamente as palavras. Identificar os fonemas em exercícios de compreensão da linguagem oral. Desenvolver atividades práticas de ensino. (Res. 022/2010-CI/CCH)			
3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
• Sons consonantais • Word stress • Principais realizações fonéticas dos fonemas			
4. REFERÊNCIAS			
4.1- Básicas (Disponibilizadas na Biblioteca ou aquisições recomendadas) BAKER, Ann. Ship or Sheep? . 2 ed. Cambridge: CUP, 2007. BAKER, Ann. Tree or Three? Cambridge: CUP, 2007. BOWLER, Bill; PARMINTER, Sue. Headway - Pre-intermediate Pronunciation . Malta: OUP, 2001. BOWLER, Bill; CUNNINGHAM, Sarah. Headway - Upper-intermediate Pronunciation . Oxford: OUP, 2001. CUNNINGHAM, Sarah; BOWLER, Bill. Headway - Intermediate Pronunciation . 2 ed. Oxford: OUP, 2000. GILBERT, J. B. Clear Speech . Cambridge: CUP, 1994. GIMSON, A. C. An Introduction to the Pronunciation of English . London: Edward Arnold publishers Ltd, 1970. HEWINGS, Martin. Pronunciation Tasks . Cambridge: CUP, 1993. KENWORTHY, Joanne. Teaching English Pronunciation . New York: Longman, 1987.			

Longman Dictionary of Contemporary English. 2 ed. Essex: Longman, 1987. O'CONNOR, J. D.; FLETCHER, Clare. Sounds English. 4 ed. Essex: Longman, 1993. Oxford Advanced Learner's Dictionary. 4 ed. Oxford: OUP, 2009. WELLS, J. C. Longman Pronunciation Dictionary. Essex: Longman, 2008.	
4.2- Complementares	APROVADO PELO CONSELHO ACADEMICO DO CURSO DE
Universidade Estadual de Maringá <i>[Signature]</i> Profa. Dra. Margarida A. Silveira Corsi Chefe Pro-Tempore do Departamento de Letras Modernas APROVAÇÃO DO DEPARTAMENTO	<i>[Signature]</i> Em 08/10/13 Reunião nº 043 <i>[Signature]</i> Coordenador (a) APROVAÇÃO DO CONSELHO ACADEMICO

Aprovado pelo DLM em
Reunião de 19/10/13



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Curso:	Letras Português / Inglês (EAD)	Campus:	Maringá
Departamento:	Letras Modernas		
Centro:	CCH		
COMPONENTE CURRICULAR			
Nome: Introdução à Fonética e Fonologia na Língua Inglesa		Código: 5562	
Turma(s): 5ª série	Leans vzmta	Ano de Implantação: 2014	Periodicidade: Semestral

Verificação da Aprendizagem	
www.pen.uem.br > Legislação > Normas da Graduação > Pesquisar por Assunto: Avaliação	
Obs.: Apresentar abaixo quantas avaliações serão exigidas e detalhar o processo de verificação da aprendizagem (provas, avaliação contínua, seminários, trabalhos etc.), para obtenção das notas periódicas e Avaliação Final.	
Número mínimo de avaliações = 2 (duas)	

Avaliação Periódica:	1ª	2ª	3ª	4ª
Peso:	1	2		

1ª AVALIAÇÃO PERIÓDICA

- Avaliação online com valor de 0,0 a 10,0 (peso 1);

2ª AVALIAÇÃO PERIÓDICA

- Avaliação presencial com valor de 0,0 a 10,0 (peso 2);

AVALIAÇÃO FINAL:

- Avaliação com valor de 0,0 a 10,0.

Universidade Estadual de Maringá

[Assinatura]
Profa. Dra. Margarida de Silveira Corsi
Aprovação do Departamento
Departamento de Letras Modernas

Aprovado pelo DLM em

Reunião de 11/8/13

RECEBIDO

Data 09/08/13

APROVADO PELO CONSELHO
ACADÊMICO DO CURSO DE

[Assinatura]

Em 08/10/13 Reunião nº 04

[Assinatura]
Coordenador(a)

Aprovação do Conselho Acadêmico



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

PRÓ-REITORIA DE ENSINO

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Curso:	Administração Pública – modalidade à distância	Campus:	UEM
Departamento:	Ciências Contábeis		
Centro:	Ciências Sociais Aplicadas		
COMPONENTE CURRICULAR			
Nome: Auditoria e Controladoria			Código: 5462
Carga Horária: 60	Periodicidade: módulo	Ano de Implantação: 2013	
1. EMENTA			
Estudo da Controladoria Governamental como instrumento de geração de informações para o processo de tomada de decisão no contexto da administração pública.			
2. OBJETIVOS			
Possibilitar conhecimentos básicos sobre os fundamentos da Controladoria Governamental, de forma que os graduandos apresentem características de solidez conceitual, formação prática e capacidade de idealizar mecanismos operacionais, buscando melhoria da qualidade das atividades na administração pública.			
3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
1. Introdução ao Estudo do Controle Estatal 2. Controle Social e Transparência no Brasil 3. Organização do Controle Externo e do Controle Interno 4. Auditoria Governamental			
4. REFERÊNCIAS			
4.1- Básicas (Disponibilizadas na Biblioteca ou aquisições recomendadas)			

Cruz, Flávio da. Auditoria e Controladoria. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/UFSC; [Brasília]: CAPES: UAB, 2012.

CRUZ, Flávio da. *Auditoria Governamental*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

CRUZ, Flávio da; GLOCK, José Osvaldo. *Controle interno nos Municípios*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

FERRAZ, Luciano. *Controle da administração pública*. Belo Horizonte: Mandamentos, 1999.

APROVAÇÃO DO DEPARTAMENTO

APROVAÇÃO DO CONSELHO
ACADÊMICO



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

PRÓ-REITORIA DE ENSINO

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Curso:	Administração Pública – modalidade à distância	Campus:	UEM
Departamento:	Economia		
Centro:	Ciências Sociais Aplicadas		
COMPONENTE CURRICULAR			
Nome: Gestão da Regulação			Código: 5466
Carga Horária: 30	Periodicidade: módulo	Ano de Implantação: 2013	
1. EMENTA			
Estudo do Direito e Economia da Regulação e da Concorrência.			
2. OBJETIVOS			
a. Estudar os aspectos gerais do Direito e Economia da Regulação e da Concorrência; b. Apresentar o poder regulatório do Estado e Concessão de serviços públicos; c. Apresentar políticas e estrutura da regulação no Brasil, bem como as agencias reguladoras no Brasil; d. Proporcionar conhecimentos sobre defesa do consumidor e da concorrência.			

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. ESTADO E SOCIEDADE: A NECESSÁRIA REGULAÇÃO 1.1. Origens do Estado 1.2. Mercados 1.3. A Intervenção do Estado na Economia 1.4. O Aparelho Estatal para a Regulação 2. O MARCO REGULATÓRIO BRASILEIRO 2.1. Da Crise do Estado à Regulação Contemporânea no Brasil 2.2. Privatização e Regulação 2.3. As Agências Reguladoras no Brasil

2.4. Tópicos Complementares
4. REFERÊNCIAS
4.1- Básicas (Disponibilizadas na Biblioteca ou aquisições recomendadas)
Pinheiro, Ivan Antônio. Gestão da Regulação. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração / UFSC; [Brasília]: CAPES: UAB, 2012.

APROVAÇÃO DO DEPARTAMENTO

APROVAÇÃO DO CONSELHO
ACADÊMICO



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

PRÓ-REITORIA DE ENSINO

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Curso:	Administração Pública – modalidade à distância	Campus:	UEM
Departamento:	Administração		
Centro:	Ciências Sociais Aplicadas		
COMPONENTE CURRICULAR			
Nome: Marketing Governamental			Código: 5465
Carga Horária: 60	Periodicidade: módulo	Ano de Implantação: 2013	
1. EMENTA			
Estudo das técnicas e ferramentas de divulgação das ações do governo em suas diversas áreas.			
2. OBJETIVOS			
a. Estudar as técnicas e ferramentas para divulgar as ações do governo em suas diversas áreas; b. Apresentar estruturas de comunicação, sistemas de pesquisas, de articulação e de mobilização, de forma a garantir às administrações as ferramentas básicas para aproximar a esfera pública dos cidadãos.			
3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
1. Marketing: contextualização temática, conceitos e tipologias. 2. Análise de ambiente para a ação de marketing governamental e cidadania. 3. Governo eletrônico, redes sociais, comunicação e cidadania.			

4. Pesquisa de marketing como subsídio para a comunicação de marketing. 5. Processo e elementos da comunicação de marketing. 6. Composto e plano de comunicação de marketing.
4. REFERÊNCIAS
4.1- Básicas (Disponibilizadas na Biblioteca ou aquisições recomendadas)
REIN, Irving J.; HAIDER, Donald H.; KOTLER, Philip. Marketing público: como atrair investimentos, empresas e turismo para cidades, regiões, estados e países. São Paulo: Makron, 1995.
4.2 - Complementares
BARACCHINI, Sabrina. A inovação presente na administração pública brasileira. Revista de Administração de empresas, São Paulo, v. 42, n.2, p.104-, abr./jun. 2002. EARLE, Richard. The art of cause marketing: how to use advertising to change personal behavior and public policy. New York: McGraw-Hill, 2002. FADUL, Élvia M. C. Reforma do Estado e serviços públicos: transformação de um modelo ou adaptação de uma nova ordem social? Revista de Administração, São Paulo, v. 34, n.1, p.23-31, jan./mar. 1999. GIGLIO, Ernesto. O comportamento do consumidor. 3ª. ed. São Paulo: Thomson, 2005. HILL, Ronald P. Marketing and consumer research in the public interest. London: Sage, 1995. KOTLER, Philip. Administração de marketing. 14ª. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2011. KOTLER, Philip. Marketing social: estratégias para alterar o comportamento público. Rio de Janeiro: Campus, 1992. MATOS, Heloiza H. G. de. Das relações públicas ao marketing público: (des)caminhos da comunicação governamental. In: CORRÊA, Tupã G.; FREITAS, Sidnéia G. (org.) Comunicação, Marketing, Cultura: sentidos da administração, do trabalho e do consumo. São Paulo: Centro Lusitano de Cultura/ ECA-USP, 1999. pp.58-66. MATTAR, Fauze N. Pesquisa de marketing. 3ª. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

APROVAÇÃO DO DEPARTAMENTO

APROVAÇÃO DO CONSELHO
ACADÊMICO



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

PRÓ-REITORIA DE ENSINO

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Curso:	Administração Pública – modalidade à distância	Campus:	UEM
Departamento:	Direito Privado e Processual		
Centro:	Ciências Sociais Aplicadas		
COMPONENTE CURRICULAR			
Nome: Negociação e Arbitragem			Código: 5463
Carga Horária: 60	Periodicidade: módulo	Ano de Implantação: 2013	
1. EMENTA			
Estudo dos conceitos e princípios da negociação e arbitragem.			
2. OBJETIVOS			
a. Apresentar as noções gerais sobre ADR (Alternative Dispute Resolution); b. Estudar os princípios e fundamentos da negociação e da arbitragem.			
3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
1. Negociação: histórico e conceitos fundamentais 2. Negociação: o processo 3. Arbitragem: histórico e processo			
4. REFERÊNCIAS			
4.1- Básicas (Disponibilizadas na Biblioteca ou aquisições recomendadas)			
Pinheiro, Ivan Antônio. Negociação e Arbitragem. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/ UFSC; [Brasília]: CAPES: UAB, 2012.			

BURBRIDGE, Richard Marc *et al.* *Gestão de Negociação*. 2. ed. revista e ampliada. São Paulo: Saraiva, 2007.

CARMONA, Carlos Alberto. *Arbitragem e Processo* – um comentário à Lei n. 9.307/96. 2. ed. revista, atualizada e ampliada. São Paulo: Atlas, 2004.

HIRATA, Renato H. *Estilos de Negociação*. São Paulo: Saraiva, 2007.

MARTINELLI, Dante P.; GHISI, Flávia A. *Negociação* – aplicações práticas de uma abordagem sistêmica. São Paulo: Saraiva, 2006.

APROVAÇÃO DO DEPARTAMENTO

APROVAÇÃO DO CONSELHO
ACADÊMICO



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

PRÓ-REITORIA DE ENSINO

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Curso:	Administração Pública – modalidade à distância	Campus:	UEM
Departamento:	Administração		
Centro:	Ciências Sociais Aplicadas		
COMPONENTE CURRICULAR			
Nome: Tecnologia e Inovação			Código: 5464
Carga Horária: 60	Periodicidade: módulo	Ano de Implantação: 2013	
1. EMENTA			
Estudo da tecnologia e inovação e seu impacto nas organizações.			
2. OBJETIVOS			
a. Apresentar as novas tecnologias e suas implicações sociais; b. Estudar a importância, definições e modelos de inovação, bem como financiamento para a inovação no Brasil; c. Proporcionar conhecimentos sobre a gestão da inovação tecnológica			
3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
4. Conceitos Fundamentais de Tecnologia e Inovação 5. Indicadores e Condicionantes do Processo de Inovação 6. Gestão da Inovação Tecnológica 7. Inovação para o Desenvolvimento Sustentável			
4. REFERÊNCIAS			

4.1- Básicas (Disponibilizadas na Biblioteca ou aquisições recomendadas)
PINTO, Miriam de Magdala. Tecnologia e Inovação. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/ UFSC; [Brasília]: CAPES: UAB, 2012.
4.2 - Complementares
CORAL, Eliza; OGLIARI, André; ABREU, Aline França de. <i>Gestão integrada da inovação: estratégia, organização e desenvolvimento de produtos</i>. São Paulo: Editora Átlas, 2008. MOREIRA, Daniel Augusto; QUEIROZ, Ana Carolina (Coord.). <i>Inovação organizacional e tecnológica</i>. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

APROVAÇÃO DO DEPARTAMENTO

APROVAÇÃO DO CONSELHO
ACADÊMICO



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
PRO-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

PROGRAMA DE DISCIPLINA - ANO LETIVO 2013

Visto do Funcionário/Matrícula

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES

DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA

DISCIPLINA: 5504 GEOLOGIA AMBIENTAL

CARGA HORÁRIA: 68

*****EMENTA**

ESTUDO DO MEIO FÍSICO COM VISTAS À UTILIZAÇÃO DOS SEUS RECURSOS NATURAIS, BUSCANDO ALTERNATIVAS PARA USO RACIONAL DO MEIO AMBIENTE ADEQUADO ÀS CARACTERÍSTICAS E PECULIARIDADES REGIONAIS.

APROVADO ATRAVÉS RESOLUÇÃO NÚMERO 022/2009-CCB.

*****OBJETIVO**

PROPICIAR AOS ACADÊMICOS O CONHECIMENTO BÁSICO DOS PROCESSOS GEOLÓGICOS, BEM COMO FORNECER INFORMAÇÕES INTEGRADAS SOBRE AS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DO MEIO FÍSICO E DO SEU COMPORTAMENTO FRENTE ÀS VÁRIAS FORMAS DE USO E OCUPAÇÃO.

*****PROGRAMA**

UNIDADE 1. A GEOLOGIA AMBIENTAL

A. O QUE ESTUDA A GEOLOGIA.

B. A ABORDAGEM AMBIENTAL DA GEOLOGIA.

UNIDADE 2. PLANETA TERRA

A. ESTRUTURA INTERNA DO GLOBO TERRESTRE.

B. A TEORIA DA TECTÔNICA DE PLACAS.

UNIDADE 3. MINERAIS E ROCHAS

A. CLASSIFICAÇÕES E PROPRIEDADES DOS MINERAIS.

B. ROCHAS IGNEAS, SEDIMENTARES E METAMÓRFICAS.

UNIDADE 4. INTEMPERISMO E FORMAÇÃO DO SOLO

A. O PROCESSO INTEMPÉRICO E OS FATORES DETERMINANTES.

B. SOLO: GÊNESE E MATERIAIS COMPONENTES.

UNIDADE 5. CICLO HIDROLÓGICO

A. ÁGUA SUPERFICIAL

B. ÁGUA SUBSUPERFICIAL

C. BACIA DE DRENAGEM: MANEJO, PRESERVAÇÃO E DEGRADAÇÃO AMBIENTAL.

UNIDADE 6. FENÔMENOS GEOLÓGICOS

A. EROSÃO: CONCEITO, PROCESSOS E AS CONSEQUÊNCIAS NO MEIO RURAL E URBANO

B. ASSOREAMENTO: CONCEITO E IMPLICAÇÕES NO MEIO AMBIENTE.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO GEOGRAFIA, EM 03/10/2012.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

PROGRAMA DE DISCIPLINA - ANO LETIVO 2013

Visto do Funcionário/Matrícula

CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA

DISCIPLINA: 5505 ECOLOGIA GERAL

CARGA HORÁRIA: 102

***EMENTA

ABUNDÂNCIA DAS POPULAÇÕES: PRINCIPAIS ATRIBUTOS, FATORES ENVOLVIDOS NA DINÂMICA POPULACIONAL E INTERAÇÕES INTRA E INTER-ESPECÍFICAS. DISTRIBUIÇÃO E ABUNDÂNCIA AO NÍVEL DE COMUNIDADES: VISÕES DE COMUNIDADE, SUA ORGANIZAÇÃO E METABOLISMO. ESTUDO DOS FATORES ECOLÓGICOS E DA DINÂMICA DOS ECOSISTEMAS NATURAIS CORRELACIONADOS AOS BIOMAS G1AIS E ECOSISTEMAS BRASILEIROS, COM ÊNFASE NA CONSERVAÇÃO E RECUPERAÇÃO AMBIENTAL.

APROVADO ATRAVÉS DA RESOLUÇÃO NÚMERO 022/2009-CCB.

***OBJETIVO

OFERECER UMA VISÃO SOBRE PRINCIPAIS ATRIBUTOS E PROCESSOS ENVOLVIDOS COM A DINÂMICA DE POPULAÇÕES E COMUNIDADES DE SERES VIVOS. FORNECER AS BASES DO MODO DE AÇÃO DOS FATORES ECOLÓGICOS BIÓTICOS E ABIÓTICOS APLICADOS À ANÁLISE DA ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DOS ECOSISTEMAS NATURAIS.

***PROGRAMA

1. HISTÓRICO E DIVISÕES DA ECOLOGIA
2. CONCEITOS BIOLÓGICOS FUNDAMENTAIS
3. CICLOS BIOGEOQUÍMICOS
4. TRANSFERÊNCIA DE ENERGIA NOS SISTEMAS ECOLÓGICOS — PRODUTIVIDADE
5. FATORES ECOLÓGICOS QUE AFETAM A DISTRIBUIÇÃO E A ABUNDÂNCIA DOS ORGANISMOS
6. ECOLOGIA E DINÂMICA DAS POPULAÇÕES — INTERAÇÕES ENTRE ESPÉCIES
7. ECOLOGIA DAS COMUNIDADES — ORGANIZAÇÃO E DIVERSIDADE
8. ECOSISTEMAS: CONCEITOS E PROPRIEDADES
9. BIOMAS DO MUNDO E ECOSISTEMAS BRASILEIROS
10. ECOLOGIA APLICADA: ANÁLISE, CONSERVAÇÃO E PRESERVAÇÃO AMBIENTAL.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA, EM 13/09/2012.



CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
DEPARTAMENTO DE BIOTECNOLOGIA, GEN. E BIOL. CELU
DISCIPLINA: 5506 BIOTECNOLOGIA
CARGA HORÁRIA: 67

*****EMENTA**

ESTUDO DAS MODERNAS TECNOLOGIAS DE MANIPULAÇÃO DOS ORGANISMOS VISANDO A OBTENÇÃO DE PROCESSOS PRODUTOS DE INTERESSE DA SOCIEDADE.

APROVADA PELA RESOLUÇÃO NÚMERO 022/2009-CCB.

*****OBJETIVO**

APRESENTAR AS PRINCIPAIS METODOLOGIAS DE MANIPULAÇÃO DOS ORGANISMOS E DE SEU GENOMA, VISANDO A OBTENÇÃO DE PROCESSOS E PRODUTOS DE INTERESSE DA SOCIEDADE.

*****PROGRAMA**

TEÓRICO-PRÁTICO:

01. CONCEITO DE BIOTECNOLOGIA.

02. BIOSSEGURANÇA.

03. TECNOLOGIA DO DNA RECOMBINANTE (TDR) I.

3.1. ENZIMAS DE RESTRIÇÃO.

3.2. DNA POLIMERASE I: KLENOW.

3.3. TRANSCRIPTASE INVERSA.

3.4. DESOXINUCLEOTIDIL TRANSFERASE TERMINAL.

3.5. DNA LIGASE.

3.6. FOSFATASE ALCALINA.

3.7. POLINUCLEOTÍDIO QUINASE.

3.8. SOUTHERN BLOT, NORTHERN BLOT, WESTERN BLOT.

04. TECNOLOGIA DO DNA RECOMBINANTE (TDR) II.

4.1. HOSPEDEIROS.

4.2. VETORES.

4.3. CLONAGEM GÊNICA.

05. MARCADORES MOLECULARES.

06. TRANSGENIA MICROBIANA.

07. TRANSGENIA ANIMAL.

08. TRANSGENIA VEGETAL.

09. BIOFÁBRICAS.

10. CLONAGEM ANIMAL.

11. BIOPROSPECÇÃO.

12. TERAPIA GÊNICA.

13. GENÔMICA ESTRUTURAL E FUNCIONAL.

14. BIOINFORMÁTICA.

15. BIOÉTICA.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

PROGRAMA DE DISCIPLINA - ANO LETIVO 2013

Visto do Funcionário/Matrícula

CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
DEPARTAMENTO DE BIOTECNOLOGIA. GEN. E BIOL. CELU
DISCIPLINA: 5506 BIOTECNOLOGIA
CARGA HORÁRIA: 67

16. APLICAÇÕES E PERSPECTIVAS DA BIOTECNOLOGIA.

*OBS: TENDO EM VISTA QUE A CARACTERÍSTICA DA DISCIPLINA É TEÓRICO-PRÁTICA, OS CONTEÚDOS PRÁTICOS SÃO MINISTRADOS NA SEQUÊNCIA EM QUE OS CONTEÚDOS TEÓRICOS SÃO APRESENTADOS, E PORTANTO, AS TURMAS DEVERÃO TER AS AULAS NO LABORATÓRIO DO PRÓPRIO PÓLO, COM 25 ALUNOS NO MÁXIMO, POR TURMA.

APROVADO PELO DEPTO DE BIOLOGIA CELULAR E GENÉTICA EM, 25/03/2010.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

PROGRAMA DE DISCIPLINA - ANO LETIVO 2013

Visto do Funcionário/Matrícula

CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA

DISCIPLINA: 5507

INSTRUMENT. P/ O ENSINO DE BIOLOGIA

CARGA HORÁRIA: 34

*****EMENTA**

ESTUDO DO INSTRUMENTAL TEÓRICO-PRÁTICO PARA O EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA EM BIOLOGIA, BUSCANDO ENFATIZAR AS QUESTÕES EPISTEMOLÓGICAS, O PAPEL DA EXPERIMENTAÇÃO E A RELAÇÃO CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE.

APROVADA ATRAVÉS DA RESOLUÇÃO NÚMERO 022/2009-CI/CCB.

*****OBJETIVO**

- DISCUTIR SOBRE AS VISÕES EPISTEMOLÓGICAS DE MUNDO, NATUREZA HUMANA E CONHECIMENTO, BEM COMO SUA INFLUÊNCIA NO CONTEXTO ESCOLAR.
- ESTABELECEER RELAÇÕES ENTRE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE NO CONTEXTO ATUAL DO ENSINO DE BIOLOGIA;
- ANALISAR CRITICAMENTE AS DIRETRIZES CURRICULARES ESTADUAIS PARA O ENSINO DE BIOLOGIA;
- PESQUISAR AS TEORIAS METODOLÓGICAS QUE EMBASAM OS PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS PARA A ORGANIZAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM DE BIOLOGIA;
- REITERAR A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM EM BIOLOGIA;
- DESENVOLVER UM PROJETO DE ENSINO CONTEMPLANDO A PRODUÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS PARA O ENSINO DE BIOLOGIA;

*****PROGRAMA**

- O ENSINO DE BIOLOGIA: HISTÓRICO, TENDÊNCIAS, PERSPECTIVAS.
- EPISTEMOLOGIA DO CONHECIMENTO E FORMAÇÃO DE CONCEITOS.
- O PAPEL DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE NO ENSINO DE BIOLOGIA: AVANÇOS BIOTECNOLÓGICOS E SUAS IMPLICAÇÕES SOCIAIS E ÉTICAS; PROBLEMAS SÓCIO-AMBIENTAIS.
- ESTUDO CRÍTICO DAS DIRETRIZES CURRICULARES DE BIOLOGIA PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA.
- TEORIAS METODOLÓGICAS E OS PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS PARA O ENSINO DE BIOLOGIA.
- ESTUDO DA AVALIAÇÃO COMO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM EM BIOLOGIA.
- PROJETO DE ENSINO E MATERIAIS DIDÁTICOS EM BIOLOGIA.

APROVADO ATRAVÉS DO DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA, EM 29/10/2012.



ANEXO I
MOBILIDADE VIRTUAL DA ABRUEM 2021-1

IES: Universidade Estadual de Goiás - UEG
Nome do Responsável pela EaD: Valeria Soares de Lima Coordenadora do CEAR
Contato: 62 - 3328-1410 ramal - 61 - 99226-6513
E-mail: valeria.lima@ueg.br

VAGAS DISPONIBILIZADAS POR SUA IES PARA 2021-1

Curso	Disciplina	Ementas	CH	PREVISÃO - Período de oferta	Número de vagas a serem disponibilizadas
PEAR	Psicologia da Educação	Evolução histórica da Psicologia como ciência e profissão. Conceito de Personalidade: constituição e estruturas. Teorias psicológicas que dão suporte à compreensão dos processos de desenvolvimento e aprendizagem	60 horas	09 de abril a 21 junho 2021	10 vagas
PEAR	Microbiologia	Bactérias e fungos: estrutura celular, genética e controle de microbiológico, microrganismos do solo, ar e água, microbiota normal e principais infecções humanas, métodos de identificação. Vírus: classificação, principais vírus associados ao homem, métodos de identificação.	60 horas		10 vagas
PEAR	Conteúdos e Processos do Ensino de Ciências	Concepção de ciência e ambiente. Contextualização do ensino de ciências naturais na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Objetivos e função social do ensino de ciências. Estudo de conteúdos e procedimentos metodológicos para o ensino de ciências na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Elaboração de propostas metodológicas e recursos didáticos para a ciência na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental. A avaliação da aprendizagem em ciências.	60 horas		10 vagas
PEAR	Educação de Jovens e Adultos	Função Social da Educação de Jovens e Adultos. Fundamentos históricos da Educação de Jovens e Adultos. Concepções dos Parâmetros Curriculares Nacionais da Educação de Jovens e Adultos. Programas e tendências para escolarização básica de jovens e adultos.	60 horas		10 vagas
PEAR	Didática	Pressupostos teóricos da Didática. Teorias, tendências pedagógicas e sua relação com a Didática. Didática e currículo. Processo ensino-aprendizagem (planejamento, objetivos, conteúdos, metodologias, técnicas e avaliação). Relação professor-alunoconhecimento e os espaços de formação.	60 horas		10 vagas
PEAR	Citologia	Origem e evolução das células. Estudo dos constituintes celulares, considerando as estruturas morfológicas, composição química, funções fisiológicas, evolução, ciclo celular e relações: membrana plasmática/citoplasma; núcleo/citoplasma; célula/célula.	60 horas		10 vagas
PEAR	Empreendedorismo	Desenvolvimento da capacidade empreendedora na área de gestão, com ênfase no perfil do empreendedor, nas técnicas de identificação de aproveitamento de oportunidades, na aquisição e gerenciamento dos recursos necessários ao negócio, fazendo uso de metodologias que priorizam técnicas de criatividade e inovação abordando o marketing digital e o empreendedorismo social e o intraempreendedorismo.	60 horas		10 vagas
PEAR	Educação Inclusiva	Panorama do atendimento ao aluno com necessidades educacionais especiais. Trajetória da Educação Especial à Educação Inclusiva: modelos de atendimento, paradigmas: educação especializada / integração / inclusão. Valorizar as diversidades culturais e linguísticas na promoção da Educação Inclusiva. Políticas públicas para Educação Inclusiva - Legislação Brasileira: o contexto atual. Acessibilidade à escola e ao currículo. Adaptações curriculares. Tecnologia Assistiva.	60 horas		10 vagas
PEAR	Filosofia e Ética	Conceito de filosofia: filosofia como doutrina e como ato de pensar. Filosofia e outras formas de conhecimento humano. Características gerais dos grandes períodos da história da filosofia. Conceito de ética. Ética como problema teórico e como problema prático. Ética e responsabilidade. Teorias morais. Ética e "ética profissional". Ética e política.	60 horas		10 vagas
PEAR	Educação e Saúde	Educação e Saúde como campo interdisciplinar. Diálogos interdisciplinares entre educação e saúde: dos antecedentes históricos aos temas contemporâneos. Problemas de aprendizagem e suas interfaces com a saúde. Medicalização dos problemas de aprendizagem. Fracasso escolar como problema de saúde mental. TDHA e a Cultura. Malestar e Burnout e adoecimento docente. Escolarização de crianças gravemente enfermas. Saúde e inclusão escolar.	60 horas		10 Vagas



ANEXO I

MOBILIDADE VIRTUAL DA ABRUEM 2021-1

IES:	Univeridade Estadual de Goiás - UEG	
Nome do Responsável pela EaD:	Valeria Soares de Lima Coordenadora do CEAR	
Contato:	62 - 3328-1410 ramal - 61 - 99226-6513	
E-mail:	valeria.lima@ueg.br	

VAGAS DISPONIBILIZADAS POR SUA IES PARA 2021-1

Curso	Disciplina	Ementas
PEAR	Psicologia da Educação	Evolução histórica da Psicologia como ciência e profissão. Conceito de Personalidade: constituição e estruturas. Teorias psicológicas que dão suporte à compreensão dos processos de desenvolvimento e aprendizagem
PEAR	Microbiologia	Bactérias e fungos: estrutura celular, genética e controle de microbiológico, microrganismos do solo, ar e água, microbiota normal e principais infecções humanas, métodos de identificação. Vírus: classificação, principais viroses associadas ao homem, métodos de identificação.
PEAR	Conteúdos e Processos do Ensino de Ciências	Concepção de ciência e ambiente. Contextualização do ensino de ciências naturais na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Objetivos e função social do ensino de ciências. Estudo de conteúdos e procedimentos metodológicos para o ensino de ciências na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Elaboração de propostas metodológicas e recursos didáticos para a ciência na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental. A avaliação da aprendizagem em ciências.
PEAR	Educação de Jovens e Adultos	Função Social da Educação de Jovens e Adultos. Fundamentos históricos da Educação de Jovens e Adultos. Concepções dos Parâmetros Curriculares Nacionais da Educação de Jovens e Adultos. Programas e tendências para escolarização básica de jovens e adultos.
PEAR	Didática	Pressupostos teóricos da Didática. Teorias, tendências pedagógicas e sua relação com a Didática. Didática e currículo. Processo ensino-aprendizagem (planejamento, objetivos, conteúdos, metodologias, técnicas e avaliação). Relação professor-aluno conhecimento e os espaços de formação.
PEAR	Citologia	Origem e evolução das células. Estudo dos constituintes celulares, considerando as estruturas morfológicas, composição química, funções fisiológicas, evolução, ciclo celular e relações: membrana plasmática/citoplasma; núcleo/citoplasma; célula/célula.
PEAR	Empreendedorismo	Desenvolvimento da capacidade empreendedora na área de gestão, com ênfase no perfil do empreendedor, nas técnicas de identificação de aproveitamento de oportunidades, na aquisição e gerenciamento dos recursos necessários ao negócio, fazendo uso de metodologias que priorizam técnicas de criatividade e inovação abordando o marketing digital e o empreendedorismo social e o intraempreendedorismo.
PEAR	Educação Inclusiva	Panorama do atendimento ao aluno com necessidades educacionais especiais. Trajetória da Educação Especial à Educação Inclusiva: modelos de atendimento, paradigmas: educação especializada / integração / inclusão. Valorizar as diversidades culturais e linguísticas na promoção da Educação Inclusiva. Políticas públicas para Educação Inclusiva - Legislação Brasileira: o contexto atual. Acessibilidade à escola e ao currículo. Adaptações curriculares. Tecnologia Assistiva.
PEAR	Filosofia e Ética	Conceito de filosofia: filosofia como doutrina e como ato de pensar. Filosofia e outras formas de conhecimento humano. Características gerais dos grandes períodos da história da filosofia. Conceito de ética. Ética como problema teórico e como problema prático. Ética e responsabilidade. Teorias morais. Ética e "ética profissional". Ética e política.
PEAR	Educação e Saúde	Educação e Saúde como campo interdisciplinar. Diálogos interdisciplinares entre educação e saúde: dos antecedentes históricos aos temas contemporâneos. Problemas de aprendizagem e suas interfaces com a saúde. Medicalização dos problemas de aprendizagem. Fracasso escolar como problema de saúde mental. TDHA e a Cultura. Malestar e Burnout e adoecimento docente. Escolarização de crianças gravemente enfermas. Saúde e inclusão escolar.

ANEXO I

MOBILIDADE VIRTUAL DA ABRUEM 2021-1

IES: UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO - UEMA

Nome do Responsável pela EaD: Ilka Marcia Ribeiro de Souza Serra

Contato: (98) 99192-1682

E-mail: ilka.tt@gmail.com

VAGAS DISPONIBILIZADAS POR SUA IES PARA 2021-1

Curso	Disciplina	CH	Periodo de oferta	Número de vagas a serem disponibilizadas
Administração Pública	Contabilidade Pública	60	2021.1	10
	Planejamento e Programação na Administração Pública	60		10
	Economia Brasileira	60		10
	Instituição de Direito Público e Privado	60		10
	Sociologia Organizacional	60		10
Filosofia	História da Filosofia no Brasil e América Latina	60	2021.1	10
	Hermenêutica	60		10
	Filosofia da História	60		10

Geografia	Geotecnologias Aplicadas ao Ensino da Geografia	60	2021.1	10
	Geografia Econômica	60		10
	Organização do Espaço Geográfico	60		10
	Geologia	60		10
	Climatologia	60		10
Música	Harmonia Tradicional	60	2021.1	10
	Instrumento Avançado (Piano e Violão)	60		10
	Técnica de Expressão Vocal	60		10
	Música Brasileira	60		10
Pedagogia	História da Educação Brasileira	60	2021.1	10
	Letramento e Alfabetização	60		10
	Educação Especial e Inclusiva	60		10
	Literatura Infante Juvenil	60		10
	Psicologia da Aprendizagem	60		10
	História e Cultura Indígena	60		10
Curso Superior de Tecnologia em	Tecnologia de Mel e Ovos	60	2021.1	10

Alimentos	Análise de Alimentos	60	2021.1	10
Curso Superior de Tecnologia em Segurança no Trabalho	Sistema de Gestão em Segurança Ocupacional - OHSAS	60	2021.1	10
	Elaboração e Avaliação de Projetos	60		10
	Organização dos Serviços de Segurança, Higiene e Saúde no trabalho nas Empresas	60		10
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial	Gestão pela Qualidade e Melhoria de Processos	60	2021.1	10
	Custo e Formação de Preços	60		10
	Estrutura e Processos Organizacionais	60		10
	Planejamento Estratégico Aplicado	60		10
	Logística	60		10

MOBILIDADE VIRTUAL DA ABRUEM 2021-1

IES:	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO - UEMA	
Nome do Responsável	Ilka Marcia Ribeiro de Souza Serra	
Contato:	(98) 99192-1682	
E-mail:	ilka.tt@gmail.com	

LISTA DE DISCIPLINAS E EMENTAS PARA 2021-1

Curso	Disciplina	CH	Ementas
Administração Pública	Contabilidade Pública	60	Elementos de contabilidade geral. Contabilidade Pública: métodos e sistemas de escrituração. Receita e despesa pública. Contabilidade orçamentária, financeira e patrimonial. Demonstrações contábeis: balanços, variações patrimoniais, consolidação e prestação de contas. Lançamentos contábeis. Planificação contábil. Contabilização em empresas públicas. Campo de aplicação da contabilidade pública. Patrimônio público. Exercício financeiro. Aspectos fundamentais. Relatórios RREO e RGF.
	Planejamento e Programação na Administração Pública	60	Planejamento e políticas públicas. Teorias e modelos de planejamento governamental. Enfoque sistêmico e estratégico de planejamento. Métodos, técnicas/características e etapas Avaliação e acompanhamento como parte do processo de planejamento. Construção de indicadores de monitoramento e avaliação. Evolução do planejamento governamental no Brasil. Os Planos Nacionais de Desenvolvimento. Planejamento governamental no Brasil contemporâneo: concepção, estrutura e sistema do PPA
	Economia Brasileira	60	Evolução histórica da economia brasileira no período republicano. A evolução recente da economia no Brasil: agricultura e indústria; comércio exterior; inflação; relações intersetoriais e regionais. Temas emergentes na economia brasileira e a atualidade: o problema da distribuição de renda e indicadores socioeconômicos; desemprego e informalidade; globalização, inserção periférica e acordos internacionais
	Instituição de Direito Público e Privado	60	Noções de Direito. Norma jurídica e outras normas sociais. Direito público e direito privado. Subdivisões. Fontes do direito. Conceito de Estado, sua origem e formação. Elementos de Estado: Estado de direito, Estado Social de Direito e Estado Democrático de Direito. Poder e funções do Estado. Formas de Estado, formas de Governo e sistemas de Governo. Conceito de Constituição. Classificação e poder constituinte. Supremacia da Constituição e controle de Constitucionalidade. As Constituições brasileiras. A constituição vigente. Organização do Estado Brasileiro: Forma de Estado, forma de Governo e sistema de Governo. Poder legislativo: função, organização, garantias. Poder Judiciário: funções, organização, garantias. Poder Executivo: funções, organização, atribuições e responsabilidade. Conceito de Administração pública: Princípios. Organização administrativa. Administração Direta e indireta. Servidores públicos. Direitos e Garantias Individuais; Direitos fundamentais do Homem
	Sociologia Organizacional	60	A Sociologia e seu objeto de estudos. Conceitos básicos: relação social, estrutura e paradigmas de relacionamento, socialização e formação da cultura. Interação social: o indivíduo e a sociedade. Papel social, grupos e organização social. Organização formal e organização informal. Atitudes, valores e comportamento nas organizações. Cultura organizacional: tipologia, características e planejamento de mudanças.

Filosofia	História da Filosofia no Brasil e América Latina	60	Panorama histórico da recepção e dos desdobramentos da filosofia no Brasil: ecletismo, liberalismo, kantismo, positivismo, marxismo e correntes contemporâneas. História da Filosofia na América Latina. A adoção e a repercussão da Filosofia Ocidental nos países Latino-Americanos.
	Hermenêutica	60	Sentido do termo hermenêutica. O problema hermenêutico e sua história. Os precursores antigos. A hermenêutica romântica: Schleiermacher e Dilthey. A hermenêutica em Nietzsche. A hermenêutica nos teóricos contemporâneos. Heidegger, Gadamer, Paul Ricoeur, Habermas e Emílio Betti.
	Filosofia da História	60	Filosofia e História. História e Verdade. História e Ideologia. Filosofias Críticas da História. Filosofia da História. História e Razão. Teoria Marxista da História. Estruturalismo. A Sociedade sem História.
Geografia	Geotecnologias Aplicadas ao Ensino da Geografia	60	Fundamentos, Sistemas de Informação Geográfica. Tipos e Modelos de dados Espaciais. Sensoriamento Remoto. Modelagem Numérica de Terreno. Dados Alfanuméricos. GeoWeb. Análise de dados Espaciais.
	Geografia Econômica	60	Gênese das relações econômicas: a divisão técnica e social do trabalho. Diversidade do espaço econômico agrário, rural, energético, urbano, industrial e serviços. A formação dos grandes mercados mundiais. Desenvolvimento econômico e ordenamento do espaço geográfico.
	Organização do Espaço Geográfico	60	Conceitos-chaves da Geografia a luz de seus paradigmas. Aplicação dos conceitos na leitura do espaço. Concepção do espaço sob a ótica das redes, fixos e fluxos. Tipos de regionalização. A organização do espaço e a região subproduto do sistema político-social.
	Geologia	60	A Terra: origem, Estrutura e composição interna. A crosta terrestre. O tempo geológico. Introdução ao estudo de minerais e rochas. Processos da dinâmica externa: Intemperismo, erosão e sedimentação. Dinâmica Interna. Tectonismo.
	Climatologia	60	Conceitos fundamentais de climatologia e meteorologia. Atmosfera, elementos e fatores de clima. Estações meteorológicas e instrumental meteorológico. Dinâmica da atmosfera. Escalas do clima. Tratamento de dados meteorológicos. O clima e o homem. Aquecimento global.
	Harmonia Tradicional	60	Estudo dos Intervalos; Escalas Maiores e Menores; Campos Harmônicos Maiores e Menores. Formação das Tríades. Análise Melódica como Ferramenta de Análise Harmônica e Harmonização. Escrita Linear a duas Vozes. Movimentos Direto, Oblíquo e Contrário. Lei do Menor Esforço; Harmonização a Três Vozes. Regras de Dobramento; Harmonização a Quatro Vozes. Movimentos Proibidos entre as Vozes. As Regras do Uníssono. Formação da Tétrade Dominante sobre o V Grau. Regras de Resolução do Acorde Dominante. Harmonizações e Execução de Canções Folclóricas e da MPB.
	Instrumento Avançado (Piano e Violão)	60	(Piano) Estudo técnico e estético de peças de mais dificuldade. Aprofundamento do estudo dos aspectos básicos da técnica pianística e harmonização prática, improvisação aprofundada. EMENTA (Violão) Seleção, análise, arranjo e execução de obras que auxiliem o trabalho do docente em espaços formais e não-formais de educação. Estudo e análise de peças do repertório violonístico para execuções solo e em grupo

MUSICA	Técnica de Expressão Vocal	60	O corpo humano e suas funções. Anatomia e fisiologia do aparelho respiratório e fonador. Princípios básicos da técnica vocal. Classificação das vozes. Exercícios de respiração. Exercícios de vocalização. A voz cantada e a voz falada. Higiene e cuidados com a voz.
	Música Brasileira	60	Música no período Colonial. A música após a instalação da corte portuguesa. A herança musical africana. A modinha e a música urbana do sec. XIX. Ernesto Nazareth, Pixinguinha e o conceito de música brasileira. O Choro. Vila Lobos e o movimento modernista. O samba exaltação. O rádio. A vanguarda nacionalista. Koellreutter e o movimento Música Viva. O samba canção e a bossa nova. Tropicalismo, Jovem Guarda e a cultura de massas. Gilberto Mendes e o movimento Música Nova. Ernst Widmer e o Grupo de Compositores da Bahia. Movimento Armorial. Funarte e a Bienal de Música Brasileira Contemporânea. Milton Nascimento e a MPB após anos 70. A diversidade de tendências no final dos anos 90 e começo do sec. XXI.
Pedagogia	História da Educação Brasileira	60	A educação no contexto histórico da formação do Estado Brasileiro: período Colonial até os dias atuais. A educação no contexto neoliberal. Educação maranhense: aspectos sócio-histórico.
	Letramento e Alfabetização	60	Abordagem Histórica dos métodos de alfabetização. A Psicogênese da língua escrita e as contribuições de Emília Ferreiro e Ana Teberosky. A concepção do Letramento e o processo de construção da escrita. O professor como mediador do processo e propostas de atividades que favorecem a construção da escrita.
	Educação Especial e Inclusiva	60	Estudo dos Fundamentos Legais da Política de Educação Inclusiva, a partir da compreensão das transformações históricas da Educação Especial, com vistas à construção de uma prática pedagógica/Educacional Inclusiva – favorecedora do acesso, permanência e sucesso do aluno com necessidades educativas especiais – sustentadas em Princípios Éticos e na aceitação da diversidade humana, em seus aspectos sociais, culturais e pessoais.
	Literatura Infanto Juvenil	60	História da literatura infanto-juvenil. A literatura infanto-juvenil e o significado social para a criança. Subgêneros literários. Procedimentos metodológicos e sugestões de atividades pedagógicas.
	Psicologia da Aprendizagem	60	Concepções atuais da Psicologia da Educação. Aspectos gerais do processo ensinoaprendizagem. Fatores psicológicos implicados na aprendizagem escolar. As teorias da aprendizagem. A interação professor/aluno no processo de ensino-aprendizagem. Dificuldades de aprendizagem.
	História e Cultura Indígena	60	História e cultura dos povos indígenas. Contribuição dos povos indígenas para formação do povo brasileiro. Movimentos indígenas no Brasil. Aspectos históricos e legais da educação escolar indígena. Povos indígenas do Maranhão.
Curso Superior de Tecnologia em Alimentos	Tecnologia de Mel e Ovos	60	Abelhas e apiários. Produtos apícolas: mel, própolis, geleia, cera, outros. Composição do mel e suas características sensoriais e físico-químicas. Sistemas de produção. Processo de obtenção do mel. Legislação vigente. Estrutura do ovo. Composição e valor nutricional dos ovos, casca, gema. Fatores antinutricionais ao ovo. Anomalias físicas. Contaminação e alterações dos ovos. Aspectos de qualidade. Inspeção. Processamento de ovos. Conservação de ovos.
	Análise de Alimentos	60	Noções elementares de segurança em laboratório. Equipamentos e vidrarias utilizadas. Normas e técnicas de amostragem de alimentos. Composição centesimal de alimentos. Métodos analíticos para carnes e produtos derivados. Métodos analíticos para leite e produtos derivados. Métodos analíticos para vegetais e produtos derivados. Análise da água. Interpretação de resultados e emissão de laudos. Legislação pertinente.

Curso Superior de Tecnologia em Segurança no Trabalho	Sistema de Gestão em Segurança Ocupacional - OHSAS	60	Histórico, evolução de conceitos e práticas em Segurança e Saúde Ocupacional. Instrumentos e tecnologias de gestão em Segurança e Saúde Ocupacional. Normas OHSAS 18001 e BS 8800. Workshop: OHSAS 18001. Critérios do PNQ – Prêmio Nacional de Qualidade, aplicáveis à saúde e segurança. Classificação, organização e metodologias para auditorias. Perfil, qualificação e comportamento dos Auditores.
	Elaboração e Avaliação de Projetos	60	Organização e produção de textos escritos de natureza técnica. Redação oficial, redação técnica e científica. Estratégias de sumarização. Gêneros técnicos e projetos. Contexto e evolução do gerenciamento de projetos. Projetos focados na prevenção de acidentes, sinistros e emergências. Etapas de um projeto de segurança laboral. Cronograma físico e financeiro. Métodos de avaliação de investimentos. Orçamento de projetos em segurança. Análise de estudos de viabilidade técnica e econômica. Áreas de conhecimento e os processos de Diagrama de Gantt. Elaboração e Avaliação de Projeto compreende o estudo das etapas do processo de elaboração de um projeto, a metodologia de pesquisa e a própria elaboração do documento como trabalho final, numa exigência para conclusão do curso.
	Organização dos Serviços de Segurança, Higiene e Saúde no trabalho nas Empresas	60	Referências legais, modalidades organizativas, missão, áreas de atuação, recursos técnicos e humanos, referenciais de qualidade. Situações especiais: outsourcing, redes de cooperação econômica, gestão coletiva de empreendimentos. A função de coordenação do sistema de gestão da segurança e saúde do trabalho na empresa. Práticas: metodologias e simulações.
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial	Gestão pela Qualidade e Melhoria de Processos	60	Qualidade como instrumento gerencial. Evolução conceitos, métodos e estruturas da Gestão da Qualidade. As ferramentas da Qualidade Total. Padronização, Normatização.
	Custo e Formação de Preços	60	Análise de custos e formação de preços. Decisões sobre análise e formação de preços. Exame crítico do processo de produção, expedição e transferência dos produtos ao consumidor final.
	Estrutura e Processos Organizacionais	60	Análise e mapeamento de Processos. Estrutura Organizacional. Ambiente Organizacional. Tipos de estruturas organizacionais. Estudo dos Sistemas. Gestão da Qualidade para a melhoria de Sistemas e Processos.
	Planejamento Estratégico Aplicado	60	A empresa e o meio em que opera. Natureza, significado e evolução do planejamento. Missão e Filosofia. Políticas e diretrizes. Tecnologia: conceitos, trajetórias tecnológicas e estratégia. Estrutura de mercado e competição. Estratégias empresariais. Formulação de estratégias. Desenvolvendo vantagens competitivas.
	Logística	60	Logística aplicada ao varejo. Logística e cadeia de suprimentos: conceitos, funções e custos associados. Localização de unidades. Modelos quantitativos em programação linear mista. Sistemas de manufatura. Decisões de planejamento agregado da produção em modelos de localização. Roteamento de entregas. Administração de suprimento de materiais e serviços. Técnicas de compras, desenvolvimento de fornecedores, gestão de estoque e armazenagens. Planejamento e operacionalização de processos logísticos integrados.

**ANEXO I****MOBILIDADE VIRTUAL DA ABRUEM 2021-1****VAGAS DISPONIBILIZADAS POR SUA IES PARA 2021-1**

Curso	Disciplina	CH	Período de oferta	Nº de vagas a serem disponibilizadas	Data do início da Oferta	Emenda
Licenciatura em Química	Metodologia e Prática da Pesquisa	68	2021.1	18	05/03/21	O curso pretende dar condições ao aluno de utilizar o Método Científico, com instrumento de trabalho, através das etapas da investigação científica, sua estrutura, métodos e técnicas, visa ainda orientar o aluno no processo de aprendizagem e na apresentação dos trabalhos escritos.
	Química Geral II	102	2021.1	18	12/03/21	Reações químicas; Cálculos estequiométricos; Soluções; Cinética; Equilíbrio químico; Gases e Fundamentos da eletroquímica. Aplicação de métodos e técnicas de ensino no desenvolvimento dos conteúdos de Química Geral II.
	Psicologia do Desenvolvimento	68	2021.1	18	21/05/21	Dar oportunidade aos alunos para que eles compreendam a importância das diferenças individuais. 2. Criar atividades para que os alunos sintam a importância do auto – realização. 3. Fazer com que os alunos sintam a crise da adolescência é uma fase normal do ser humano. 4. Fornecer aos alunos as diretrizes básicas para o estudo da psicologia da adolescência
	Cálculo Diferencial e Integral II	102	2021.1	18	28/05/21	Aplicações da integral definida; coordenadas polares; métodos de integração; funções transcendentes.
	Fundamentos de Artes Plásticas	68	2021.1	5	05/mar	Estudar e conhecer as linguagens e tendências de produção das Artes Visuais observando as diferentes configurações artísticas representadas por meio da percepção visual, garantindo a dinâmica expressiva na arte.
	Desenho e Pintura I	68	2021.1	5	26/mar	Elementos estruturais do desenho: ponto, linha, plano e textura com ênfase no tratamento das superfícies. Relação entre o desenho e a pintura: introdução à linguagem pictórica e ao conhecimento de técnicas, materiais e suportes.

Licenciatura em Artes Visuais	Antropologia da Arte	68	2021.1	5	09/04/2021	Abordagem antropológica da arte: manifestação da cultura, meio de comunicação e socialização, forma de expressão, conhecimento, revelação e produção humana. Compreensão da arte em sua origem e na especificidade de suas linguagens. Diferenciação de elementos universais e aspectos circunstanciais das linguagens artísticas, por meio de categorias antropológicas fundamentais: cultura, imaginário e simbólico.
	Psicologia do Desenvolvimento	68	2021.1	5	23/04/2021	A origem e a evolução da psicologia do desenvolvimento, as concepções da psicologia do desenvolvimento na infância Crescimento e desenvolvimento humano: fatores, fases e aspectos biopsicossociais da infância. Teorias do desenvolvimento da infância A aprendizagem - conceitos, características e produtos. Motivação e aprendizagem na infância.
	Laboratório de Informática aplicada a Arte	68	2021.1	5	07/05/2021	Nesta disciplina, o aluno será capaz de criar trabalhos artísticos por meio do computador. Ele terá uma visão geral do ensino de Arte e Tecnologias Contemporâneas. Todo esse processo será materializado com a impressão de seu trabalho realizado em sala.
Bacharelado Ciências Contábeis	Estatística	68	2021.1	26	05 e 06/03/2021	Não informou
	Metodologia do Trabalho Científico	68	2021.1	26	12 e 13/06/2021	Não informou
	Matemática Financeira	68	2021.1	26	23 e 24/03/2021	Não informou
	Instituição de Direito Público e Privado	68	2021.1	26	05 e 06/04/2021	Não informou
	Contabilidade Básica	68	2021.1	26	09 e 10/04/2021	Não informou
Licenciatura em Educação Física	Ensino de Lutas	68	2021.1	5	22/mai	História e evolução das lutas (judô, karatê, boxe, capoeira, sumô, jiu-jitsu, luta greco-romana, etc.). Aspectos filosóficos e educacionais. Fundamentos básicos de cada luta. Classificação/nomenclatura geral das técnicas. Noções de regras. Atividades recreativas envolvendo lutas.
	Políticas públicas e gestão da educação e do esporte escolar	68	2021.1	5	05/jun	Conceitos essenciais sobre o Sistema Escolar Brasileiro. Problemática atual da Educação Básica no Brasil. Estudo da lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e Legislação complementar. Currículo, organização e gestão escolar. Organização e Gestão do Esporte Escolar Brasileiro.
Licenciatura em Matemática	Calculo Diferencial e Integral II	102	2021.2	20		

[illegible]

[illegible]

Projeto de Mobilidade Virtual

Ementas das Disciplinas

CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO NO CAMPO EAD

DISCIPLINA: Orientação para Educação a Distância EMENTA: Organização de sistemas de EAD: processo de comunicação, processo de tutoria, avaliação. Relação dos sujeitos da prática pedagógica no contexto da EAD. Ambientes Virtuais de Aprendizagem. Apropriação do Ambiente Virtual de Aprendizagem. Estudos da Plataforma Moodle.
DISCIPLINA: Cultura Brasileira EMENTA: Formação histórica da cultura brasileira. Cultura regional e cultura popular no Brasil. A formação de uma cultura nacional e o desenvolvimento do capitalismo no Brasil. A cultura brasileira contemporânea. A cultura brasileira e os meios de comunicação. A questão da cultura de massa no Brasil. Políticas de Ações Afirmativas e Discriminação Positiva – a questão das cotas.
DISCIPLINA: Ética na Educação EMENTA: A discussão contemporânea da ética. O ser humano enquanto ser-no-mundo, ser-na-práxis, ser-na-escola. Existência e liberdade. Ética e política. Ética e educação. O ethos escola. Bases filosóficas para a educação ética. Ética e moral. Autonomia moral e o exercício da cidadania na Escola do Campo. Tradição e transgressão. Educação, sociedade, cultura. Participação social. Violência e agressão. Solidariedade, tolerância, respeito na vida do campo.
DISCIPLINA: Metodologia do Trabalho Acadêmico EMENTA: A ciência e outras formas de conhecimento. Tipos de trabalhos acadêmico-científicos. Diretrizes teórico-metodológicas para o estudo acadêmico: estratégias de leitura, fichamento, resumo e organização da informação. Diretrizes para realização de seminários. Etapas de elaboração e aspectos normativos e técnicos da redação científica e acadêmica de resenhas, resumos e artigo científico.
DISCIPLINA: Sociologia da Educação EMENTA: Análise dos principais paradigmas da sociologia da educação, perpassando pelo estudo da infraestrutura e superestrutura político-jurídica-econômica e ideológica. Articulações e mediações entre educação e sociedade. Educação e Trabalho: Significados e desafios. Reflexão acerca de práticas educativas formais e não formais – práticas sociais cotidianas da vida no campo – tendo como referência norteadora as instituições sociais, o processo de socialização e a educação contra-hegemônica.
DISCIPLINA: Psicologia do Desenvolvimento EMENTA: Principais contribuições teóricas da Psicologia sobre os processos de desenvolvimento e aprendizagem humana em suas diferentes dimensões (cognitiva, afetiva, social e moral). Analisa as implicações educacionais, nos atos de ensinar e aprender, decorrentes dos pilares básicos conceituais das diferentes abordagens do desenvolvimento, a partir da relação entre os temas transversais e o cotidiano escolar no campo.
DISCIPLINA: Antropologia e Educação EMENTA: Antropologia, sociedade e educação. Antropologia contemporânea e sua relação com a cultura, educação e socialização. Caracterização e compreensão cultural brasileira e do Nordeste e suas implicações na educação. Antropologia e cultura da escola na perspectiva de seus ritos e rituais. Investigação antropológica e cotidiano em espaço escolar/não escolar presentes nas comunidades campesinas. Lugares e não lugares antropológicos e educação.

CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS INGLÊS EAD

DISCIPLINA: Produção Textual EMENTA: Leitura, escrita e análise de gêneros textuais acadêmicos (resumo, resenha e seminário). Elementos responsáveis pela textualidade. Atividades e estratégias de processamento da escrita acadêmica.
DISCIPLINA: Introdução à linguística EMENTA: Visão histórica dos estudos da linguagem verbal. Princípios epistemológicos da linguística como ciência. Teorias da ciência da linguagem verbal: Estruturalismo, Gerativismo e Funcionalismo. Propriedades da língua humana.
DISCIPLINA: Metodologia do trabalho científico EMENTA: Natureza do conhecimento científico. Método científico. Pesquisa Científica. Tipos de pesquisa. Abordagens do método na ciência da linguagem. Estudo dos gêneros acadêmicos artigo científico, projeto de pesquisa e monografia.
DISCIPLINA: Introdução à EaD EMENTA: Introdução de questões metodológicas, pedagógicas e políticas da educação a distância. A história da educação a distância. O tema da autonomia do estudante na educação a distância. Políticas de educação a distância no Brasil.

CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS LIBRAS EAD

DISCIPLINA: Português I EMENTA: Elementos de textualidade: coesão e coerência da Língua Portuguesa. Desenvolvimento de estratégias de leitura. Gêneros Textuais. Tópicos de gramática. Leitura, análise linguística e escrita em nível básico.
DISCIPLINA: Introdução à Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) EMENTA: Relação LIBRAS/Português; Sistema de transcrição para LIBRAS. Ética nas questões de interpretação; o trabalho com a língua sinalizada; o trabalho com a escrita de sinais; leitura e escrita de sinais. Atividade prática: Prática da LIBRAS.
DISCIPLINA: Metodologia do trabalho científico EMENTA: Tipos de conhecimentos. Natureza do conhecimento científico. Pesquisa científica. Tipos de pesquisa. Método científico. Análise da estrutura retórica dos gêneros acadêmicos (seminário, fichamento, resumo, resenha, artigo). Normas da ABNT (citações e referências).
DISCIPLINA: Fundamentos da Educação de Surdos EMENTA: Abordagens tradicionais do currículo na escolarização dos surdos: práticas e discursos. Introdução à Teoria Crítica do Currículo. Currículo e ideologia, linguagem, poder, cultura, política cultural. Relação entre Estudos Culturais e currículo na educação de surdos. A Língua de Sinais e a Língua Portuguesa na modalidade escrita para a escolarização dos surdos.
DISCIPLINA: Tecnologia da Informação e EaD EMENTA: Sociedade, Linguagem e tecnologia na contemporaneidade. O impacto das tecnologias na vida e na educação de surdos. Tecnologias de registro e edição de vídeos em Libras. Introdução à Educação a Distância.

CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS PORTUGUÊS EAD

DISCIPLINA: Linguagem e Cultura Indígena EMENTA: Estudos dos elementos da linguagem indígena na constituição do português brasileiro, observando os níveis fonológicos, morfo sintáticos e semânticos. Representações da identidade indígena na literatura brasileira.
DISCIPLINA: Prática de Leitura Literária EMENTA: Seleção de conhecimentos, competências e habilidades adquiridos em disciplinas

relacionadas com a Leitura Literária para elaboração de projeto de intervenção (propostas de atividades de pesquisa, ensino ou extensão). Aplicação de um produto final em forma de oficinas, ciclos de palestras, exposições, relatos de experiência, documentários, filmes, e-books, blogs, home pages, aplicativos, software, jogos analógicos e/ou digitais etc. que podem ser desenvolvidos no ambiente escolar, acadêmico, profissional ou em qualquer outra instituição onde seja evidente o desenvolvimento da prática docente.

DISCIPLINA: Estudos de Letramento

EMENTA: Concepções de letramento. Letramento e alfabetização. Letramento e gêneros discursivos. Letramento e multimodalidade discursiva. Noções sobre os múltiplos letramentos. Letramento e ensino. Ensino e letramento digital.

CURSO DE LICENCIATURA EM MÚSICA EAD

DISCIPLINA: Introdução à Educação Musical

EMENTA: A educação musical como área de conhecimento abordando a definição do objeto de estudo da área, a natureza do conhecimento pedagógico-musical e suas inter-relações com outras áreas do conhecimento. Identificar as situações nas quais ocorre a relação entre pessoa(s) e música no sentido de apropriação e os vários espaços de inserção do professor de música.

DISCIPLINA: Teoria e Percepção Musical I

EMENTA: Conhecimentos básicos dos elementos de Teoria e Percepção Musical inerentes ao som e ao ritmo. Percepção, emissão, grafia e interpretação por meio dos elementos musicais.

DISCIPLINA: Língua Portuguesa Instrumental I

EMENTA: Processos e princípios da comunicação: aspecto social e individual da linguagem verbal. Funções da linguagem. Parágrafos: conceitos e características. Os fatores da textualidade. Leitura e análise de textos narrativos, descritivos e dissertativos. Técnicas de produção textual, resumo e resenha. Descrição gramatical ou gramática de uso. Procedimentos de Avaliação.

DISCIPLINA: Introdução à EaD

EMENTA: Introdução de questões metodológicas, pedagógicas e políticas da educação a distância. A história da educação a distância. O tema da autonomia do estudante na educação a distância. Políticas de educação a distância no Brasil.

DISCIPLINA: Metodologia do Trabalho Científico

EMENTA: Natureza do conhecimento científico. Método científico. A pesquisa e seus tipos. Documentação (Resumo, Resenha e Fichamento) e normatização de trabalhos científicos. Estudo dos gêneros acadêmicos artigo científico e Projeto de Pesquisa.



ANEXO I

MOBILIDADE VIRTUAL DA ABRUEM 2021-1

IES:	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO ESTE DO PARANÁ
Nome do Responsável pela Ea	PROFA. DRA. BEATRIZ HELENA DAL MOLIN
Contato:	45 999715195 45 32207325
E-mail:	biabem2001@gmail.com

VAGAS DISPONIBILIZADAS POR SUA IES PARA 2021-1

Curso	Disciplina	CH	Periodo de oferta	No. de vagas
Letras - Língua Portuguesa e Língua Brasileira de Sinais - Libras - Tradução e Bacharelado	EADC016 Libras IV	90	2021/01	10
Letras - Língua Portuguesa e Língua Brasileira de Sinais - Libras - Tradução e Bacharelado	EADC019 Escrita de Sinais II	60	2021/01	10
Letras - Língua Portuguesa e Língua Brasileira de Sinais - Libras - Tradução e Bacharelado	Libras/Portugues/Libras III	120	2021/01	10
Letras - Língua Portuguesa e Língua Brasileira de Sinais - Libras e Literaturas Brasileira e Surda	EADC019 Escrita de Sinais II	60	2021/01	10
Letras - Língua Portuguesa e Língua Brasileira de Sinais - Libras e Literaturas Brasileira e Surda	EADC016 Libras IV	90	2021/01	10
Letras - Língua Portuguesa e Língua Brasileira de Sinais - Libras e Literaturas Brasileira e Surda	EADC021 Libras V	90	2021/01	10
Letras - Língua Portuguesa e Língua Brasileira de Sinais - Libras e Literaturas Brasileira e Surda	EADC104 Semântica e Pragmática da Libras	90	2021/01	10
Letras - Língua Portuguesa e Língua Brasileira de Sinais - Libras e Literaturas Brasileira e Surda	EADC025 Teoria Literária	60	2021/01	10
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública	Licitação	60	2021/1	10
Curso Superior de Tecnologia em Gestão	Organização De Eventos – Cerimonial, Protocolo E	60	2021/1	10
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública	Planejamento Urbano e Plano Diretor	60	2021/1	10
TOTAL DE VAGAS				110

I

I

Anexo 2

CRONOGRAMA DO PROJETO DE MOBILIDADE VIRTUAL ACADÊMICA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ/ UNIOESTE/ NEaDUNI

PERÍODO 2021/1

CURSO E COMPONENTE OFERTADA	EMENTA DA COMPONENTE
EADC016 Libras IV Carga Horária: 90 horas Letras - Língua Portuguesa e Língua Brasileira de Sinais - Libras - Tradução e interpretação	Ementa: Descrição visual (técnicas e habilidades). Explorando o espaço de sinalização do ponto de vista linguístico e topográfico. Tópicos de linguística aplicados à língua de sinais: uso do espaço e sistema de transcrição (ELAN).
EADC019 Escrita de Sinais II Carga Horária: 60 horas Letras - Língua Portuguesa e Língua Brasileira de Sinais - Libras - Tradução e interpretação Bacharelado	Ementa: O processo de aquisição da leitura e escrita da língua de sinais. A alfabetização na escrita da língua de sinais. Produção de literatura na escrita da língua de sinais. Aprofundamento do sistema de escrita de sinais da Libras. Ampliação do vocabulário.
EADC019 Escrita de Sinais II Carga Horária: 60 horas Letras - Língua Portuguesa e Língua Brasileira de Sinais - Libras e Literaturas Brasileira e Surda	Ementa: Mapeamento dos Estudos da escrita de sinais. Conceitos aprofundados sobre a escrita de sinais. Importância da inserção da escrita de sinais na educação de surdos. Práticas de leitura e de escrita pelo sistema SignWriting.
EADC016 Libras IV Carga Horária: 60 horas Letras - Língua Portuguesa e Língua Brasileira de Sinais - Libras e Literaturas Brasileira e Surda	Ementa: Descrição visual (técnicas e habilidades). Explorando o espaço de sinalização do ponto de vista linguístico e topográfico. Tópicos de linguística aplicados à língua de sinais: uso do espaço e sistema de transcrição (ELAN).

EADC021 Libras V Carga Horária: 60 horas Letras - Língua Portuguesa e Língua Brasileira de Sinais - Libras e Literaturas Brasileira e Surda	Ementa: Análise reflexiva dos aspectos semânticos e pragmáticos da língua de sinais brasileira. Tópicos de linguística aplicados à língua de sinais: análise do discurso e sociolinguística. Análise reflexiva da estrutura do discurso em língua de sinais e da variação linguística. A questão do bilinguismo: português e língua de sinais. Questões de aprofundamentos no sistema ELAN.
EADC104 Semântica e Pragmática da Libras Carga Horária: 90 horas Letras - Língua Portuguesa e Língua Brasileira de Sinais - Libras e Literaturas Brasileira e Surda	Ementa: Tópicos de linguística aplicados à língua de sinais: semântica e pragmática. Análise reflexiva dos aspectos semânticos e pragmáticos da Libras. A ocorrência dos fenômenos semânticos que ocorre nas línguas de sinais. Atividades de prática como componente curricular.
EADC025 Teoria Literária Carga Horária: 60 horas Letras - Língua Portuguesa e Língua Brasileira de Sinais - Libras e Literaturas Brasileira e Surda	Ementa: O conceito de Literatura. Gêneros: épico, lírico e dramático. Características dos gêneros contemporâneos: a ficção narrativa e a poesia. Estudo da personagem, tempo e espaço. Crítica Literária. O fenômeno literário como expressão cultural de um tempo histórico e as suas características intrínsecas.
Licitação Carga Horária: 60 horas Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública	Ementa: Conceito e fundamento legal; Princípios aplicáveis; Modalidades de licitação; Peculiaridades das modalidades tradicionais e modalidade pregão; Escolha da modalidade; Procedimento da licitação: modalidades tradicionais e modalidade pregão; Fase interna e externa; Peculiaridades do instrumento convocatório: carta-convite e edital; a Lei complementar nº 123/2006; Tipos de licitação; Sistema de registro de preços; saneamento de falhas; Contratação direta: dispensa e inexigibilidade de licitação; Formalização do procedimento administrativo na contratação direta; Anulação e revogação da licitação; Recursos administrativos.
Planejamento Urbano e Plano Diretor Carga Horária: 60 horas Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública	Ementa: A formação do espaço urbano: dos burgos às megalópoles; Caracterização do espaço urbano; Princípios de urbanismo; Crescimento das cidades X inchaço das cidades; Mobilidade e transporte nas cidades; Desordenamento urbano; Áreas de convívio no espaço urbano; Humanização das cidades; Plano diretor dos municípios.

Organização De Eventos – Cerimonial,
Protocolo E Etiqueta
Carga Horária: 60 horas
Curso Superior de Tecnologia em
Gestão Pública

Ementa: Organização de Eventos: importância, tipologia, planejamento, captação, organização e direção/gestão de eventos. Elaboração de projetos e execução de planos de eventos estratégicos e operacionais. Elaboração de mailing list. Logística e promoção. Cerimonial, protocolo e etiqueta: funções estratégica, tática e operacional dos eventos, cumprimentos de normas, regras, decretos, leis e as infinitas formas de representação simbólica da linguagem verbal e não verbal que devem ser observadas nas cerimônias.



ANEXO I

MOBILIDADE VIRTUAL DA ABRUEM 2021-1

IES: Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS)

Nome do Responsável pela Ea Elizandro Max Borba

Contato: (51) 999921969

E-mail: elizandro-borba@uergs.edu.br

VAGAS DISPONIBILIZADAS POR SUA IES PARA 2021-1

Curso	Disciplina	CH	Periodo de oferta	Número de vagas a serem disponibilizadas
Administração Pública	Direito Administrativo II	60	18/3 a 15/7	2
Administração Pública	Políticas no Estado Democrático de Direito	60	16/3 a 13/7	2
Ciência e Tecnologia de	Operações Unitárias	60	17/3 a 14/7	5
Ciências Biológicas	Poluição Marinha e Costeira	60	10/3 a 7/7	15
Ciências Biológicas	Biogeoquímica Marinha	45	10/3 a 7/7	15
Pedagogia	Estudos Culturais - Relações de poder e saber	30	2/4 a 28/5	25
Pedagogia	Temas Emergentes - Sustentabilidade	30	7/4 a 2/6	25
Pedagogia	Filosofia e Educação	60	15/3 a 14/7	2

Edital de Mobilidade Virtual ABRUEM - 26/2/2021
Vagas ofertadas pela Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - UERGS

Disciplina	Professor	Curso	Unidade	CH	dt ini	dt fim	Vagas	Ementa
Direito Administrativo II	Celmar Correa	Administração Pública	Porto Alegre	60	18/3	15/7	2	Componente curricular de caráter teórico-prático que visa capacitar o aluno a compreender o Direito Administrativo como um conjunto de normas que impõem ao Estado a promoção dos Direitos Fundamentais e da Democracia.
Políticas no Estado Democrático de Direito	Celmar Correa	Administração Pública	Porto Alegre	60	16/3	13/7	2	Componente curricular de caráter teórico-prático direcionado ao estudo do processo, das normas e atos voltados aos objetivos de interesse geral nas dimensões política, econômica e social.
Operações Unitárias	Rogério Thum	Ciência e Tecnologia de Alimentos	Caxias do Sul	60	17/3	14/7	5	Reologia. Agitação e mistura no processamento de alimentos. Tratamento térmico de alimentos: branqueamento; pasteurização; esterilização; resfriamento e congelamento. Operações para concentração de misturas líquidas: evaporação, separação com membranas e concentração por congelamento. Processos de extração. Desidratação de alimentos. Extrusão de alimentos. Reatores no processamento de alimentos.
Poluição Marinha e Costeira	Ester Wolff Loitzenbauer	Ciências Biológicas	Litoral Norte	60	10/3	7/7	15	Definição de Poluição Marinha. Grupo de substâncias potencialmente danosas. Distúrbios e poluição. Mobilidade e tempo de residência de poluentes. Efeitos em organismos e ambientes. Mecanismos de tolerância. Temperatura da água e poluição térmica. Nutrientes, produtividade e eutroficação. Mecanismos de controle de poluição marinha. Poluição orgânica. Compostos organometálicos. Compostos orgânicos halogenados. Poluição por petróleo e derivados. Surfactantes. Biocidas. Intercâmbio de poluentes entre o mar e a atmosfera. Estudos ecotoxicológicos em organismos. Poluição marinha no Brasil.
Biogeoquímica Marinha	Ester Wolff Loitzenbauer	Ciências Biológicas	Litoral Norte	45	10/3	7/7	15	Química da água do mar. Interação bioquímica entre o oceano e a atmosfera. Ciclos biogeoquímicos: nitrogênio, fósforo, silicato e ferro. Ciclo do carbono, o sistema carbonato e mudanças climáticas. Produção primária e matéria orgânica nos oceanos. Reações químicas no sedimentos marinhos. Biomineralização. Produtos naturais e ecologia química marinha.
Estudos Culturais - Relações de poder e saber na educação	Lisiane Acosta Ramos	Pedagogia	Litoral Norte	30	2/4	28/5	25	Reflexão crítica da dimensão cultural em diferentes propostas pedagógicas, sensibilizando o professor em formação para a diversidade das identidades presentes nos espaços formativos da comunidade quanto à etnia, raça, gênero, sexualidade e relações intergeracionais.
Temas Emergentes - Sustentabilidade	Lisiane Acosta Ramos	Pedagogia	Litoral Norte	30	7/4	2/6	25	O que é sustentabilidade? Histórico do conceito e controvérsias. A Sustentabilidade e a Ética. A Sustentabilidade nas organizações sociais. Cidades Sustentáveis. Sustentabilidade e Cultura. Educação Ambiental e Sustentabilidade. A escola sustentável. Projetos sustentáveis.
Filosofia e Educação	Molina	Pedagogia	São Luiz Gonzaga	60			2	Conhecimento e análise das obras que abordam a Filosofia clássica, moderna, contemporânea e da diferença, fazendo conexões com o campo da educação.



ANEXO I
MOBILIDADE VIRTUAL DA ABRUEM 2021-1

IES:	UNESP - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Nome do Responsável pela EaD:	Camila Marconi e Maria Carolina Mello
Contato:	11 5627-0436 e 11 5627-0316
E-mail:	Camila Marconi - camila.marconi@unesp.br e Maria Carolina Mello - maria.mello@unesp.br

VAGAS DISPONIBILIZADAS POR SUA IES PARA 2021-1

Curso	Disciplina	CH	Período de oferta	No. de vagas
Eng. Ambiental	Tratamento de resíduos sólidos	60h	abr/ 2021 - ago/ 2021	1
Engenharia Mecânica	Mecatrônica Industrial	60h	abr/ 2021 - ago/ 2021	1
Engenharia Mecânica	Resistência dos Materiais II	60h	abr/ 2021 - ago/ 2021	1
Geografia	Fundamentos de Economia Política	60h	maio/ 2021 - ago/ 2021	1
Engenharia Elétrica	Cálculo Diferencial e Integral III	60h	abr/ 2021 - ago/ 2021	1
Geografia	Introdução aos estudos de Educação	60h	abr/ 2021 - ago/ 2021	1
Zootecnia	Melhoramento Genético Animal	60h	março/ 2021 - julho/ 2021	5
Engenharia Agrônoma	Plantas Fibrosas, Extrativas e Estimulantes	30h	março/ 2021 - julho/ 2021	1
Administração	Análise de Investimentos	60h	01/03/2021 - 16/07/2021	1
Engenharia de Biosistemas	Metodologia Científica	60h	01/03/2021 - 16/07/2021	1
Engenharia de Biosistemas	Circuitos Elétricos	60h	01/03/2021 - 01/07/2021	5
Engenharia de Controle e Automação	Laboratório de Física II	30h	01/03/2021 - 02/07/2021	1
Engenharia de Controle e Automação	Projeto de Mecanismos	60h	01/03/2021 - 02/07/2021	1
Licenciatura em Pedagogia	Educação Especial na perspectiva da educação inclusi	60h	05/04/2021 - 07/08/2021	2
Licenciatura em Pedagogia	Freinet: os fundamentos de uma pedagogia popular	30h	05/04/2021 - 07/08/2021	5
Turismo	Administração de Empresas em Turismo	30h	12/04/2021 - 13/08/2021	2
Turismo	Gestão de Empresas em Turismo	60h	12/04/2021 - 13/08/2021	2



ANEXO I
MOBILIDADE VIRTUAL DA ABRUEM 2021-1

IES:	UNESP - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Nome do Responsável pela EaD:	Camila Marconi e Maria Carolina Mello
Contato:	11 5627-0436 e 11 5627-0316
E-mail:	Camila Marconi - camila.marconi@unesp.br e Maria Carolina Mello - maria.mello@unesp.br

VAGAS DISPONIBILIZADAS POR SUA IES PARA 2021-1

Curso	Disciplina	CH	Periodo de oferta	numero de vagas a serem disponibilizadas
Eng. Ambiental	Tratamento de resíduos sólidos	60h	abr/ 2021 - ago/ 2021	1
Engenharia Mecânica	Mecatrônica Industrial	60h	abr/ 2021 - ago/ 2021	1
Engenharia Mecânica	Resistência dos Materiais II	60h	abr/ 2021 - ago/ 2021	1
Geografia	Fundamentos de Economia Política	60h	maio/ 2021 - ago/ 2021	1
Engenharia Elétrica	Cálculo Diferencial e Integral III	60h	abr/ 2021 - ago/ 2021	1
Geografia	Introdução aos estudos de Educação	60h	abr/ 2021 - ago/ 2021	1
Zootecnia	Melhoramento Genético Animal	60h	março/ 2021 - julho/ 2021	5
Engenharia Agrônoma	Plantas Fibrosas, Extrativas e Estimulantes	30h	março/ 2021 - julho/ 2021	1
Administração	Análise de Investimentos	60h	01/03/2021 - 16/07/2021	1
Engenharia de Biosistemas	Metodologia Científica	60h	01/03/2021 - 16/07/2021	1
Engenharia de Biosistemas	Circuitos Elétricos	60h	01/03/2021 - 01/07/2021	5
Engenharia de Controle e Automação	Laboratório de Física II	30h	01/03/2021 - 02/07/2021	1
Engenharia de Controle e Automação	Projeto de Mecanismos	60h	01/03/2021 - 02/07/2021	1
Licenciatura em Pedagogia	Educação Especial na perspectiva da educação inclusiva	60h	05/04/2021 - 07/08/2021	2
Licenciatura em Pedagogia	Freinet: os fundamentos de uma pedagogia popular	30h	05/04/2021 - 07/08/2021	5
Turismo	Administração de Empresas em Turismo	30h	12/04/2021 - 13/08/2021	2
Turismo	Gestão de Empresas em Turismo	60h	12/04/2021 - 13/08/2021	2

Escolhas de soluções ambientais
Ecoeficiência
Ecodesign
Semana de Engenharia Ambiental
Rotulagem e Marketing Ambiental
Educação Ambiental
Prova 2
Avaliação do ciclo de vida
A ação governamental no controle ambiental
Entrega e Apresentação do Trabalho Final da Disciplina
Entrega e Apresentação do Trabalho Final da Disciplina
Devolutivas
Recuperação

Bibliografia

DONAIRE, D. **Gestão ambiental na empresa**. 2ed. São Paulo: Atlas, 1999.
LANNA, A. E. **Instrumentos de gestão ambiental**: métodos de gerenciamento de bacias hidrográficas. Brasília: IBAMA - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, 1994.
MAIMON, D. **Passaporte verde: gestão ambiental e competitividade**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1996.
SEIFFERT, M.E. B. **Gestão ambiental: instrumentos, esferas de ação e educação ambiental**. São Paulo: Atlas, 2007.

Tratamento de Resíduos Sólidos

Ementa: Caracterização física, química e biológica de resíduos. Reciclagem. Recuperação. Reutilização. Disposição e alternativas de reciclagem de resíduos sólidos. Tratamento biológico dos resíduos sólidos orgânicos. Aproveitamento de resíduos vegetais, de resíduos de madeira e de resíduos de animais. Aproveitamento dos resíduos sólidos (bagaço, torta de filtro e melaço) e líquidos (vinhaça) das indústrias canavieiras. Redução do risco associado ao resíduo pela redução de seu volume ou toxidez. Alternativas e limitações tecnológicas para o reaproveitamento de materiais.

Conteúdo programático:

Resíduos: definição, classificação e periculosidade; Tratamento de Resíduos: definição, importância, legislação; Critérios de desempenho e tomada de decisão sobre sistemas de tratamento; Tratamentos físico, químico, biológico, térmico; Tratamento de diferentes tipos de resíduos sólidos urbanos e industriais; Aterros Classe I e II: projeto, construção e operação; Aterros: sistemas de drenagem e tratamento de lixiviado e gás; adequação de aterros existentes; Remediação e fechamento de lixões.

Bibliografia

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas (2004). NBR 10004. Resíduos Sólidos – classificação. Rio de Janeiro. ABNT, 2004. 71p

- ALMEIDA et al. Lixo Municipal: manual de gerenciamento integrado. 2ª Ed. IPT/CEMPRE, 2000.
- AMERICAN CHEMICAL SOCIETY. Rubber and Paper Recycling: A Pragmatic Approach. Washington, 1995.
- ANDREOLI, C.V.; VON SPERLING, M. Lodos de esgotos: tratamento e disposição final. Belo Horizonte: DESA-UFMG/SANEPAR, 2001.
- BIDONE, F.R.A.; POVINELLI, J. Conceitos Básicos de Resíduos Sólidos. São Carlos: EESC USP, 1999.
- CASSINI, S.T. (coord). Digestão de resíduos sólidos orgânicos e aproveitamento do biogás. Rio de Janeiro, PROSAB 3, 2003.
- CASTILHO JR., A.B. (coord). Resíduos sólidos urbanos: aterro sustentável para municípios de pequeno porte. Rio de Janeiro: PROSAB 3, 2003.
- CASTILHOS JR., A. B., LANGE, L. C., GOMES, L. P., PESSIN, N. Resíduos sólidos urbanos: aterro sustentável para municípios de pequeno porte. Rio de Janeiro: ABES, 2003.
- LIMA, J. D. de. Sistemas Integrados de Destinação Final de Resíduos Sólidos Urbanos. Rio de Janeiro: ABES, 2005. 277 p.
- LIMA, L. M. Q. Lixo: Tratamento e Biorremediação. 3ª Ed. São Paulo: Rima, 2004.
- SABETAI, C. Os bilhões perdidos no lixo. 3ª Ed. São Paulo: Humanitas, 1999.
- SPADOTTO, C.; WAGNER, R. Gestão De Resíduos Na Agricultura E Agroindústria, 1ª Ed. Editora Fepaf, 2006.
- VALLE, C. E. Do Como se preparar para as normas ISO 14001: qualidade ambiental. São Paulo: Pioneira, 2000.

Legislação Ambiental e Normas Técnicas de Engenharia de Segurança do Trabalho

Ementa: Política e Legislação Ambiental de Âmbito municipal, Estadual e Federal. Normas Técnicas de Segurança do Trabalho, Saúde e Meio ambiente.

Conteúdo programático:

- DEFINIÇÕES
- LEGISLAÇÃO AMBIENTAL
- EVOLUÇÃO NORMATIVA
- RESOLUÇÕES CONAMA
- LICENCIAMENTO AMBIENTAL
- CONFLITOS NORMATIVOS EM MATÉRIA AMBIENTAL: A PREVALÊNCIA DA PROTEÇÃO
- AS PRINCIPAIS DIRETIVAS INTERNACIONAIS DE PROTEÇÃO AO TRABALHADOR.
- A CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL E O TRABALHO.
- A CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS DO TRABALHO E A SEGURANÇA E SAÚDE DOS TRABALHADORES.
- O TRABALHO DA MULHER E DO ADOLESCENTE.
- A PREVIDÊNCIA SOCIAL E O ACIDENTE DO TRABALHO
- A RESPONSABILIDADE CIVIL E CRIMINAL PELO ACIDENTE DE TRABALHO.

PROGRAMA DE ENSINO

UNIDADE UNIVERSITÁRIA: UNESP – CÂMPUS DE ILHA SOLTEIRA
CURSO: ENGENHARIA (Resolução UNESP nº 74/2004 - Currículo: 4)
HABILITAÇÃO:
OPÇÃO:
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL: Departamento de Engenharia Mecânica

CÓDIGO	DISCIPLINA OU ESTÁGIO	SERIAÇÃO IDEAL/PERÍODO
MEC1300	T.E.M.S. Mecatrônica Industrial	4 ^a /8 ^o

OBRIGATORIA/ OPTATIVA/ ESTAGIO	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO	ANUAL	SEMESTRAL
Optativa	MEC0955 - Vibrações		()	1º SEM. (X) 2º SEM. ()

CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA TOTAL	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA			
		TEÓRICA	PRÁTICA	TEÓRICO-PRÁTICA	OUTRAS
4	60	30	30		

NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA			
AULAS TEÓRICAS	AULAS PRÁTICAS	AULAS TEÓRICO-PRÁTICAS	OUTRAS
16	16		

OBJETIVOS: (ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de)

CÓDIGO E DISCIPLINA: MEC1300 – T.E.M.S. Mecatrônica Industrial
CURSO: Engenharia Mecânica (Resolução UNESP nº 74/2004 - Currículo: 4)

- Adquirir conhecimentos sobre o projeto de um braço mecânico;
- Conhecer os sistemas de acionamento de motores;
- Aplicar microprocessadores e/ou microcontroladores em controle de motores;
- Adquirir conhecimento de tipos de sensores usado em robótica;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: (Título e discriminação das Unidades)

1. Introdução à Mecatrônica;
2. Concepção de Sistemas Mecatrônicos;
3. Integração de Sistemas Automatizados;
4. Sensores Industriais;
5. Modelagem de Sistemas Mecatrônicos;
6. Introdução à Robótica Industrial;
7. Aspectos Construtivos de Manipuladores Robóticos;
8. Análise Cinemática e Dinâmica do Mecanismo;
9. Projeto e Desenvolvimento do Sistema de Acionamento.
10. Construção, Simulação e Modelagem do Protótipo Virtual.

METODOLOGIA DE ENSINO:

Os diversos tópicos que compõe o conteúdo programático desta disciplina serão abordados em forma de seminários ministrados por professores de áreas afins. A ênfase da disciplina, no entanto, será direcionada à construção do protótipo de um braço mecânico com pelo menos 3 graus de liberdade.

Na primeira aula prática haverá treinamento dos alunos em relação ao uso, limpeza e armazenamento de EPI's e apresentação das normas de segurança.

PODERÁ SER INCLUÍDO ESTÁGIO DOCÊNCIA.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR: (de tal forma que as primeiras sejam concisas e dêem conta do conteúdo programático das disciplinas)

BÁSICA:

- 1 CRAIG, J. J. Robótica, Pearson, 2012.
2. DOEBELIN, E. O. Measurement Systems – Application and Design, 4th Ed., McGrawHill, New York ,1990.
3. ROSÁRIO, J.M. Princípios de Mecatrônica, Pearson Prentice Hall, 2005.
- 3 SELIG, J. M. Introductory Robotics, Prentice Hall, 1992.
4. SPASOV, P. Microcontroller Technology: The 68HC11. 3ª Edição, New Jersey, Prentice

CÓDIGO E DISCIPLINA: MEC1300 – T.E.M.S. Mecatrônica Industrial
CURSO: Engenharia Mecânica (Resolução UNESP nº 74/2004 - Currículo: 4)

Hall, 1999.

COMPLEMENTAR:

1. Revistas especializadas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM:

Na avaliação desta disciplina serão fixadas metas a serem cumpridas em diversas fases do projeto, sendo feito um relatório parcial das atividades. No final do projeto será apresentado um relatório final e apresentado o protótipo construído. Com base neste relatório e do acompanhamento feito pelo professor durante todo o curso será atribuída uma nota denominada média final (MF). A aprovação ocorrerá se a MF > ou = a 5.0.

Haverá período de recuperação (aplicação de uma prova final)

EMENTA: (Tópicos que caracterizam as unidades do programa de ensino)

Introdução à Mecatrônica; Concepção de Sistemas Mecatrônicos; Integração de Sistemas Automatizados; Sensores Industriais; Modelagem de Sistemas Mecatrônicos; Introdução à Robótica Industrial; Aspectos Construtivos de Manipuladores Robóticos; Análise Cinemática e Dinâmica do Mecanismo; Projeto e Desenvolvimento do Sistema de Acionamento.

APROVAÇÃO:

CONSELHO DE DEPARTAMENTO	CONSELHO DE CURSO	CONGREGAÇÃO
Aprovado em reunião de 21/03/2013. Prof. Dr. André Luiz Seixlack Chefe do Depto de Engenharia Mecânica		

CÓDIGO E DISCIPLINA: MEC1300 – T.E.M.S. Mecatrônica Industrial
CURSO: Engenharia Mecânica (Resolução UNESP nº 74/2004 - Currículo: 4)

PROGRAMA DE ENSINO

UNIDADE UNIVERSITÁRIA: UNESP – CÂMPUS DE ILHA SOLTEIRA
CURSO: Engenharia Mecânica (Resolução UNESP nº 74/2004 - Currículo: 4)
HABILITAÇÃO:
OPÇÃO:
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL: Engenharia Mecânica

CÓDIGO	DISCIPLINA OU ESTÁGIO	SERIAÇÃO IDEAL/PERÍODO
MEC0930	Resistência dos Materiais II	3 ^a /5 ^o

OBRIGATORIA/ OPTATIVA/ ESTAGIO	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO	ANUAL	SEMESTRAL
Obrigatória	MEC0929-Resistência dos Materiais I		()	1º SEM. (X) 2º SEM. (X)

CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA TOTAL	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA			
		TEÓRICA	PRÁTICA	TEÓRICO-PRÁTICA	OUTRAS
04	60	45	15		

NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA			
AULAS TEÓRICAS	AULAS PRÁTICAS	AULAS TEÓRICO-PRÁTICAS	OUTRAS
60	12		

OBJETIVOS: (ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de)
Realizar análise de tensões e deformações em estruturas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: (Título e discriminação das Unidades)

- 1. Carregamento Combinado (revisão)**
- 2. Transformações das Tensões**
 - 2.1- Vasos de pressão de paredes finas
 - 2.2- Transformações para o estado plano de tensões
 - 2.3- Equações gerais de transformações de tensões no estado plano
 - 2.4- Tensões principais e tensão cisalhante máxima no plano
 - 2.5- Círculo de Mohr para o estado plano de tensões
 - 2.6- Tensão cisalhante máxima absoluta
- 3. Critérios de Falhas**
- 4. Transformações das Deformações Específicas**
 - 4.1- Estado plano de deformações
 - 4.2- Equações gerais de transformações do estado plano de deformações
 - 4.3- Círculo de Mohr para o estado plano de deformações
 - 4.4- Deformação por cisalhamento máximo absoluto
 - 4.5- Rosetas
 - 4.6- Relação entre as propriedades de um material
 - 4.7- Teoria de falhas
- 5. Medida de Deformações: Extensometria**
 - 5.1 - Práticas de Medidas de deformações
- 6. Projetos de Vigas**
- 7. Deslocamentos em Vigas**
 - 7.1- Conceitos básicos para o projeto de vigas
 - 7.2- Variação de tensões ao longo de uma viga prismática
 - 7.3- Projeto de vigas prismáticas
 - 7.4- Vigas igualmente tensionadas ao longo de seu comprimento
- 8. Equação da Linha Elástica**
- 9. Estruturas Hiperestáticas**
- 10. Método de Energia**
- 11. Projeto de Colunas**

METODOLOGIA DE ENSINO:

Aulas expositivas referentes à teoria com intercalação de solução de problemas pertinentes a cada item do conteúdo Programático.
Tarefas a serem desenvolvidas pelo aluno, a título de aplicação dos métodos, em problemas práticos da Engenharia de Projetos.
As aulas de Laboratório serão quinzenais.

Na primeira aula prática haverá treinamento dos alunos em relação ao uso, limpeza e armazenamento de EPI's e apresentação das normas de segurança.

PODERÁ SER INCLUÍDO ESTÁGIO DOCÊNCIA.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR: (de tal forma que as primeiras sejam concisas e dêem conta do conteúdo programático das disciplinas)

BÁSICA:

BEER, F.P., JOHNSTON, E.R. Resistência dos Materiais. Editora McGraw-Hill do Brasil, 1998.

BEER, F.P., JOHNSTON, E.R., DEWOLF, J.T., MAZUREK, D.F.. MECÂNICA DOS MATERIAIS. Editora McGraw-Hill do Brasil, 2011.

POPOV, E.P. Introdução à Mecânica dos Sólidos. Editora Edgard Blucher, 1978.

COMPLEMENTAR:

HIBBELER, R.C., Resistência dos Materiais. Ed. LTC (Livros técnicos e Científicos), Rio de Janeiro, 2000.

TAUCHERT, T.R. Energy Principles in Structural Mechanics. Editora Mc Graw-Hill.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM:

A nota de aproveitamento será obtida pela ponderação entre a média aritmética simples (Np) de no mínimo duas provas escritas e a média de notas referentes relatórios e/ou listas de exercícios (Nr) da forma:

$$Nf = 0,80 Np + 0,20 Nr$$

onde

Np = média aritmética simples das notas obtidas nas provas escritas

Nr = média aritmética simples das notas obtidas em relatórios

Haverá período de recuperação (aplicação de uma prova final)

EMENTA: (Tópicos que caracterizam as unidades do programa de ensino)

Transformações das Tensões, Critérios de Falhas, Transformações das Deformações Específicas, Medida de Deformações: Extensometria, Projetos de Vigas, Deslocamentos em Vigas, Equação da linha elástica, estruturas hiperestáticas, Método de Energia. Projeto de Colunas. Práticas de Medida de Deformações.

APROVAÇÃO:

CONSELHO DE DEPARTAMENTO	CONSELHO DE CURSO	CONGREGAÇÃO
Aprovado em reunião de 21/03/2013. Prof. Dr. André Luiz Seixlack Chefe do Depto de Engenharia Mecânica		

PROGRAMA DE ENSINO DE DISCIPLINA			
INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS E CIÊNCIAS EXATAS			
UNESP - Câmpus de Rio Claro			
CURSO:		Geografia Noturno	
DEPARTAMENTO		Planejamento Territorial e Geoprocessamento	
RESPONSÁVEL:			
IDENTIFICAÇÃO			
CODIGO	DISCIPLINA	SERIAÇÃO IDEAL	ANUAL/SEM
PRE7467	Fundamentos de Economia Política	2º ano	1º semestre
OBRIGATÓRIA/ OPTATIVA	PRÉ E CORREQUISITO	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA TOTAL
Obrigatória	-	04	60
NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA:			
DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA			
AULAS TEÓRICAS	AULAS PRÁTICAS	AULAS TEÓRICO- PRÁTICAS	OUTRAS
60	-	-	-
OBJETIVOS			
Ao término da disciplina espera-se que o aluno tenha adquirido entendimento sobre Economia Política capaz de ajudá-lo a refletir sobre o funcionamento do sistema econômico nacional e internacional. Evidentemente que o conhecimento adequado das obras dos autores em foco requer muito mais que um semestre, portanto o que se pretende é apenas a introdução aos conceitos e ideias centrais.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
(título e discriminação das unidades)			
1. O que entender por economia política; 2. A crítica da economia política por Karl Marx; 3. A economia política de John Maynard Keynes; 4. Karl Polanyi e a grande transformação; 5. Economia Política Internacional.			
METODOLOGIA DE ENSINO			
A disciplina será ministrada por meio de aulas expositivas à luz dos textos indicados na bibliografia, além da organização de debates em torno de questões relacionadas aos textos e previamente disponibilizadas para os alunos.			
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM			
A avaliação será por meio da participação dos alunos nos debates em classe (respondendo questões), uma prova escrita e um trabalho para aqueles que não obtiverem média final (obrigatório) ou que quiserem realizar o trabalho independentemente da média final (optativo).			

RECUPERAÇÃO (Resolução UNESP 75/2016)

Artigo 12 - Ao aluno matriculado regularmente em disciplina semestral ou anual deverá ser concedida a oportunidade de recuperação durante o desenvolvimento da disciplina, inserida no processo de ensino e de avaliação.

Parágrafo único - O professor responsável pela disciplina deverá propor os diferentes procedimentos e instrumentos que incluem a recuperação no processo de ensino e de avaliação, os quais devem ser descritos nos Planos de Ensino e aprovados pelos Conselhos de Curso e pelos Conselhos Departamentais, onde houver.

(descrição do processo de recuperação)

O processo de recuperação será realizado a partir de exercícios e leituras complementares desenvolvidas pelos discentes ao longo do semestre.

EMENTA

(tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)

Conduzir a observação e a análise científica crítica dos problemas econômicos do capitalismo contemporâneo, seus diferentes territórios e formas institucionais de regulação, em interlocução estratégica com as ciências humanas, sociais e cognitivas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BELLUZZO, Luiz Gonzaga. *O Tempo de Keynes nos Tempos do Capitalismo*. São Paulo: FACAMP, Contracorrente, 2016.

GONÇALVES, Reinaldo. *Economia Política Internacional*. Rio de Janeiro: Campus, Elsevier, 2005

HARVEY, David. *Para entender O capital. Livro I*. São Paulo: Boitempo, 2010. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/2543837/mod_resource/content/1/David_Harvey-Para%20entender%20O%20Capital_v.1.pdf

KEYNES, John Maynard. *A Teoria Geral do Emprego, do Juro e da Renda*. São Paulo: Atlas, 1982.

MARX, Karl. *Grundrisse*. São Paulo: Boitempo, 2011. Disponível em:

[https://nupese.fe.ufg.br/up/208/o/Karl_Marx_-_Grundrisse_\(boitempo\)_completo.pdf](https://nupese.fe.ufg.br/up/208/o/Karl_Marx_-_Grundrisse_(boitempo)_completo.pdf)

_____. *O Capital*. Livro I. São Paulo: Boitempo, 2013.

POLANYI, Karl. *A grande transformação*. As origens da nossa época. Rio de Janeiro: Elsevier, 2000.

SINGER, Paul. *Curso de Economia Política*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1975.

Disponível em:

https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/857921/mod_resource/content/1/Singer%2C%20Paul%20-%20Curso%20de%20introducao%20a%20economia%20politica.pdf

APROVAÇÃO

CONSELHO DO DEPARTAMENTO: 20/02/18

Fabiano
Prof. Dr. Fabiano Tomazini da Conceição
Chefe do Departamento de Planejamento Territorial
e Geoprocessamento
UNESP/IGCE/Câmpus de Rio Claro

CONSELHO DE CURSO: 21/02/2018

Ad. Ribeiro

Paula
Coordenador de Curso

CONGREGAÇÃO: 12/03/2018

Elisiana
Diretor da Divisão Técnica Acadêmica

Elisiana Corrêa Contiero
Divisão Técnica Acadêmica
Diretora de Divisão

Plano de Ensino

UNIDADE UNIVERSITÁRIA: UNESP – CAMPUS DE ILHA SOLTEIRA

CURSO: 773 – Licenciatura em Matemática (Resolução Unesp 91 de 25-11-2016)

Identificação

Disciplina

CÓDIGO	DISCIPLINA
LM-12	Cálculo Diferencial e Integral II

Docentes

Pedro Toniol Cardin

Unidade

Faculdade de Engenharia

Departamento

Departamento de Matemática

Créditos	Carga Horária	PCC	Seriação Ideal
4	60	0	2ª

Pré-Requisito

Matemática Elementar; Álgebra Elementar

Co - Requisito

Não tem

OBJETIVOS: (ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de)

Estender os conceitos de limite, continuidade e derivada para funções de várias variáveis reais. Resolver problemas envolvendo a teoria de máximos e mínimos. Aplicar as técnicas de integração para o cálculo de áreas e volumes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: (Título e discriminação das Unidades)

1. *Funções Reais de Várias Variáveis.*
 - 1.1. *Funções reais de duas variáveis reais. Gráfico e curvas de nível.*
 - 1.2. *Funções reais de três variáveis reais. Superfícies de nível.*
 - 1.3. *Limite e continuidade.*
 - 1.4. *Derivadas parciais e Diferenciabilidade.*
 - 1.5. *Plano tangente e reta normal.*
 - 1.6. *O vetor gradiente e a Regra da cadeia.*
 - 1.7. *Derivada direcional.*
 - 1.8. *Derivadas parciais de ordem superior.*
2. *Fórmula de Taylor.*
 - 2.1. *Teorema do Valor Médio.*
 - 2.2. *Polinômios de Taylor de ordens 1 e 2.*
 - 2.3. *Fórmula de Taylor com resto de Lagrange.*
3. *Máximos e Mínimos.*
 - 3.1. *Valores extremos de funções de duas variáveis.*
 - 3.2. *Máximos e mínimos com restrições: Método dos multiplicadores de Lagrange.*
4. *Integrais múltiplas.*
 - 4.1. *Integral dupla sobre um retângulo.*
 - 4.2. *Integral dupla sobre regiões mais gerais.*
 - 4.3. *Interpretação geométrica da integral dupla.*
 - 4.4. *Mudança de variáveis na integral dupla.*
 - 4.5. *Integrais triplas.*
 - 4.6. *Mudança de variáveis na integral tripla.*
 - 4.7. *Centro de massa e momento de inércia.*

METODOLOGIA DE ENSINO:

O Programa desta disciplina será desenvolvido através de aulas teóricas e exercícios, resolução de listas de exercícios e de consulta à biblioteca.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR: (de tal forma que as primeiras sejam concisas e deem conta do conteúdo programático das disciplinas)

BÁSICA:

H. L. Guidorizzi. Um curso de Cálculo. vol. 2. Rio de Janeiro: LTC, 2001.

H. L. Guidorizzi. Um curso de Cálculo. vol. 3. Rio de Janeiro: LTC, 2001.

CÓDIGO E DISCIPLINA: LM-12 Cálculo Diferencial e Integral II

D. Pinto, M. C. F. Morgado. Cálculo Diferencial e Integral de Funções de Várias Variáveis. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 3ª edição, 2009.

L. Leithold. O Cálculo com Geometria Analítica. Vol. 2. Harper e Row do Brasil, 1990.

E.W. Swokowski. Cálculo com Geometria. Vol. 2. São Paulo, McGraw-Hill do Brasil, 1983.

COMPLEMENTAR:

D. M. Flemming e M. B. Gonçalves. Cálculo B, São Paulo, Makron Books, 1991.

T. M. Apostol. Calculus vol. II, John Wiley and Sons, 1969.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM:

Serão realizadas duas provas (P1 e P2) e dois trabalhos (T1 e T2). A média final (MF) será obtida através da fórmula

$$MF = 0,8P + 0,2T$$

onde P é a média aritmética das provas e T a média aritmética dos trabalhos. Será considerado aprovado aqueles estudantes que obtiverem média final maior do que ou igual a 5 (cinco). O aluno poderá substituir a menor das notas de prova, fazendo para isso, uma única prova adicional, a qual abrangerá todo o conteúdo da disciplina.

Será oferecido um Exame Final (EF) ao estudante que não tenha alcançado a média 5 (cinco) ao final da avaliação realizada no decorrer do semestre. Neste caso, a nota final do estudante será obtida pelo cálculo da média aritmética entre a média final (MF) e a nota do exame final (EF), que deverá ser igual ou maior do que 5 (cinco) para aprovação. O exame final abrangerá todo o conteúdo da disciplina.

EMENTA: (Tópicos que caracterizam as unidades do programa de ensino)

Funções de várias variáveis (duas e três). Gráficos. Continuidade. Curvas de nível e superfícies de nível. Derivadas Parciais. Derivadas Direcionais. Plano Tangente. Regra da Cadeia. Fórmula de Taylor. Máximos e Mínimos. Multiplicadores de Lagrange. Áreas. Integral dupla. Jacobiano. Integral Tripla e Volume. Integrais iteradas. Mudança de coordenadas.

CÓDIGO E DISCIPLINA: LM-12 Cálculo Diferencial e Integral II

--

APROVAÇÃO:		
CONSELHO DE DEPARTAMENTO	CONSELHO DE CURSO	CONGREGAÇÃO
FAVORÁVEL, em XX/XX/XXXX Prof.. Dr. Chefe do Deptº de Matemática		

PROGRAMA DE ENSINO DE DISCIPLINA
INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS E CIÊNCIAS EXATAS
UNESP - Câmpus de Rio Claro

CURSO: LICENCIATURA EM GEOGRAFIA - NOTURNO

DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL: DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO

CODIGO	DISCIPLINA	SERIAÇÃO IDEAL	ANUAL/SEM
EDO 1935	INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS EM EDUCAÇÃO	2º ANO	1º SEMESTRE
OBRIGATÓRIA/ OPTATIVA	PRÉ E CO-REQUISITO	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA TOTAL
OBRIGATÓRIA			60

NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA: 40

DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA

Teórica 60	Prática	Teórico/prática	Outras
----------------------	---------	-----------------	--------

OBJETIVOS

(ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de)

1. Abordar a história da educação no mundo ocidental moderno e contemporâneo, a partir da análise do processo da escolarização da sociedade brasileira.
2. Compreender as teorias da Educação a partir das concepções fundamentais da Filosofia da Educação, promovendo a crítica e a reflexão sobre as ações pedagógicas.
3. Visualizar a escola a partir do pensamento sociológico, interpretando e analisando a educação e seus efeitos sociais como fenômeno complexo e dinâmico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

(título e discriminação das unidades)

1. O aparecimento da escola moderna.
 - 1.1- A organização do sistema educativo.
 - 1.2- A história da profissão docente no Brasil.
2. O pensamento sociológico na educação
 - 2.1- A educação como processo social
 - 2.2- Estudo sociológico da escola.
3. As teorias educacionais a partir das concepções fundamentais da Filosofia da Educação.
 - 3.1- Doutrinas educacionais e pedagógicas.
 - 3.2- Conceitos e concepções de ensino e aprendizagem, formação e educação.
4. Os conhecimentos, as competências e as habilidades desenvolvidos sobre as questões da educação, aplicados na investigação sobre o campo profissional e para o exercício da docência.

METODOLOGIA DE ENSINO

O curso será desenvolvido por meio de aulas expositivas, debates/discussão de textos, leituras orientadas, trabalhos individuais e em grupos.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Presença e participação nas aulas;
- Avaliações escritas individuais.

RECUPERAÇÃO (Resolução UNESP 75/2016)

Artigo 12 - Ao aluno matriculado regularmente em disciplina semestral ou anual deverá ser concedida a oportunidade de recuperação durante o desenvolvimento da disciplina, inserida no processo de ensino e de avaliação.

Parágrafo único - O professor responsável pela disciplina deverá propor os diferentes procedimentos e instrumentos que incluem a recuperação no processo de ensino e de avaliação, os quais devem ser descritos nos Planos de Ensino e aprovados pelos Conselhos de Curso e pelos Conselhos Departamentais, onde houver.

O processo de recuperação será feito de maneira contínua, durante o desenvolvimento da disciplina. Prevê-se a realização de encontros entre o professor (a) e os alunos que apresentarem dificuldades de acompanhamento na disciplina, para orientações de estudos, esclarecer dúvidas e realizar atividades complementares com vistas à recuperação, tais como, sínteses pessoais dos textos discutidos e realização de novas avaliações.

EMENTA

(tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)

Discussão introdutória sobre os temas e conteúdos relativos à história, sociologia e filosofia da educação, contemplando o processo histórico de constituição dos sistemas educacionais, em especial no Brasil; a compreensão crítica e reflexiva sobre as ações pedagógicas a partir da filosofia da educação e o papel da sociologia na compreensão dos efeitos sociais da escola.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARANHA, M. L. A. **História da Educação e da Pedagogia: geral e do Brasil**. 3ª. Ed. São Paulo: Moderna, 2006.

CASSIN, Marcos. **Sociedade capitalista e educação: uma leitura dos clássicos da sociologia**. Revista HISTERDBR *On line*, Campinas, n.32, p. 150-157, dez 2008.

CHARLOT, B. **Desafios da educação na contemporaneidade: reflexões de um pesquisador – Entrevista com Bernard Charlot**. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 36, n. especial, p. 147-161, 2010.

MENDES, D.T. (org.) **Filosofia da Educação Brasileira**. 3. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1987.

ROMANELLI, O. O. **História da Educação no Brasil (1930-1973)**. 9ª. ed. Petrópolis: Vozes, 1987.

SAVIANI, D. **Escola e Democracia**, São Paulo: Cortez: Autores Associados, 2003.

SAVIANI, D. **Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro**. **Revista Brasileira de Educação**, v.14, n.40, jan/abr, p.143-155, 2009.

VIDAL, Diana G. **Culturas escolares**. Campinas: Autores Associados, 2007.

Bibliografia complementar

CUNHA, L.A. **A universidade temporária: o ensino superior da Colônia à era Vargas**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1985.

CURY, C.R.J. **Cidadania republicana e educação**. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

GATTI Jr., Décio, INÁCIO FILHO, Geraldo. **História da educação em perspectiva**. Campinas: Autores Associados, 2005.

GATTI JR., Décio. **A escrita escolar da história: livro didático e ensino no Brasil (1970-1990)**. Bauru: EDUSC/Ed. UFU, 2004.

GHIRALDELLI, P. **História da Educação Brasileira**. São Paulo: Cortez, 2006.

HAIDAR, M.L.M. **O ensino secundário no Império brasileiro**. São Paulo: Grijalbo, 1972.

HILSDORF, M. L. S. **Pensando a Educação nos Tempos Modernos**. São Paulo: EDUSP, 1998.

LOMBARDI, José Claudinei, SAVIANI, Demerval. (orgs.) **Navegando pela História da Educação Brasileira**. Campinas: Autores Associados, 2009.

LOPES, Eliane M.T.; GALVÃO, Ana Maria O. **O que você precisa saber sobre História de Educação**. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

MICELI, Sérgio. **Intelectuais à brasileira**. São Paulo: Cia. das Letras, 2001.

MORAES, José Geraldo Vinci, REGO, José Márcio. **Conversas com historiadores brasileiros**. São Paulo: Editora 34, 2002.

MOTA, Carlos Guilherme. **Ideologia da cultura brasileira (1933-1974)**. São Paulo: Editora 34, 2008.

NAGLE, J. **Educação e sociedade na Primeira República**. 2ª. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

NAPOLITANO, M. **Como usar o cinema na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2004.

NIKITIUK, Sônia (Org.). **Repensando o ensino de História**. 3a ed. São Paulo: Cortez, 2001. (Questões de nossa época; 52).

NOVAIS, Fernando. **Aproximações: estudos de história e historiografia**. São Paulo: Cosac Naif, 2005.

NOVAIS, F. (org.) **História da Vida privada no Brasil**. São Paulo: Cia. das Letras, 1997. 4v.

PAIVA, J.M. **Colonização e catequese**. São Paulo: Cortez, 1982.

PINSKY, Jayme et al. **Repensando o ensino de história e a criação do fato**. São Paulo: Contexto, 1988.

PRADO, M.L.C.; VIDAL, D.G. (orgs.) **À margem dos 500 anos: reflexões irreverentes**. São Paulo: EDUSP, 2002.

PRIORE, M. (org.) **História das crianças no Brasil**. São Paulo: Contexto, 2005.

_____. **História das mulheres no Brasil**. São Paulo: Contexto/Ed. UNESP, 2008.

SAVIANI, Demerval. **Educação brasileira: estrutura e sistema**. 10ª. ed. Campinas: Autores Associados, 2008.

_____. **História das idéias pedagógicas no Brasil**. 2ª. ed. Campinas: Autores Associados, 2008.

_____. **A pedagogia no Brasil: história e teoria**. Campinas: Autores Associados, 2008.

STEPHANOU, Maria; BASTOS, Maria Helena Camara. (orgs.) **Histórias e memórias da educação no Brasil**. Petrópolis: Vozes, 3v

TOZONI-REIS, M.F. **Infância, escola e pobreza**. Campinas: Autores Associados, 2007.

VEIGA, Cyntia Greive. **História da Educação**. São Paulo: Ática, 2007.

VIDAL, Diana G. **Culturas escolares**. Campinas: Autores Associados, 2007.

VIDAL, Diana G., FARIA FILHO, Luciano M. **As lentes da História**. Campinas: Autores Associados, 2005.

SCHWARTZMAN, S.; BOMENY, H. e COSTA, V. **Tempos de Capanema**. São Paulo: Paz e Terra/EDUSP, 1984.

VIDAL, D.G.; HILSDORF, M.L.S. (orgs.) **Brasil 500 anos: tópicos em História da Educação**. São Paulo: EDUSP, 2001.

APROVAÇÃO

CONSELHO DO DEPARTAMENTO: 28/06/2017

CONSELHO DE CURSO: 17/08/2017

CONGREGAÇÃO: 06 OUT. 2017

Prof. Dr. José Euzébio de Oliveira Souza Aragão
Chefe do Departamento de Educação

Prof. Dr. Fabricio Gano
Coordenador do Curso de Geografia
UNESP/IGCE/Câmpus de Rio Claro

Diretor da Divisão Técnica Acadêmica

Eliana Corrêa Contiero
Divisão Técnica Acadêmica
Diretora de Divisão

Disciplinas - Melhoramento Genético Animal:::

- **Melhoramento Genético Animal**

[Prof. Dr. Ricardo da Fonseca](#)

EMENTA: Conceitos relacionados com a genética mendeliana. Detecção de genes letais recessivos. Modos de ação gênica. Genética de populações. - Equilíbrio de Hardy-Wenberg. - Frequências Gênicas. - Fatores que alteram as frequências gênicas. Genética quantitativa. - Valores e médias - Variância nas Populações. - Estudo da semelhança entre parentes - Cálculo de coeficientes de endogamia de parentesco - Estimação de parâmetros genéticos. - Herdabilidade - Repetibilidade - Correlações Seleção para uma característica - Conceitos - Diferencial - Resposta à seleção - Métodos de seleção Seleção simultânea para várias características - Conceitos - Resposta correlacionada Conceituação de sistemas de acasalamento Efeitos e aplicações da endogamia Cruzamentos e heterose.



Faculdade de Ciências Agrárias e Tecnológicas - Câmpus de Dracena Rod. Cmte João Ribeiro de Barros, km 651 - Bairro das Antas - Dracena/SP - CEP 17900-000 Telefone: (18) 3821-8200 - Fax: (18) 3821-8208 - Pabx: (18) 3821-8200

Plano de Ensino

Curso

AGR2013 - Engenharia Agrônômica

Ênfase

Identificação

Disciplina

AGR1359TU - Plantas Fibrosas, Extrativas e Estimulantes

Docente(s)

Samuel Ferrari

Unidade

Faculdade de Ciências Agrárias e Tecnológicas

Departamento

Departamento de Produção Vegetal

Créditos

2

Carga Horária

T:30

Seriação ideal

4

Pré - Requisito

Co - Requisito

Plano de Ensino

Objetivos

A disciplina propõe oferecer e capacitar aos discentes as principais culturas fibrosas, extrativas e estimulantes, promovendo a caracterização morfológica das plantas e levantamento de pragas e doenças, bem como a importância econômica das principais culturas de destaque.

Conteúdo

Culturas do algodão, seringueira, café, cacau e chá:

Origem e importância econômica: conhecer os centros de origem e domesticação/dispersão das respectivas culturas e valores de produção e área colhida.

Classificação botânica: grupo botânico (divisão, classe, ordem, família, gênero, espécie).

Descrição da planta: morfologia vegetal (sistema radicular, caule, folha, flor-inflorescência, fruto e semente).

Melhoramento genético: métodos de seleção, evolução da espécie e obtenção de cultivares.

Ecofisiologia: interações entre fatores edafoclimáticos x fenologia da planta.

Instalação e tratos culturais: épocas de semeadura (zoneamento agro-climático), preparo de solo, semeadura e espaçamento (densidade populacional).

Nutrição, calagem e adubação: exigência nutricional, diagnose foliar, recomendação de calagem e adubação mineral (semeadura e cobertura).

Principais pragas e doenças: reconhecimento e manejo de controle de pragas e doenças de ocorrência generalizada.

Processos de colheita e pós-colheita: tipos, épocas de colheita e processamento agrícola da matéria-prima.

Custo de produção: indicadores econômicos (preços da matéria prima, insumos, máquinas agrícolas e administração).

Metodologia

Aulas expositivas, com apresentações de informações, conhecimentos, situações e discussão dos conteúdos abordados, sempre relacionadas com a atividade profissional.

As aulas práticas serão o complemento dos temas apresentados nas aulas expositivas, na tentativa de melhorar o aprendizado e sedimentar os conhecimentos. Sempre que possível, serão desenvolvidas atividades ou projetos integrados com outras disciplinas correlatas. Em algumas aulas, serão utilizados além do quadro negro, retroprojeto, datashow, projetor de slides, textos de trabalhos e artigos para leitura, roteiro de aulas práticas, materiais e equipamentos para as aulas práticas.

Serão realizadas visitas técnicas em áreas de produtores ou em Institutos de Pesquisa para que os alunos visualizem novas tecnologias de produção.

Bibliografia

BELTRÃO, N.E.M.; AZEVEDO, D.M.P. (eds). O agronegócio do algodão no Brasil. Brasília: EMBRAPA. 2008. 572p. vol.1.

BELTRÃO, N.E.M.; AZEVEDO, D.M.P. (eds). O agronegócio do algodão no Brasil. Brasília: EMBRAPA. 2008. 742p. vol.2.

CUENCA, M.A.G. & NAZÁRIO, C.C. Importância Econômica e Evolução da Cultura do Cacau no Brasil e na Região dos Tabuleiros Costeiros da Bahia entre 1990 e 2002. (Documentos/Embrapa Tabuleiros Costeiros) Aracaju, SE. Dezembro, 2004, p.25.

EMBRAPA. Centro de Pesquisa Agropecuária do Oeste. Algodão: Informações Técnicas. Dourados,

Plano de Ensino

(Circular Técnica, 7). 1998. 267p.

ENCARNAÇÃO, R.O.; LIMA, D.R. O café e a saúde humana. Brasília, DF: Embrapa Café (Documentos, 1). 2003. 63p.

FERNANDES, M.S. Nutrição Mineral de Plantas. Viçosa, MG: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2006. 432p.

LACERDA, V. (Ed.) Café Orgânico. Informe agropecuário. Belo Horizonte, MG. EPAMIG, v.23, n.214. 2002. 149p.

LACERDA, V. (Ed.) Cafeicultura familiar. Informe agropecuário. Belo Horizonte, MG. EPAMIG, v.26, Edição especial, 2005. 124p.

LACERDA, V. (Ed.) Planejamento e gerenciamento da cafeicultura. Informe agropecuário. Belo Horizonte, MG. EPAMIG, v.29, n.247, 2008. 128p.

MALAVOLTA, E. Manual de Nutrição Mineral de Plantas. São Paulo: Ed. Agronômica Ceres, 2006. 638 p.

Critérios de avaliação da aprendizagem

A avaliação dos conhecimentos adquiridos durante o curso será feita por meio de três avaliações teóricas escritas parciais, distribuídas ao longo do semestre letivo (P1, P2 e P3). A Nota Final será calculada da seguinte forma:

$$\text{Nota Final} = P1 + P2 + P3/3,0$$

Onde: P1 = 1ª prova (algodão); P2 = 2ª prova (seringueira e cacau), P3 = 3ª prova (café e chá).

Amplitude das notas: 0 a 10 pontos.

Serão considerados aprovados os alunos que obtiverem Nota Final igual ou superior a cinco e tenham frequência mínima de 70% (Setenta por cento).

Serão considerados reprovados os alunos com frequência abaixo de 70%.

Caso o aluno tenha obtido Nota Final inferior a cinco e tenha frequência mínima de 70% (Setenta por cento), conforme a Resolução UNESP no 75/2016, terá direito a realizar o Exame Final por meio de uma prova escrita com o conteúdo total da disciplina.

O cálculo da Nova Nota Final será resultante da média aritmética simples entre a nota obtida no Exame Final e a Nota Final.

Será considerado aprovado o aluno que obtiver nota $\geq 5,0$ na Nova Nota Final. Será considerado reprovado o aluno que obtiver nota $< 5,0$ na Nova Nota Final.

O aluno que por algum motivo, justificável e com comprovante, não faça uma das provas, poderá fazê-la em outro horário de comum acordo com o professor.

Ementa (Tópicos que caracterizam as unidades do programa de ensino)



Plano de Ensino

Origem, histórico e evolução. Aspectos morfológicos e fisiológicos. Distribuição geográfica. Importância sócio-econômica. Produtos e subprodutos. Práticas de conservação e preparo do solo. Sistemas de semeadura. Cultivares. Produção de sementes. Controle de plantas daninhas e fitossanitário. Técnicas de cultivo. Nutrição e adubação. Operações de pré-colheita e colheita. Transporte. Secagem. Armazenamento e classificação. Culturas: algodão, seringueira, café, cacau e chá.

Aprovação

Conselho Curso 06/02/2020

Cons. Departamental 11/02/2020

Congregação 11/02/2020



Código	Disciplina	Seriação Ideal
ADM503	Análise de Investimentos	5º Termo

Carga Horária	Créditos	Tipo	Carga Horária
60h	4	Obrigatória	60h

Objetivos

Desenvolver a capacidade de analisar, relacionar, comparar e sintetizar conceitos para resolver problemas envolvendo cálculos financeiros rotineiros nas empresas. Permitir que os alunos analisem projetos de investimentos sob o foco econômico.

Conteúdos

1. Matemática financeira:

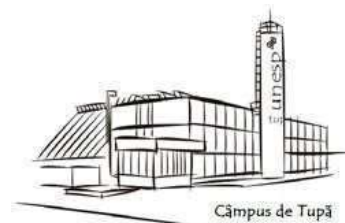
- Juros simples e compostos;
- Desconto comercial;
- Série de pagamentos ou recebimentos uniformes;
- Cálculo financeiro em regimes de inflação;
- Sistemas de amortizações de empréstimos e financiamentos;
- Reciprocidade bancária e taxas over.

2. Análise de investimento:

- Payback: simples e descontado;
- Retorno contábil;
- Fluxo de caixa descontado: VPL; TIR; IL;
- Aplicações financeiras: operações com títulos de renda fixa.

Bibliografia

ASSAF NETO, A. **Matemática financeira e suas aplicações**. 10. Ed., São Paulo: Atlas, 2008.
CASAROTTO FILHO, N.; KOPITKE, B. H. **Análise de investimentos**. São Paulo: Atlas, 1994.
DAMODARAN, A. **Avaliação de investimentos**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1999.
ASSAF NETO, A. **Finanças corporativas e valor**. 4. ed., São Paulo: Atlas, 2009.
CASTELO BRANCO, A. C. **Matemática financeira aplicada**. São Paulo: Thomson-Pioneira, 2002.
GUERRA, F. **Matemática financeira através da HP-12C**. Florianópolis: UFSC, 2006.



HISCHFELD, H. **Engenharia econômica e análise de custos**. São Paulo, Atlas, 2001. LAPPONI, J. C. **Matemática financeira**. São Paulo: Laponi, 1998.

MATHIAS, W. F.; GOMES, J. M. **Matemática financeira**. São Paulo: Atlas, 2004.

OLIVEIRA, J. A. N. **Engenharia econômica**. São Paulo, McGraw Hill, 1999.

SAMANEZ, C. P. **Matemática financeira: aplicações à análise de investimentos**. São Paulo: Pearson, 2006.

Ementa

Fundamentos de matemática financeira e análise de investimento de longo prazo.

Código	Disciplina	Seriação Ideal
ADM504	Gestão de Pessoas I	5º Termo

Carga Horária	Créditos	Tipo	Pré- Requisito
30h	2	Obrigatória	-

Objetivos

Contribuir para o desenvolvimento das competências e habilidades como: senso crítico e capacidade de contextualização, visão estratégica, orientação para resultados, consciência ética e social, trabalho em equipe; Possibilitar as relações de intercâmbio entre pessoas e organizações; Apresentar o conceito de Gestão de Pessoas; Contribuir para o conhecimento dos processos de Gestão de Pessoas.

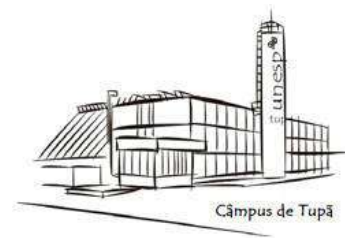
Conteúdos

1. Globalização, Mudança e Gestão de Pessoas

- 1.1. As relações de intercâmbio entre pessoas e organizações;
- 1.2. Tipos de organização e Gestão de Pessoas;
- 1.3. Objetivos organizacionais versus objetivos individuais;
- 1.4. Equilíbrio organizacional – Contribuições individuais versus retribuições organizacionais.

2. Gestão de Pessoas

- 2.1. Conceito;
- 2.2. O papel da Gestão de Pessoas;
- 2.3. Principais características, objetivos e dificuldades;
- 2.4. Gestão de Pessoas como um processo;
- 2.5. As políticas de Gestão de Pessoas.



Bibliografia

BACHA, C. J. C. Microeconomia aplicada à análise da economia brasileira. São Paulo: Edusp, 2004.

GREMAUD, A. P.; DIAZ, M. D. M.; AZEVEDO, P. F. De; TONETO JÚNIOR, R. Introdução à Economia. São Paulo: Atlas, 2007.

HALL, R. E.; LIEBERMAN, Marc. Microeconomia: princípios e aplicações. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

MENDES, J. T.G. Economia: fundamentos e aplicações. São Paulo: PrenticeHall, 2004.

MANKIW, N. G. Princípios de microeconomia. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

PINDYCK, R. S; RUBENFELD, D. L. Microeconomia. 5. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2002.

VARIAN, R.Hal. Microeconomia: princípios básicos. 7. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2006.

WESSELS, W. J. Microeconomia: teoria e aplicações. São Paulo: Saraiva, 2002.

MANSFIELD, E; YOHE, G. Microeconomia: teoria e aplicações. São Paulo: Saraiva, 2005.

Ementa

Microeconomia: Teoria da Produção; Teoria do Custo; Teoria da Firma nos Mercados de Concorrência Perfeita e Imperfeita. Macroeconomia: Agregados Macroeconômicos; Orçamentos Governamentais; Comércio Exterior e Balanço de Pagamento; Matemática Financeira e Engenharia Econômica.

Código	Disciplina	Seriação Ideal
EBS591	Metodologia Científica	5º Termo

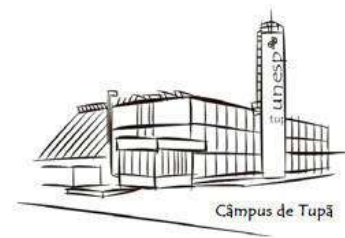
Carga Horária	Créditos	Tipo	Pré- Requisito
60h	4	Obrigatória	-

Objetivos

Ao final da disciplina o aluno deverá ser capaz de correlacionar os fundamentos, os métodos e as técnicas de análise presentes na produção do conhecimento científico. Compreender as diversas fases de elaboração e desenvolvimento de pesquisas e trabalhos acadêmicos. Elaborar e desenvolver pesquisas e trabalhos científicos obedecendo às orientações e normas vigentes nas Instituições de Ensino e Pesquisa no Brasil e na Associação Brasileira de Normas Técnicas.

Conteúdos

1. Fundamentos do método científico
2. Historia do pensamento científico
3. Pesquisa bibliográfica
4. Formulação de hipótese
5. Coleta de dados



6. Discussão e apresentação de resultados

Bibliografia

BARROS, A. J. S.; LEHFELD, N. A. S. Fundamentos de Metodologia Científica. 2. ed. São Paulo: Makron, 2007. 176 p.

CERVO, A. L., BERVIAN, P. A. Metodologia científica. 5. ed. Prentice Hall Brasil, 2006. 172 p.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Fundamentos da metodologia científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 320 p.

SEVERINO, A. J. Metodologia do Trabalho Científico. 23. ed. São Paulo: Editora Cortez, 2007. 304 p.

APPOLINÁRIO, F. Metodologia da Ciência. São Paulo: Cengage Learning, 2006. 220 p.

SANTOS, J. A.; PARRA FILHO, D. Metodologia Científica. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012. 272 p.

DEMO, P. Metodologia do Conhecimento Científico. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2000. 216 p.

GIL, A.C. Métodos e técnicas de pesquisa social, São Paulo: Atlas, 1999, 206p.

GONÇALVES, C.A. MEIRELLES, A.M. Projetos e relatórios de pesquisa em administração. São Paulo: Atlas, 2004.

RICHARDSON, R.J. Pesquisa social: métodos e técnicas. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

ALVES, R. Filosofia da ciência: introdução ao jogo e suas regras. 12.ed. São Paulo: Loyola, 2007.

ANDRADE, M.M. Introdução à metodologia do trabalho científico. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2006.

BRANDÃO, C.R. Pesquisa Participante. São Paulo: Brasiliense, 1990. CHIZZOTTI, A. Pesquisa Em Ciências Humanas. São Paulo: Cortez, 2001.

DIEHL, A.A.; TATIM, D.C. Pesquisa em Ciências Sociais Aplicadas: métodos e técnicas. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

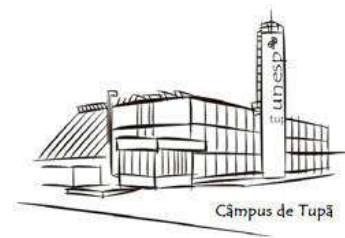
ECO, H. Como Se Faz Uma Tese. São Paulo: Perspectiva, 1993.

MAZZOTTI, A. J. A.; GEWANDSZNAJDER, F. O método nas Ciências Naturais e Sociais: pesquisa qualitativa e quantitativa. 3. ed. SP: Thomson, 2004.

THIOLLENT, M. Metodologia da Pesquisa-Ação. São Paulo: Cortez, 2004. YIN, R. K. Estudo de caso: planejamento e métodos. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

Ementa

Fundamentos do método científico, desde a elaboração de projeto de pesquisa até a apresentação de resultados. História do pensamento científico. Pesquisa bibliográfica, formulação de hipótese, coleta de dados, discussão e apresentação de resultados. Aulas teóricas, elaboração e discussão de um projeto piloto de pesquisa.



SMITH, J.M.; VAN NESS, H.C.; ABBOTT, M.M.; Introdução à Termodinâmica da Engenharia Química. Tradução Fernando Luiz Pellegrini Pessoa; Eduardo Mach Queiroz. 7.ed.. Rio de Janeiro: LTC, 2007. 644 p.

HALLIDAY D.; RESNIK, R.; WALKER, J. Fundamentos de Física. Vol. 2. 9ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012. 312 p.

TIPLER, P.A.; MOSCA, G. Física para Cientistas e Engenheiros - Volume 1: Mecânica, Oscilações e Ondas, Termodinâmica. 6.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009. 788 p.

YOUNG, H.D. FREEDMAN, R.A. Física II. Tradução Cláudia Santana Martins. 12ª ed. São Paulo: Addison Wesley, 2008. 329 p.

Ementa

Conceitos e Definições. Propriedades de uma substância pura. Trabalho e Calor. Primeira e Segunda Lei da Termodinâmica. Entropia. Energia.

Código	Disciplina	Seriação Ideal
EBS561	Circuitos Elétricos I	5º Termo

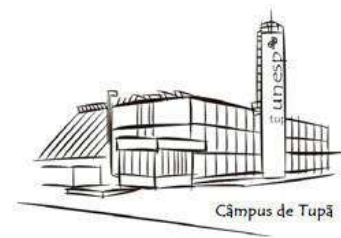
Carga Horária	Créditos	Tipo	Pré- Requisito
60h	4	Obrigatória	EBS441 e EBS442

Objetivos

Ao final da disciplina o aluno deverá ser capaz de conhecer conceitos fundamentais da teoria de circuitos elétricos bem como aplicar os conceitos básicos da análise de circuitos.

Conteúdos

1. Diretrizes gerais para a elaboração de relatórios técnico/científico;
2. Circuitos elétricos em regime permanente
3. Bipolos;
4. Fontes de Tensão e Corrente;
5. Circuitos de corrente contínua
6. Introdução à Análise Geral das Redes
7. Técnicas de Simplificação
8. Teoremas
9. Métodos Clássicos para Resolução de Circuitos
10. Circuitos de corrente alternada – excitação senoidal
11. Valor Eficaz
12. Fasores
13. Conceito de Impedância e admitância
14. Potência complexa e Fator de Potência
15. Diagramas Fasoriais
16. Circuitos trifásicos - tensões trifásicas, circuitos estrela, e circuitos triângulo



Bibliografia

ALEXANDER, C. K.; SADIKU, M.. Fundamentos de circuitos elétricos. 5. ed. MCGRAW HILL, 2013.

ALEXANDER, C. K.; SADIKU, M. Analise de circuitos elétricos com aplicações. 1. ed. MCGRAW HILL – ARTMED, 2013.

EDMINISTER, J. A.; NAHVI, M. Circuitos elétricos. 5. ed. BOOKMAN, 2014.

NILSSON, J. W.; RIEDEL, S. A. Circuitos elétricos. 8. ed. PRENTICE HALL BRASIL, 2008.

JOHNSON, D. E.; HILBURN, J. R. Fundamentos de analise de circuitos elétricos. 4. ed. Rio de janeiro: LTC, 2001.

MARKUS, O. Circuitos elétricos. 7. Ed. São Paulo: Érica, 2007.

MARKUS, O. Circuitos elétricos. 7. ed. São Paulo: Érica, 2007.

MEIRELES, V. C. Circuitos elétricos. 4. ed. Rio de janeiro: LTC, 2007.

SVOBODA, J. A.; DORF, R. Introdução aos circuitos elétricos. 8. ed. Rio de janeiro: LTC, 2012.

Ementa

Parte teórica: Circuitos elétricos em regime permanente; Bipolos; Leis de Kirchhoff; Associação de Bipolos; Fontes de Tensão e Corrente; Circuitos de corrente contínua; Introdução à Análise Geral das Redes; Técnicas de Simplificação; Teoremas; Métodos Clássicos para Resolução de Circuitos; Circuitos de corrente alternada – excitação senoidal; Valor Eficaz; Fasores; Conceito de Impedância e admitância; Potência complexa e Fator de Potência; Diagramas Fasoriais. Circuitos trifásicos - tensões trifásicas, circuitos estrela, e circuitos triângulo, Parte prática: Experimentos relacionados à disciplina.

Código	Disciplina	Seriação Ideal
EBS562	Microcontroladores	5º Termo

Carga Horária	Créditos	Tipo	Pré- Requisito
60h	4	Obrigatória	EBS462

Objetivos

Ao final da disciplina o aluno deverá ser capaz de analisar, sintetizar e desenvolver sistemas microcontrolados e seus periféricos. Desenvolver e implementar soluções para problemas de controle e automação utilizando microcontroladores.

Conteúdos

1. Arquitetura de Microcontroladores;
2. Estudo do Microcontrolador 8051 e suas aplicações;
3. O Microcontrolador PIC e suas aplicações;
4. Desenvolvimento de um sistema Microcontrolado;
5. Controladores de Processo – CLP;

PLANO DE ENSINO

UNIDADE: Unidade de Sorocaba
CURSO: Engenharia Ambiental
HABILITAÇÃO: Ambiental
OPÇÃO:
DEPARTAMENTO:
IDENTIFICAÇÃO:
CÓDIGO:
DISCIPLINA: LABORATÓRIO DE FÍSICA II
SERIAÇÃO IDEAL: 2º semestre
OBRIG./OPT./EST.: Obrigatória
PRÉ-REQUISITOS: Nenhum
CO-REQUISITOS: Física II
ANUAL/SEMESTRAL: Semestral
CARGA HOR. TOTAL: 30

CRÉDITOS: 02

DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA:	TEÓRICA	PRÁTICA	TEOR./PRÁTICA	OUTRAS
	0	30	-	-
NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA:	AULAS TEÓRICAS	AULAS PRÁTICAS	AULAS TEOR./PRÁTICAS	OUTRAS
	0	20	-	-

OBJETIVOS (AO TÉRMINO DA DISCIPLINA O ALUNO DEVERÁ SER CAPAZ DE):

Estruturar uma base sobre registro, observação e tratamento de dados experimentais de física, contribuindo para que o estudante aprenda e aplique esses conceitos em suas atividades práticas futuras.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES):

CARGA HORÁRIA	TÓPICOS	IMPORTÂNCIA NO CURSO
1. 4 horas; 2. 4 horas; 3. 4 horas; 4. 4 horas; 5. 4 horas; 6. 8 horas;	1. Trilho de ar e Tratamento Estatístico; 2. Pêndulo Físico e Aceleração da Gravidade; 3. Pêndulo Composto e MHS; 4. Massa Específica e Princípio de Arquimedes; 5. Dilatação Linear em Sólidos; 6. Projetos de Laboratório	Este conteúdo fornecerá as bases para as atividades práticas do engenheiro, ou seja, como planejar e organizar trabalhos experimentais, interpretar e avaliar dados, bem como discutir os resultados obtidos. Em particular, poderá observar os fenômenos físicos através da prática, vivenciando alguns problemas básicos de gravitação, oscilações, termodinâmica e mecânica dos fluidos.

METODOLOGIA DO ENSINO:

As aulas de laboratório serão desenvolvidas através de aulas práticas com discussão prévia do modelo teórico e do procedimento. O aluno planejará e realizará as experiências de física, conforme os objetivos pré-determinados. Será estimulada a pesquisa em livro e pela Internet dos tópicos abordados. Para cada experiência haverá a confecção de um relatório.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

RESNICK, R.; HALLIDAY, D. e KRANE, K. **Física 1**. 5.ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2003.
 RESNICK, R.; HALLIDAY, D. e KRANE, K. **Física 2**. 5.ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2003.
 HALLIDAY, D.; RESNICK, R. e WALKER, J. **Fundamentos de Física**. 6.ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2002. v.1.
 HALLIDAY, D.; RESNICK, R. e WALKER, J. **Fundamentos de Física**. 6.ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2002. v.2.
 YOUNG, H. D.; FREEDMAN, R. A. **Física I**. 10.ed. São Paulo: Addison Wesley, 2003.
 TIPLER, P. A. **Física para Cientistas e Engenheiros**; Mecânica, Oscilações e Ondas, Termodinâmica. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2000.
 NUSSENZVEIG, H. M. **Curso de Física Básica**: Mecânica. São Paulo: Edgard Blücher Ltda, 2002.
 ALONSO, M.; FINN, E. J. **Física**. Madrid: Pearson Educación, 1992.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BEER F. P.; JHONSTON, Jr. E. R.; EISENBERG E. R.; CLAUSEN W. E. **Vector Mechanics For Engineers: Statics and Dynamics**. 7.ed. New York: Mc Graw Hill, 2004.
 FOX, R. W.; McDONALD A. T. **Introdução à Mecânica dos Fluidos**. 5.ed. Rio de Janeiro: : Livros Técnicos e Científicos, 2001.
 FAIRES V. M.; SIMMANG C. M. **Termodinâmica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1983.
 OKUNO. E.; CALDAS I. L.; CHOW C. **Física para Ciências Biológicas e Biomédicas**. São Paulo: Harper & Row do Brasil, 1982.
 BARBETTA, P.A. **Estatística Aplicada às Ciências Sociais**. Florianópolis: Editora da UFSC, 2003.
 G. L. SQUIRES; **Practical Physics**. Cambridge: Cambridge University Press, 1985.
 GOLDEMBERG, J.; **Física Geral e Experimental**. São Paulo: Comp. Ed. Nacional - EDUSP, 1968.
 VUOLO, J. H.; **Fundamentos da Teoria de Erros**. São Paulo: Edgard Blücher, 1992.
 BEVINGTON P. R.; ROBINSON D. K.; **Data Reduction and Error Analysis for the Physical Science**. New York: McGraw-Hill, 1992.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM: Relatórios, Testes e Provas

PESO DE PROVAS: 5	PESO DE TRABALHOS: 5
--------------------------	-----------------------------

EMENTA (TÓPICOS QUE CARACTERIZAM AS UNIDADES DOS PROGRAMAS DE ENSINO):

A avaliação se dará através de avaliação de relatórios (um total de 5 relatórios), que contribuirão para uma nota média de relatórios e uma nota de projeto apresentado ao final do semestre. A média semestral será calculada pela expressão:

$MF = (\text{média dos relatórios} + \text{nota do projeto}) / 2$,

Sendo que a média dos relatórios, se dará:

Média dos relatórios = $(R1 + R2 + R3 + R4 + R5) / 5$, o aluno que deixar de entregar dois relatórios terá média de relatório zero; onde R1, R2, R3,...R5 corresponde a nota dos relatórios.

Experimentos relacionados com a parte teórica da disciplina de Física II, cuja ementa engloba:
 Cinemática de Rotações; Dinâmica de Rotação; Conservação de Quantidade de Movimento Angular; Oscilações; Gravitação; Temperatura; Calor e 1ª Lei da Termodinâmica; Teoria Cinética dos Gases; Entropia e 2ª Lei da Termodinâmica; Hidrostática e Hidrodinâmica.

APROVAÇÃO:

CONSELHO DE CURSO	CONSELHO DIRETOR

ASSINATURA(S) DO(S) RESPONSÁVEL(EIS) PELA DISCIPLINA:

 Profa. Maria Lúcia Pereira Antunes

PLANO DE ENSINO

UNIDADE: Instituto de Ciência e Tecnologia de Sorocaba
CURSO: Engenharia de Controle e Automação
HABILITAÇÃO: Controle e Automação
OPÇÃO:
DEPARTAMENTO:
IDENTIFICAÇÃO:
CÓDIGO: PMN
DISCIPLINA: PROJETO DE MECANISMOS
SERIAÇÃO IDEAL: 3º Ano (5º Semestre)
OBRIG./OPT./EST.: Obrigatória
PRÉ-REQUISITOS: Nenhum
CORREQUISITOS: Resistência dos Materiais
ANUAL/SEMESTRAL: Semestral **CRÉDITOS:** 04
CARGA HOR. TOTAL: 60

DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA:	TEÓRICA	PRÁTICA	TEOR./PRÁTICA	OUTRAS
	30	30		
NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA:	AULAS TEÓRICAS	AULAS PRÁTICAS	AULAS TEOR./PRÁTICAS	OUTRAS
	40	20		

OBJETIVOS (AO TÉRMINO DA DISCIPLINA O ALUNO DEVERÁ SER CAPAZ DE):

O objetivo desta disciplina é desenvolver nos alunos a capacidade de análise e resolução de problemas de engenharia de uma maneira simples e lógica, aplicando os conhecimentos de cinemática e dinâmica em mecanismos. Além desta metodologia, prevê-se também o desenvolvimento e a utilização de ferramentas computacionais para a simulação e controle destes sistemas mecânicos e dessa forma verificar se as especificações de projeto foram satisfeitas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES):

CARGA HORÁRIA	TÓPICOS
6 h	Introdução à dinâmica de sistemas mecânicos: cinemática e dinâmica do ponto material e do corpo rígido.
6 h	Análise cinemática de mecanismos.
6 h	Análise dinâmica de mecanismos.
8 h	Síntese de mecanismos.
4 h	Cálculo de reações e esforços internos.
30 h	Experimentos: desenvolvimento e utilização de ferramentas computacionais para a simulação, síntese, análise e controle de mecanismos. Software utilizados: Automatic dynamic analysis of mechanical system – ADAMS e Working Model.

METODOLOGIA DO ENSINO:

O conteúdo da disciplina será ministrado por meio de aulas teóricas expositivas e aulas práticas em laboratório de simulação computacional. Listas de exercícios e desenvolvimento de projetos serão realizados para auxiliar o aprendizado.

BIBLIOGRAFIA:**BÁSICA:**

UICKER, J. J.; PENNOCK G. R.; SHIGLEY, J. E. **Theory of Machines and Mechanisms**. 4 ed. USA: Oxford University Press, 2011.

NORTON, R.L. **Design of Machinery: An Introduction to the Synthesis and Analysis of Mechanisms and Machines**. 5 ed. USA: McGraw-Hill Science /Engineering/Math, 2012.

HIBBELER, R. C. **Dinâmica – mecânica para engenharia**. 10 ed. São Paulo: Pearson - Prentice Hall, 2005.

COMPLEMENTAR:

CARVALHO, J.C. **Mecanismos, máquinas e robôs: uma abordagem unificada para a análise e síntese**. 1. ed. São Paulo: Elsevier, 2018.

NORTON, R. L. **Projeto de máquinas – uma abordagem integrada**, 4ª ed. Porto Alegre: Bookman Companhia Editora, 2013.

MARTIN, G.H. **Kinematics and dynamics of machines**. 1.ed. Long Grove: Waveland, 1982

HIBBELER, R. C.; **Resistência dos Materiais**, 7ª ed. São Paulo: Pearson Education, 2010

SHIGLEY, J. E. **Cinemática dos mecanismos**. 1.ed. São Paulo: Edgard Blucher, 1970.

BEER, F. P.; JOHNSTON Jr., E. R. **Mecânica vetorial para engenheiros**. 7ª ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM:

PESO DE PROVAS:

PESO DE TRABALHOS:

A avaliação final do aluno será atribuída segundo critérios de avaliações definidos ao início de cada semestre, respeitando a legislação vigente da UNESP e complementares definidas pelo Conselho de Curso e demais colegiados internos da unidade.

Para aprovação o aluno deverá obter: Média ≥ 5

RECUPERAÇÃO:

Conforme alterado pela Resolução UNESP 75/2016, o artigo 12 da Resolução UNESP 106/12 estabelece que deverá ser concedida aos alunos a oportunidade de recuperação durante o desenvolvimento da disciplina, inserida no processo de ensino e de avaliação.

EXAME FINAL:

Conforme alterado pela Resolução UNESP 75/2016, o Parágrafo único do artigo 11 da Resolução UNESP 106/12 estabelece:

“No caso da realização do exame previsto ao artigo 81 do Regimento Geral, a nota final será dada pela média aritmética simples entre a média do período regular (semestre) e a nota do exame”.

Para aprovação o aluno deverá obter: Nota do exame ≥ 5

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES AOS ALUNOS (OPCIONAL):

Inserir informações adicionais, caso necessário.

EMENTA (TÓPICOS QUE CARACTERIZAM AS UNIDADES DOS PROGRAMAS DE ENSINO):

Introdução à dinâmica de sistemas mecânicos: cinemática e dinâmica do ponto material e do corpo rígido. Análise cinemática de mecanismos. Análise dinâmica de mecanismos. Síntese de mecanismos. Cálculo de reações e esforços internos. Experimentos: desenvolvimento e utilização de ferramentas computacionais para a simulação, síntese, análise e controle de mecanismos.

APROVAÇÃO:

DEPARTAMENTO	CONSELHO DE CURSO	CONGREGAÇÃO

ASSINATURA(S) DO(S) RESPONSÁVEL(EIS) PELA DISCIPLINA:

Prof.

**Disciplina: EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA DA
EDUCAÇÃO INCLUSIVA**

Seriação Ideal: 1º Semestre / 2º Termo

Créditos: 4

Carga Horária Semestral: 60 horas/aulas

Co-Requisitos:

Pré-Requisitos:

Docente Responsável: Profa. Adj. Vera Lúcia Messias Fialho Capellini

Ementa:

A Educação especial enquanto área de conhecimento para o atendimento educacional especializado par aos alunos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou Superdotação. Fundamentos da construção de uma cultura escolar inclusiva. Reorganização do trabalho pedagógico para atender a diversidade humana por meio de um currículo flexível que prevê adequações curriculares tanto de recursos, quanto de metodologia.

Objetivos:

Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:

- Analisar as questões conceituais (filosóficos-ético-políticas) relativas ao processo de inclusão escolar do aluno público alvo da educação especial (deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou Superdotação).
- Propor alternativas pedagógicas (recursos e metodologias) para a escolarização dos alunos público alvo da educação especial em contextos inclusivos.
- Debater os pressupostos teóricos e práticos que envolvem a construção de uma escola inclusiva.

Conteúdo Programático:

Breve contextualização histórica, legal e conceitual da Inclusão escolar.

Educação Especial e Educação inclusiva

Caracterização público alvo da educação especial

Políticas de Atendimento aos alunos público alvo da educação especial

Concepções de currículo considerando a diversidade humana

Adequações curriculares, recursos e metodologias para o ensino em contextos inclusivos.

Metodologia de Ensino:

Aulas expositivo-dialogadas;

Seminários Temáticos;

Discussões de textos;

Estudos dirigidos;

Elaboração de relatórios;

A Práxis Pedagógica (I, II, III, IV, V, VI, VII, VIII), entendida como eixo epistemológico do curso de Pedagogia, consiste em atividades em torno das quais são geradas as teorias e práticas educativas, articulando os diferentes temas emergentes para formação do pedagogo. Dessa forma, atuará de modo interdisciplinar e contextualizado nas diversas áreas de formação.

Critérios de Avaliação da Aprendizagem:

Instrumentos:

Provas escritas

Relatórios individuais sobre os temas estudados

Relatórios grupais sobre os temas estudados

Critérios:

A nota final será obtida pela *média aritmética* entre a nota dos trabalhos/ atividades individuais e a nota do trabalho coletivo/ atividade articulada.

Regime de Recuperação: será concedida a recuperação somente ao aluno que, além da frequência mínima de 70%, tiver obtido nota entre 3,0 e 4,9 no decorrer do semestre. Será aplicada uma única avaliação, sob forma de prova escrita, individual, contemplando o conteúdo do semestre. O aluno que obtiver nota igual ou superior a 5,0 será considerado aprovado.

Bibliografia Básica:

AINSCOW, Mel. Educação para todos: torná-la uma realidade. Lisboa: Ministério da Educação, 1997. 15 p.

CARVALHO, Rosita Edler. Removendo barreiras para a aprendizagem: educação inclusiva. Porto Alegre: Mediação, 2000. 174 p.

BRASIL. Ministério da Educação. Decreto n. 5.296 de 2 de dezembro de 2004. Regulamenta as Leis nº 10.048, de 8 de novembro de 2000 [...] e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.

Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 03 dez. 2004, Seção 1, p. 5. Disponível em: <<http://goo.gl/HaAZDM>>. Acesso em: 06 mar. 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial [MEC. SEESP]. Políticas Nacionais de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília: MEC/SEESP, 2008. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/politica.pdf>>. Acesso em: 06 mar. 2014.

BRASIL. Secretaria Especial dos Direitos Humanos. Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência [SEDH. CORDE]. Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência: Protocolo Facultativo à Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência. Brasília: Corde, 2007.

MENDES, E. G. A radicalização do debate sobre inclusão escolar no Brasil. Revista Brasileira de Educação, v.11, n.33, p. 387-405, 2006 .

MAZZOTTA, M.S. Educação Especial no Brasil: História e Políticas Públicas. São Paulo: Cortez, 1996.

STAINBACK, Susan; STAINBACK, William. Inclusão: um guia para educadores. Trad. Magda Lopes. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

VILARONGA, C. A. R.; MENDES, E. G. Ensino colaborativo para o apoio à inclusão escolar: práticas colaborativas entre os professores. Disponível em <http://rbep.inep.gov.br/index.php/RBEP/article/viewFile/3090/2023>

UNESCO. Declaração de Salamanca e linha de Ação sobre Necessidades Educativas Especiais. Salamanca: Espanha, 1997.

Bibliografia Complementar:

Consulta às revistas: integração, revista brasileira de educação especial e temas sobre desenvolvimento, bem como aos temas em educação especial.

Disciplina: FREINET OS FUNDAMENTOS DE UMA PEDAGOGIA POPULAR

Seriação Ideal: 2º Semestre / 4º Termo

Créditos: 2

Carga Horária Semestral: 34 horas/aulas

Co-Requisitos:

Pré-Requisitos:

Docente Responsável: Profa. Dra. Maria da Graça Mello

Ementa:

O educador Célestin Freinet desenvolveu uma prática pedagógica contemporânea da ciência e da tecnologia tão necessária e urgente na formação do Pedagogo, assim sendo, a Disciplina contemplará as referências teóricas que fundamentaram a sua concepção de Educação e proporcionará o contato com instituições escolares e não escolares, com educadores, metodologias e recursos didáticos que possibilitem reconhecer nas propostas Freinet os fundamentos de uma Pedagogia Popular.

Objetivos:

- Conhecer os fundamentos filosóficos e sociológicos da proposta pedagógica de Freinet;
- Identificar o trabalho como princípio educativo em Freinet;
- Analisar a estruturação do tempo e do espaço na Pedagogia Freinet;
- Conhecer as Técnicas Freinet e seus objetivos;
- Analisar as Invariantes propostas por Freinet;
- Conhecer as Instituições e identificar nas práticas e nos recursos materiais, as propostas e intenções educativas de Freinet.

Conteúdo Programático:

Os fundamentos filosóficos e sociológicos da proposta pedagógica de Freinet,

O trabalho como princípio educativo;

A estruturação do tempo e do espaço na Pedagogia Freinet;

As Técnicas Freinet;

As Invariantes propostas por Freinet;

Metodologia de Ensino:

Aulas expositivas dialogadas a partir da análise de textos, vídeos, esquemas, recursos didáticos variados, relatos, palestras, viagens de estudos, conversas com professores e demais pessoas envolvidas e compromissadas com as questões de interesse.

A Práxis Pedagógica (I, II, III, IV, V, VI, VII, VIII), entendida como eixo epistemológico do curso de Pedagogia, consiste em atividades em torno das quais são geradas as teorias e práticas educativas, articulando os diferentes temas emergentes para formação do pedagogo. Dessa forma, atuará de modo interdisciplinar e contextualizado nas diversas áreas de formação.

Critérios de Avaliação da Aprendizagem:

Na avaliação da disciplina FREINET: os fundamentos de uma Pedagogia Popular, haverá duas linhas de verificação do aproveitamento escolar. A primeira procurará avaliar o desempenho do aluno na compreensão dos conteúdos programáticos. Nesse nível serão utilizados os expedientes como prova escrita, sínteses orais e escritas, análises de vídeos, imagens, análise de material didático elaborado a partir da proposta, exposições individuais e coletivas, trabalhos de pesquisa bibliográfica e demais formas de participação nas atividades propostas no transcorrer da disciplina. A segunda linha de verificação procurará verificar o envolvimento do aluno nas atividades voltadas à elaboração de material didático e da participação nas oficinas, palestras, seminários, pesquisas de campo e demais atividades organizados e desenvolvidos no espaço da sala de aulas e externo à Universidade.

Regime de Recuperação: será concedida a recuperação somente ao aluno que, além da frequência mínima de 70%, tiver obtido nota entre 3,0 e 4,9 no decorrer do semestre. Será aplicada uma única avaliação, sob forma de prova escrita, individual, contemplando o conteúdo do semestre. O aluno que obtiver nota igual ou superior a 5,0 será considerado aprovado.

Bibliografia Básica:

FREINET. Celestin, As técnicas Freinet da Escola Moderna. Lisboa estampa, 1975.

FREINET. Celestin, O método natural (I, II e III. Lisboa, Estampa, 1977.

FREINET. Celestin, Ensaio de psicologia sensível (I e II). Lisboa estampa, 1978.

FREINET. Celestin, Pedagogia do bom senso. São Paulo, Martins Fontes, 1985.

FREINET. Celestin, Para uma escola do povo. Lisboa, Presença, 1973.

FREINET. Celestin, A Educação pelo trabalho (I e II). Lisboa, Presença, estampa, 1979.

FREINET. Elise. O itinerário de Célestin Freinet. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1979.

FREINET, Celestin e SALENGROS, R. Modernizar a escola. Lisboa, Dinalivro, 1977.

SAMPAIO, [Rosa Maria Whitaker Ferreira](#). Freinet: evolução histórica e atualidades. Editora Scipione, 1994.

Plano de Ensino

Curso

TUR D2 - Turismo

Ênfase

Identificação

Disciplina

T2.3013S - Administração de Empresas em Turismo

Docente(s)

Fabio Luciano Violin

Unidade

Câmpus Experimental de Rosana

Departamento

Coordenadoria de Curso de Turismo

Créditos	Carga Horária	Seriação ideal
----------	---------------	----------------

2	P:10 T:20	2
---	-----------	---

Pré - Requisito

Co - Requisito

Plano de Ensino

Objetivos

Possibilitar aos alunos a aprendizagem teórica e prática das principais ferramentas e técnicas de administração de empresas do setor turístico.

Fomento da percepção das principais formas de gerenciamento dentro de empreendimentos turísticos.

Gerar capacidade de análise de pontos de observação e atuação do turismólogo dentro dos aspectos administrativos de empreendimento turísticos.

Conteúdo

- 1) Conceitos básicos sobre administração e organização.
- 2) Relação da Administração com as demais ciências sociais e suas aplicações nas empresas de serviços turísticos.
- 3) Principais tendências da administração moderna para aplicabilidade nas empresas de turismo.
- 4) Competitividade no mercado.
- 5) Administração e o mercado turístico.
- 6) Gestão nos principais segmentos do mercado.

Metodologia

- Aulas expositivas com apoio de data show e recursos audiovisuais.
- Dinâmicas em grupos utilizando metodologias como estudos de casos, discussão de leituras direcionadas, oficinas de elaboração atividades focadas na relação entre o Turismo e a gestão de empreendimentos.
- Aplicação de simuladores gerenciais.

Bibliografia

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALBRECHT, Karl. Revolução nos Serviços. São Paulo: Pioneira, 1992.

ANDRADE, Rui Otávio Bernardes de et al. Gestão ambiental – enfoque estratégico aplicado ao desenvolvimento sustentável. São Paulo: Makron Books, 2000.

CAMPOS, Vicente Falconi. TQC – Controle de qualidade total. Rio de Janeiro: Block, 1992.

CAVASSA, César Ramirez. Hotéis – Gerenciamento, Segurança e Manutenção. Trad. Cláudia Bruno Galvão. São Paulo: Roca, 2001.

COBRA, Marcos. Administração: evolução, desafios, tendências. São Paulo: Cobra, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FITZSIMMONS, James e FITZSIMMONS, Mona. Administração de serviços: operações, estratégia de marketing e tecnologia de informação. 2ª ed. São Paulo: Bookman, 2000.

FLORES, Paulo Silas Ozores. Treinamento em qualidade. Fator de sucesso para desenvolvimento de hotelaria e turismo. São Paulo: Roca, 2002.

LATTIN, Gerald W. Administración moderna de hoteles y moteles. México: Trillas, 1994

PIMENTA, M.A. Gestão de pessoas em turismo: sustentabilidade, qualidade e comunicação. Editora: ALINEA, ISBN: 8575160702 - Lançamento: 8/12/2003.

POWER, T.; BARROWS, C.W. Administração no setor de hospitalidade: turismo, hotelaria e restaurante. Editora Atlas. ISBN: 8522437904 - Lançamento: 10/5/2004.

UHLMAN, Gunter Wilhelm. Administração: das teorias administrativas à administração aplicada e

Plano de Ensino

contemporânea. São Paulo: FTD, 1997.

Critérios de avaliação da aprendizagem

As avaliações contarão com os seguintes instrumentos:

- a) Provas;
- b) Seminários;
- c) Visita técnica;
- d) Exercícios e estudos de casos práticos.

As pontuações são distribuídas do seguinte modo:

Visita técnica e/ou seminário - 1,0 ponto

Artigo ou avaliação final - 3,5 pontos

Atividades em sala de aula (debates, estudos de caso entre outros): 2,5 pontos; e

Entrega de materiais solicitados: 3,0 pontos

A média será formada através da somatória dos pontos obtidos em cada atividade proposta.

Avaliação Continuada:

A avaliação continuada se dará através da constatação, via atividades e avaliações, de desempenho abaixo do esperado para o conjunto de atividades. Desse modo, tal discente será instruído a realizar atividades de complementação da aprendizagem e suplementação da nota.

Exame final:

Os alunos que não obtiverem nota média igual ou superior a 5.0 poderão realizar Exame Final (E), segundo as normas estabelecidas nas Resoluções UNESP n.75/2016 e n.81/2016 e obedecendo aos prazos estabelecidos no calendário acadêmico da unidade. Uma vez aplicado o Exame, a nota final será obtida pelo cálculo da média aritmética entre a Média do Semestre (M) e a nota do Exame Final (E) $[(M+E)/2]$, que deverá ser igual ou maior que 5.0 para aprovação.

Ementa (Tópicos que caracterizam as unidades do programa de ensino)

Conceituação básica sobre administração e organização. Relação da Administração com as demais ciências sociais e suas aplicações nas empresas de serviços turísticos. Estudo das principais tendências da administração moderna para aplicabilidade nas empresas de turismo.

Plano de Ensino

Compreensão sobre competitividade no mercado. Caracterização da Administração e sua relação com o mercado turístico. Análise da destão nos principais segmentos do mercado turístico: Agência de Viagens, Meios de Hospedagem, Alimentos & Bebidas, Transportes e Eventos.

Aprovação

Conselho Curso

Cons. Departamental 03/12/2019

Congregação

Plano de Ensino

Curso

TUR D2 - Turismo

Ênfase

Identificação

Disciplina

T2.5055S - Gestão de Empresas em Turismo

Docente(s)

Fabio Luciano Violin

Unidade

Câmpus Experimental de Rosana

Departamento

Coordenadoria de Curso de Turismo

Créditos	Carga Horária	Seriação ideal
----------	---------------	----------------

4	P:20 T:40	3
---	-----------	---

Pré - Requisito

Co - Requisito

Plano de Ensino

Objetivos

Possibilitar aos alunos a aprendizagem teórica e prática relativas aos desafios modernos da gestão de pessoas e recursos em empresas do setor turístico.
Apresentação de elementos ligados ao cotidiano organizacional turístico e seus impactos.
Facilitar a percepção por parte do discente em relação aos aspectos gerenciais especialmente focados no humano e suas inter-relações com os demais elementos que constituem os desafios atuais na área de gestão ligada ao turismo.

Conteúdo

DESAFIOS GERENCIAIS CONTEMPORÂNEOS

Conceitos chave

Contextualização

Principais alterações gerenciais no setor turístico.

A ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS (ARH)

Elementos interativos entre a ARH e o Turismo

O conceito de Recursos Humanos (RH)

O objeto da ARH

Os objetivos da ARH

A ESTRUTURAÇÃO DA ARH

A visão sistêmica da organização

Os subsistemas de RH (provisão, aplicação, manutenção, desenvolvimento e controle)

Recrutamento

Seleção

Treinamento

Liderança

Tomada de decisão

A NOVA GESTÃO DE PESSOAS

Gestão de Pessoas e o setor turístico

Planejamento estratégico de políticas de RH

GESTÃO DA INOVAÇÃO

Conceitos e importância

Inovação e o setor turístico

ESTRUTURAÇÃO DAS GRANDES ÁREAS NAS ORGANIZAÇÕES TURÍSTICAS

ANÁLISE DOS ELEMENTOS LIGADOS AOS SETORES DE UMA ORGANIZAÇÃO: MARKETING, RECURSOS HUMANOS, FINANÇAS, PRODUÇÃO E ADMINISTRATIVO.

Metodologia

- Aulas expositivas com apoio de data show e recursos audiovisuais.
- Dinâmicas em grupos utilizando metodologias como estudos de casos, discussão de leituras direcionadas, oficinas de elaboração atividades focadas na relação entre o Turismo e a gestão de empreendimentos.
- Aplicação de simuladores gerenciais.

Bibliografia

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Plano de Ensino

AHLSTRAND, Bruce; LAMPEL, Joseph e MINTZBERG, Henry. Safári de Estratégia, 2ª edição. Porto Alegre: Bookman, 2010.
ARAUJO, L. C G. de e GARCIA, A. A. Gestão de Pessoas. São Paulo: Atlas, 2010.
BOHLANDER, G. W. e SNELL, Scott. Administração de Recursos Humanos. 14ª edição. São Paulo: Cengage, 2009.
CHIAVENATO, Idalberto. Recursos Humanos: O Capital humano das organizações. 9ª edição. Rio de Janeiro: Campus, 2009.
MINTZBERG, Henry. Managing – Desvendando o dia a dia da gestão. Porto Alegre: Bookman, 2010
ALBRECHT, Karl. Revolução nos Serviços. São Paulo: Pioneira, 1992.
ANDRADE, Rui Otávio Bernardes de et al. Gestão ambiental – enfoque estratégico aplicado ao desenvolvimento sustentável. São Paulo: Makron Books, 2000.
CAMPOS, Vicente Falconi. TQC – Controle de qualidade total. Rio de Janeiro: Block, 1992.
CAVASSA, César Ramirez. Hotéis – Gerenciamento, Segurança e Manutenção. Trad. Cláudia Bruno Galvão. São Paulo: Roca, 2001.
COBRA, Marcos. Administração: evolução, desafios, tendências. São Paulo: Cobra, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BESSANT, JOHN e PAVITT, Keith e TIDD, Joe. Gestão da Inovação. 3ª edição, Porto Alegre: Bookman, 2008.
CASTELLI, Gerald. Hospitalidade - A inovação na gestão das organizações prestadoras de serviços. São Paulo: Saraiva, 2010.
IVANCEVICH, John M. Gestão de Recursos Humanos. 10ª. São Paulo: Mcgraw Hill – Artmed, 2008.
LASHLEY, Conrade e SPOLON, A. P. Garcia. Administração de Pequenos Negócios de Hospitalidade. São Paulo: Campus, 2011.
MATOS, Francisco Gomes de. Ética na Gestão Empresarial. 2ª edição. São Paulo: Saraiva, 2012.
PETROCCHI, Mario. Turismo – Planejamento e Gestão. 2ª edição. São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2009.
FITZSIMMONS, James e FITZSIMMONS, Mona. Administração de serviços: operações, estratégia de marketing e tecnologia de informação. 2ª ed. São Paulo: Bookman, 2000.
FLORES, Paulo Silas Ozores. Treinamento em qualidade. Fator de sucesso para desenvolvimento de hotelaria e turismo. São Paulo: Roca, 2002.
LATTIN, Gerald W. Administración moderna de hoteles y moteles. México: Trillas, 1994
PIMENTA, M.A. Gestão de pessoas em turismo: sustentabilidade, qualidade e comunicação. Editora: ALINEA , ISBN: 8575160702 - Lançamento: 8/12/2003.
POWER, T.; BARROWS, C.W. Administração no setor de hospitalidade: turismo, hotelaria e

Plano de Ensino

restaurante. Editora Atlas. ISBN: 8522437904 - Lançamento: 10/5/2004.

UHLMAN, Gunter Wilhelm. Administração: das teorias administrativas à administração aplicada e contemporânea. São Paulo: FTD, 1997.

Critérios de avaliação da aprendizagem

As avaliações contarão com os seguintes instrumentos:

Critérios de avaliação da aprendizagem

- Aulas expositivas com apoio de data show e recursos audiovisuais.
- Dinâmicas em grupos utilizando metodologias como estudos de casos, discussão de leituras direcionadas, oficinas de elaboração atividades focadas na relação entre o Turismo e a gestão de empreendimentos.
- Aplicação de simuladores gerenciais.

Metodologia

Plano de Ensino

Câmpus de Rosana

a) Provas;

b) Seminários;

c) Visita técnica;

d) Exercícios e estudos de casos práticos.

As pontuações são distribuídas do seguinte modo:

Visita técnica e seminário - 1,0 ponto

Artigo ou avaliação final - 3,5 pontos

Atividades em sala de aula (debates, estudos de caso entre outros): 2,5 pontos; e

Entrega de materiais solicitados: 3,0 pontos

A média será formada através da somatória dos pontos obtidos em cada atividade proposta.

Avaliação Continuada:

A avaliação continuada se dará através da constatação, via atividades e avaliações, de desempenho abaixo do esperado para o conjunto de atividades. Desse modo, tal discente será instruído a realizar atividades de complementação da aprendizagem e suplementação da nota.

Exame final:

Plano de Ensino

Os alunos que não obtiverem nota média igual ou superior a 5.0 poderão realizar Exame Final (E), segundo as normas estabelecidas nas Resoluções UNESP n.75/2016 e n.81/2016 e obedecendo aos prazos estabelecidos no calendário acadêmico da unidade. Uma vez aplicado o Exame, a nota final será obtida pelo cálculo da média aritmética entre a Média do Semestre (M) e a nota do Exame Final (E) $[(M+E)/2]$, que deverá ser igual ou maior que 5.0 para aprovação.

Ementa (Tópicos que caracterizam as unidades do programa de ensino)

Reflexão dos desafios gerenciais contemporâneos; Estudo da Administração de Recursos Humanos (ARH); Conceituação da estruturação da ARH; Análise da nova Gestão de Pessoas e processos de inovação; Estudo da estruturação das grandes áreas nas organizações turísticas.

Aprovação

Conselho Curso

Cons. Departamental 03/12/2019

Congregação